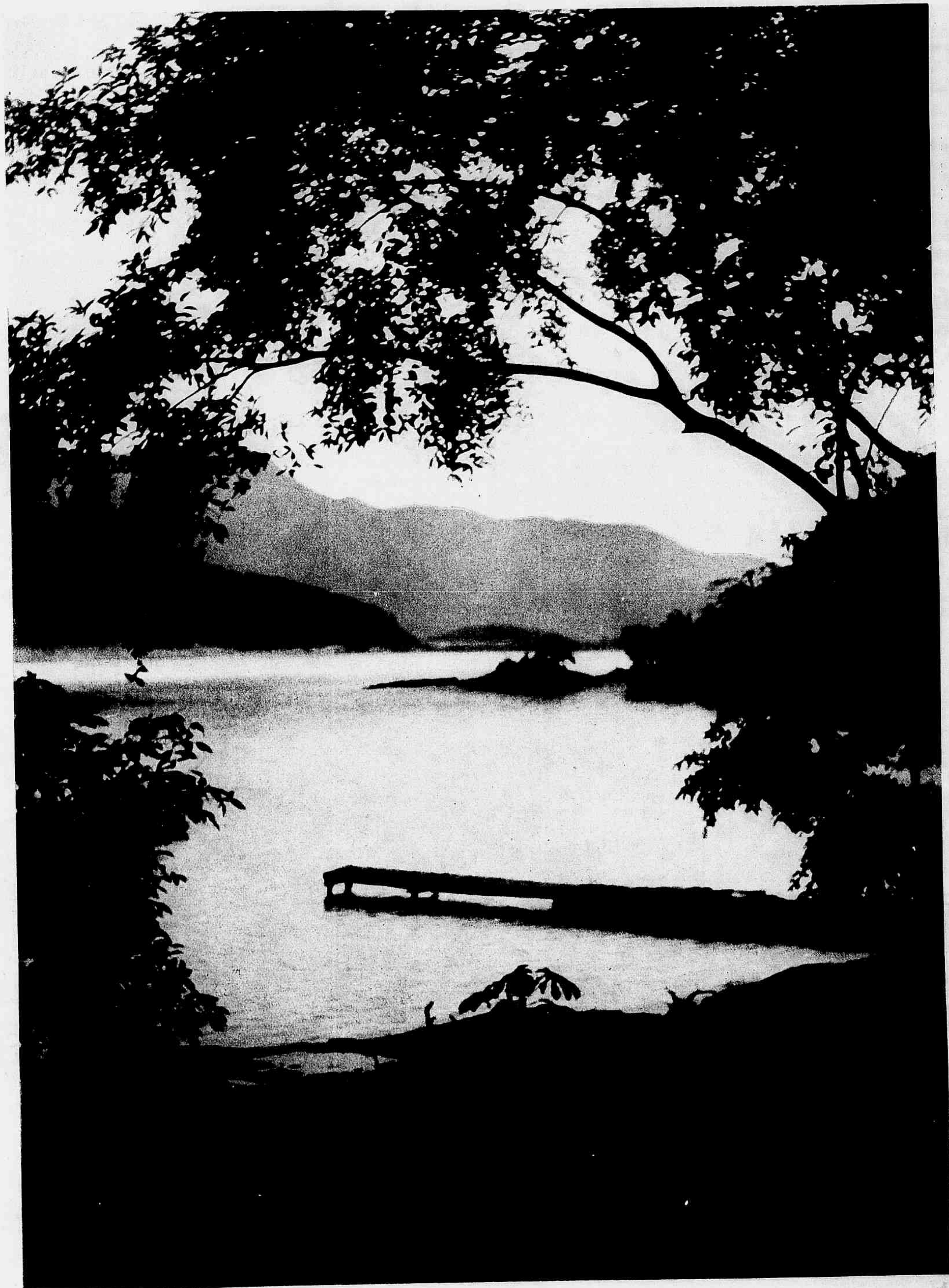


ANNO XXXVII
N. 37
Preço 1\$500

Revista da Semana

22 de
Agosto de
1936



AGUAS LINDAS — Itacurussá - Estado do Rio.

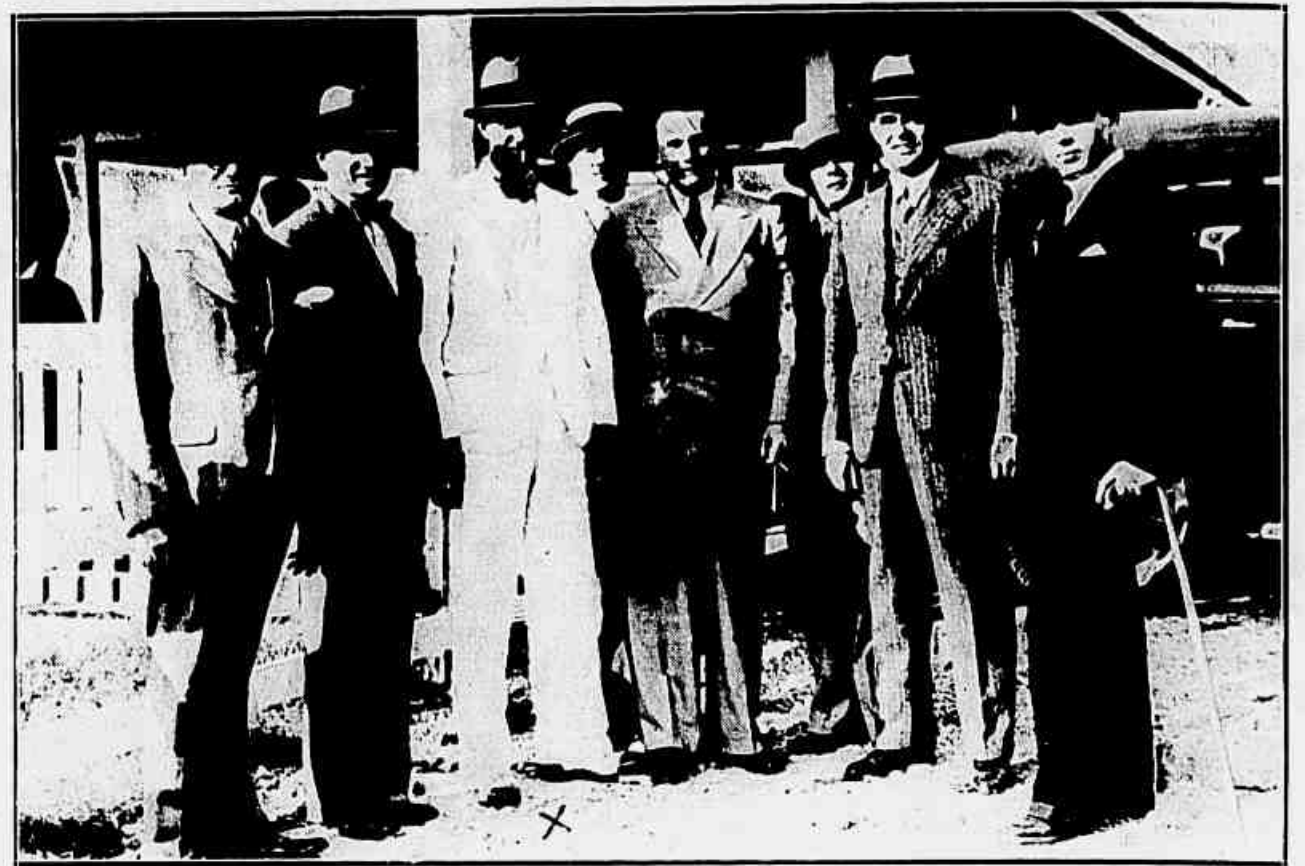
Photo de RAUL PONTUAL.

A missa das 12 na Candelaria



Instantaneos obtidos ás portas da Matriz da Candelaria por ocasião da missa do meio-dia. Um acontecimento religioso que é, dentro da vida social da cidade, uma pagina de elegancia.

Pelo mundo politico



Grupo, no aeroporto da Panair, por ocasião do regresso do major Carneiro de Mendonça, que desempenhou o cargo de interventor federal no Maranhão.

Uma carta de Christovam Colombo

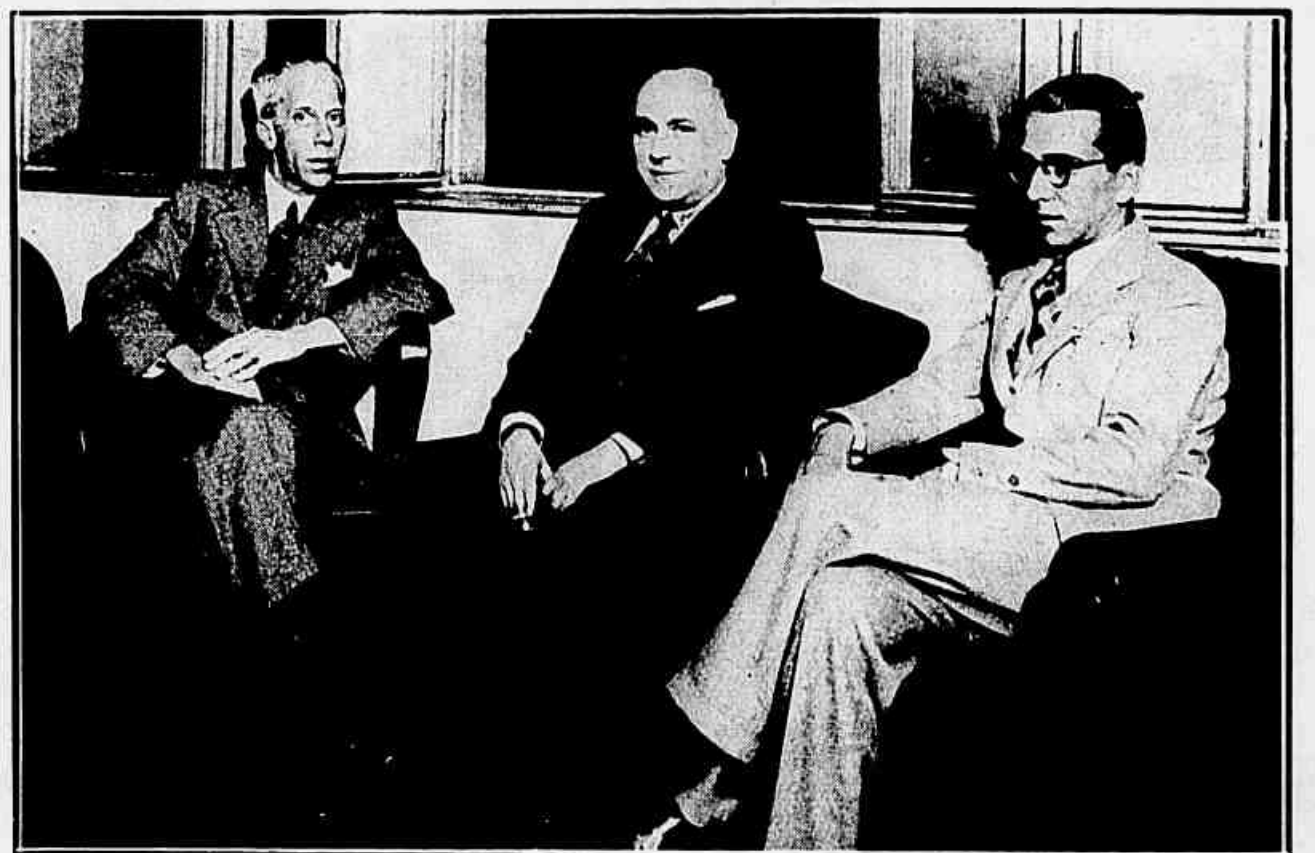
Está actualmente em mãos dum amador parisiense—ou estava á data do jornal donde extrahimos estas no-

Essa carta esteve nos archivos empoeirados dum castello espanhol durante quatro seculos e meio. Contém apenas setenta e cinco palavras e refere-se a instruções dadas por Christovam Co-

que fez parte da expedição e que permaneceu no Novo Mundo após o regresso do navegador á Europa.

Existem muito poucas cartas de Colombo: duas se encontram nos archivos

As visitas á A. B. I.



O embaixador do Mexico, sr. Puig y Causaranc, em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

tas — uma carta escripta por Christovam Colombo em Janeiro de 1493, antes da viagem de regresso do explorador após o descobrimento da America.

lombo relativamente a cofres, documentos secretos e objectos preciosos que o descobridor deixou na America. E' dirigida a Rodrigo de Escovedo, juiz espanhol,

de Sevilha, quatro no museu de Madrid e duas em Genova, onde o banco de S. Jorge tomava conta dos interesses financeiros de Christovam Colombo.

O prolongamento do Cães do Porto



Aspecto da visita da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa ás obras de prolongamento do cães do porto, onde lhe foi offerecido um almoço pela administração.

Revista da Semana

A DECANÁ DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 63\$ - 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1936

NUMERO 37

O jantar havia terminado; cada um de nós procurava assumpto para uma conversação que não fosse fatigante, mas tambem que não continuasse o tom por demais descuidado das aneddotas já tão abundantemente contadas. Alguem, estouvadamente, fallou da crise...

— O que ha de certo e adquirido nesta crise, observou A, é a fallencia dos economistas e financistas, com toda a sua sciencia.

São elles incompetentes para comprehender as coisas e analysar o que se passa. Todas as previsões falham e todas as medidas aconselhadas acabam em outros tantos desastres. A crise não é apenas economica; é mais grave, mais profunda: uma crise moral, psychologica...

Z, o mais joven de todos, protestou. Então, no que ficava a promessa de não abordar assumptos graves? Não, já estava assustado; o que pensava sobre isso o dr. X?

O dr. X deixava, através dos bigodes grisalhos, perceber seu sorriso de velho e benevolente observador.

— Talvez pudesse eu dizer algumas coisas que não o assustassem assim, meu caro; tanto mais quanto, fallando da crise, fallaria eu ainda das mulheres, o que é assumpto de sua predilecção...

— Sim, continuou, a mulher moderna inconscientemente supporta o peso de uma desmedida responsabilidade. A idéa que faz de si propria, e que procura incutir no homem, tudo alterou e isso teve uma repercussão mais séria do que imagina muita gente... O valor da mulher mudou de todo. Para mim, educado em tempos idos, e talvez muitos dos novos chegassem á mesma conclusão se ousassem ser sinceros consigo proprios, trata-se simplesmente de completa desvalorização. Como tantas outras coisas, desvalorizou-se a mulher... Quebrou-se o padrão antigo, que talvez fosse mesmo precioso. Pelo menos, o homem assim pensava ou encontrava elementos que o mantinham nessa illusão. Por ella, pelo que representava na vida do homem, era este capaz de todos os sacrificios, não raro de



por Miguel Ozorio de Almeida

heroismo. Tornar feliz sua mulher era a finalidade normal e sadia da vida de um homem. A minha idade evitará o ridiculo do que digo, e espero que, por alguns instantes, ouçam vocês com paciencia um velho como, por desfastio, se assiste a uma peça de theatro escripta em outros tempos... Todos nós tinhamos outróra essa base solida, indiscutivel e indiscutida, para os nossos planos de vida e para os nossos esforços: a familia, o lar, o logar em que podiamos ser nós mesmos porque eramos sempre comprehendidos, em que nos era licito ser ingenuos, readquirir por momentos essa descuidada despreocupação de creanças grandes que permanecemos apesar de tudo. E organizar isso tudo e saber dirigir tudo isso era a função da mulher. Nenhum de nós permittia a si proprio o predominio de pensamentos em torno do prazer que as horas de amor pudessem dar... Esse prazer era o premio occulto de virtudes muito mais sérias... Havia grande pudor em torno d'elle. Valia a pena lutar pela conquista e pela defesa de todos esses bens. Mas hoje!...

— Hoje o quê? perguntou Z, com um sorriso de forçada ironia que, repentinamente, nos pareceu deslocada.

— Hoje, proseguiu o dr. X, a conquista e a perda da mulher são coisas insignificantes... O esforço para obtel-a é quasi nullo e cedo comprehende o homem não valer grande coisa o que obtém. Os onus excedem ás vantagens. Não será grande tragedia se, mais dia, menos dia, vier a perder apenas alguns prazeres para os quaes pode logo achar substitutivos equivalentes.

Sente-se o homem privado de alimentos para os seus instinctos de construcção. E, o que é peor, já não sente em si poderosos freios que inibam os seus sentimentos de destruição e de violencia. As possibilidades de grandes catastrophes já não são assustadoras. No fundo, que se perderá? Os actuaes chefes de familia não têm grande vontade de empenhar suas forças contra a dissolução. Para quê? Esse forte instincto

de protecção, de amparo aos entes fracos que do homem dependem não encontra applicação e extingue-se quasi de todo. Já não existem mais entes fracos, senão talvez alguns retardatarios que, officialmente, têm responsabilidades mas já não possuem auctoridade para agir; é natural que desanimem... Só resta viver sem grande esforço, evitando crear quaesquer raizes e, para os epicuristas, admirar essas flores artificiaes que se encontram por toda a parte, com côres que não lhes pertencem...

O dr. X calou-se. Ninguém ousava responder; estavamos todos seguindo um pensamento interior que não chegava a tomar forma sufficientemente precisa para ser enunciado.

O dr. X preparou-se para sahir e, á procura do chapéo, passou perto de Z e bateu-lhe no hombro.

— Perdõe-me se o fiz pensar e, sobretudo, se o tornei ligeiramente melancolico. Tem' você deante de si uma grande tarefa; trate de obter do Governo a criação de mais um instituto: o da Valorização da Mulher, com a condição de não ser adoptado o principio da destruição dos typos porventura inferiores... Apesar de tudo, são ellas sempre encantadoras...

Vendo-o sahir, Z teve um gesto de impaciencia:

— Que insupportavel fossil! E o peor é que elle nos comprehende e sente por nós uma grande e humilhante piedade...

Miguel Ozorio de Almeida

da Academia Brasileira

A ARVORE

conto de Marcel Benoit

BEM juntinhos, João Luiz e Maria Laura caminhavam lentamente, gozando, maravilhados, a solidão do lugar, tão adequado ao seu idyllio. Não se avistava por alli viv'alma. Era na estrada pedregosa que, nas proximidades de Plouer, leva ás ruínas pittorescas do Chêne Vert.

Estavam noivos. Eram ambos empregados duma casa de Dinard onde os mezes de verão, pela segunda vez, os reuniam, e agora confirmando o accordo sentimental que já no primeiro anno se esboçara. Aproveitando o dia de folga, escolheram aquelle passeio romantico. E sentiam-se verdadeiramente felizes, no seu amor correspondido e dentro da paisagem suavissima.

Aquella impressão de quietude em volta delles, a limpidez do azul, os aromas balsamicos

emanados da vegetação exuberante, todo aquelle ambiente favorecia, sem que os dois namorados propriamente dêssem por isso, a belleza e a doçura do seu sonho.

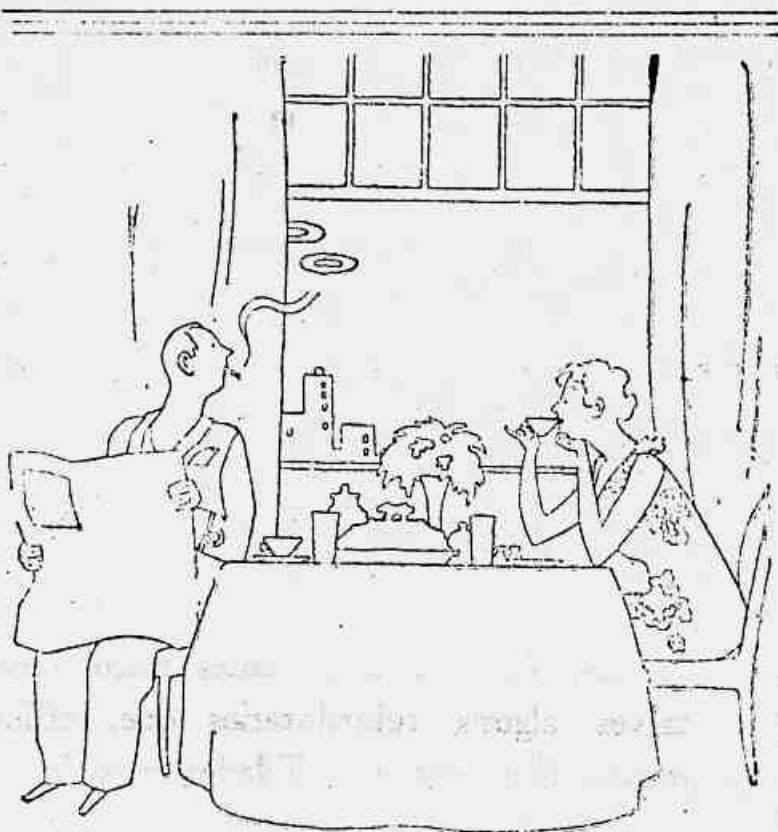
O que sobretudo os encantava era a condição de se sentirem sós. O resto: esplendor do céu, graças da natureza, olores marinhos ou perfumes da terra, pouco realmente lhes importava. Com a bella, entusiastica e egoistica inconsciencia dos namorados, era como se todas aquellas circumstancias fossem criadas pela sua ventura intima, como se o mundo ao seu redor tivesse sido feito por elles e só para elles, para servir de abrigo e adorno á sua felicidade.

Houve, porém, um momento em que João Luiz se distrahiu, pensando no passado. Aquella estrada, aquelle bosque recordavam-lhe uma aventura precedente: Odette, deliciosa costureirinha, ligeira e alegre como um passaro com quem elle viera alli mesmo, em identico passeio sentimental. Revia o seu vulto gentil entre as arvores, o ouro dos seus cabellos flamejando num raio de sol, o vestido que ella trazia naquella tarde. Depois... Muitos mezes passaram. João Luiz enxotou os pensamentos que o haviam de repente assaltado e tratou de voltar aos primores e enlevos do presente.

Se não fôra o enternecimento exclusivista

que os possuia, uma particularidade do sitio lhes chamaria logo a attenção de João Luiz e da sua companheira. Era a extraordinaria quantidade de inscripções que, por todos os lados, illustravam as arvores. Os troncos que ladeavam o caminho, esses então, não tinham lugar para mais nomes e phrases de affecto.

Em todos os tempos turistas, passeantes, mas sobretudo namorados alli se tinham dedicado aos labores da gravura em madeira tenra. Mania innocente, que não faz mal a ninguém—só ás arvores. Raramente, porém, se poderá encontrar tal abundancia de litteratura ao



A ESPOSA — E' amanhã o primeiro aniversario do nosso casamento. Se convidassemos alguns amigos para nos divertirmos um pouco?



— Olá! Fazem favor de descer, para limpar bem os pés no capacho?

AS CORES DA VIDA NA PONTA DO LAPIS. -- Tres trabalhos de A. Lubkin



A. Lubkin, que ora se acha entre nós, é um desses desenhistas que parecem innovar tudo apenas porque possuem uma qualidade cada vez mais rara: a de terem personalidade, ou estylo proprio. Elle consegue, sem tintas, dar ao branco e preto os coloridos da vida e da novidade, e com o lapis que todos manejam dar a sensação de um processo desconhecido. No Brasil, como no Uruguay e na Argentina, A. Lubkin se impoz com a voga das grandes objectivas, tal a arte ou distribuição de sua luz e de seus claros-escuros a ponta do lapis, por não dizermos a distincção dos seus retratos. A nossa gravura reproduz tres desses trabalhos originalissimos de fixação de vida de Lubkin, e nelles vemos como o artista consegue nos retratar as damas, os homens e as crianças, por isso que, no da direita apparece a senhorita Sarita Savedra Barroso, de finissima expressão; no da esquerda o sr. Alfonso Reyes, ex-embaixador do Mexico em nosso paiz, tal como elle é, e no do centro a graça nitida e detalhada da pequenina Naná, filha e encanto do casal Herbert Moses.



— O' lá de cima! E' este o caminho da Abyssinia?

ar livre. Dir-se-ia que nem um só daquelles troncos escapara ao canivete daquelles artistas apaixonados.

Alguns letreiros eram rudes, desageitados, outros abertos com esmero, denotando uma grande paixão ou, pelo menos, uma grande paciência. Muitas eram já antigas e o lento trabalho do tempo e as alterações da casca as tinham desvanecido até as tornarem quasi imperceptíveis. Outras havia, mais recentes; e as de poucos dias antes mostravam, através da fenda verde da casca, a madeira branca como marfim.

Nada disso, porém, dava na vista de Maria Laura e João Luiz, absorvidos um no outro. Passavam, como envoltos no seu mutuo encantamento...

Chegados ao cabo do caminho, fizeram uma visita rapida — como de simples cortezia — ás ruínas do castello ou fortaleza cujas torres elegantes mal dominam a massa enorme de pedra. E pouquissimo tambem se demoraram a contemplar daquelle lado o quadro abrupto de penedias descendo para o desfiladeiro.

Voltaram ao caminho bucolico; e, tendo descoberto um recanto mais attrahente, tapetado de relva curta, junto a um enorme pla-

tano, alli se sentaram para descansr da longa caminhada.

Ficaram um longo momento, saboreando a plenitude da sua satisfação, a serenidade do seu jubilo. E João Luiz, naturalmente, expandia-se em promessas ardentes dum amor que jamais teria fim.

Maria Laura escutava, em extase, a eterna canção...

— Nunca, dizia elle, nunca deixarei de te amar.

— E' verdade, isso? perguntou Maria Laura, fremente de ternura. — E logo depois, meio faceira, meio reprehensiva: — A quantas outras fizeste já o mesmo juramento?

— A nenhuma!

E era sincero. Naquelle mesmo instante, porém, uma perturbação lhe passou, como um sopro, pela frente. E o seu olhar fitou-se no tronco da arvore ao pé da qual se haviam sentado e do qual elle acabava de receber uma viva, vehemente recordação.

Levantou-se; e enquanto Maria Laura, sem notar a sua emoção, dava uns toques no penteado que durante o passeio se desalinvara, foi elle examinar de perto o tronco fronteiro. Entre outras obras daquelle arte especial, havia um desenho — dois corações cujas linhas se entrelaçavam. O corte era profundo; e o desenvolvimento da casca não fizera até então senão accentual-o. A inscrição por baixo é que não resistira áquella gradual transformação. Tornara-se illegivel. João Luiz, porém, facilmente a reconstituiu. Dizia ella: *Odette e João Luiz, para a vida inteira*. Um traço enorme sublinhava esse ingenuo, imprudente compromisso. E seguia-se uma data.

"Dois annos... disse comsigo João Luiz — Já dois annos"...

Revia Odette no tempo ditoso do seu amor. Um peso indefinivel de tristeza cahira sobre a sua alegria de ha pouco. E talvez Maria Laura, inconscientemente ou pelo subtil instincto da mulher que ama, percebesse, desconfiasse alguma coisa porque se levantou, veio a elle e, passando-lhe os

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arroto Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caímbra e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dôres e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

braços em volta do pescoço, insistiu na pergunta apaixonada:

— E' mesmo verdade que sempre me has de amar?

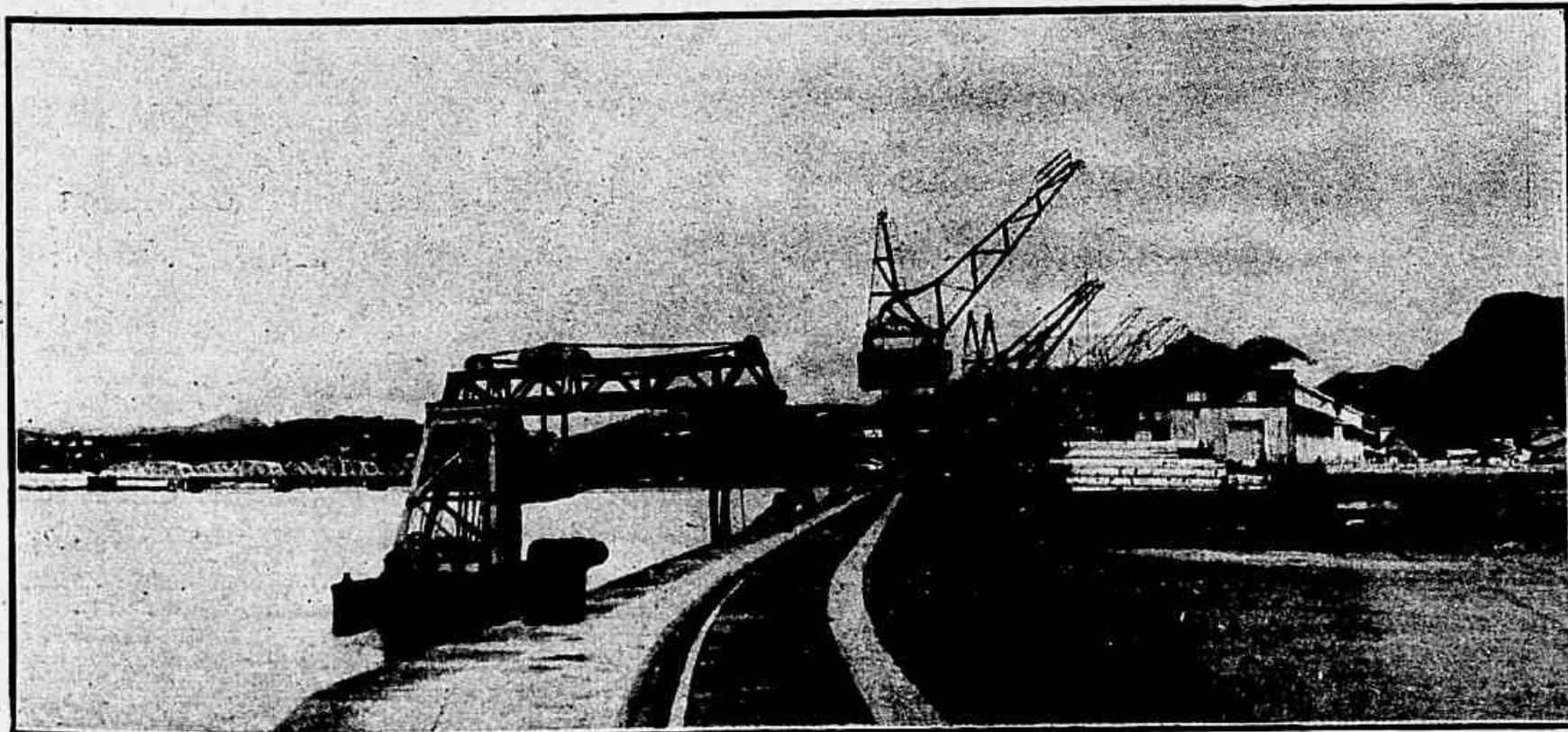
João Luiz hesitou um segundo e respondeu:

— Sim, sempre.

Dentro delle, porém, uma voz rectificava: "Não se deve exigir o impossivel..."

MARCEL BENOIT

TERRA CAPICHABA

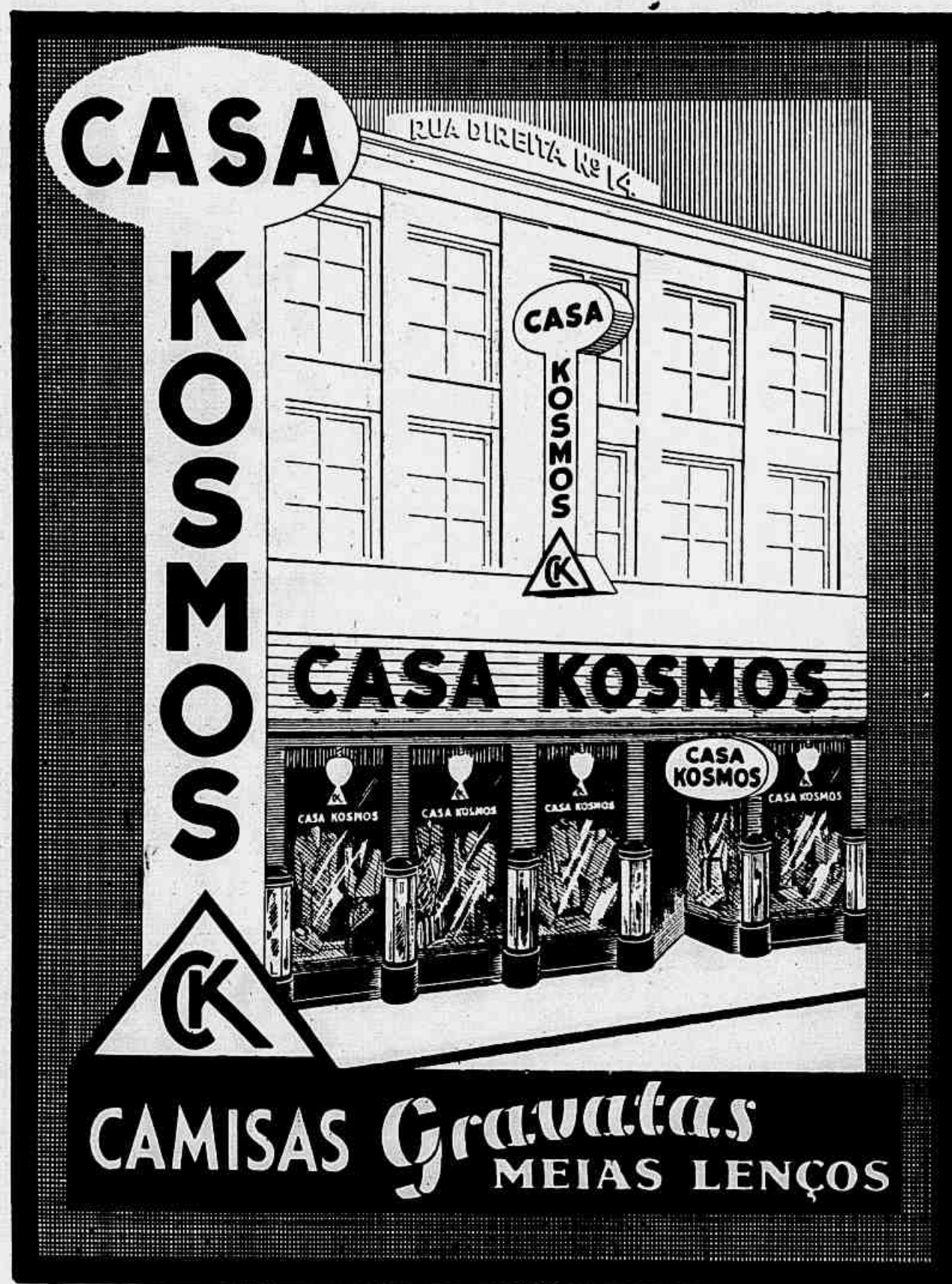


O cães de Victoria. (Photo de A. Labatut).



O CAIXEIRO APAIXONADO

A "Revista" em Berlim



O banquete inaugural do Congresso Internacional de Medicina Sportiva em Berlim, com a presença do ministro Frick e altas autoridades do governo alemão. Esteve presente, como delegado official do governo brasileiro, o nosso confrade dr. Oswaldo Camargo, medico da Assistencia Municipal.

Maria de Siqueira, nobre senhora paulista, entrou-se militarmente na nau NOSSA SENHORA DO CARMO E SANTO ELIAS para melhor auxiliar os companheiros no conflicto em alto mar com corsarios argelinos, tornando-se alvo da admiração dos habitantes de Lisbôa pela sua coragem. Soror Joanna Angelica enfrentou a attitude bellica dos soldados de El-Rei que pretendiam esmagar o nativismo na Bahia, preferindo morrer a golpes de lança a presenciar a profanação do Mosteiro immaculado; Anna Nery Justina Ferreira, matrona illustre, passou entre os cadáveres dos filhos, sem uma lagrima, e foi salvar centenas de officiaes e sol-

DR. DISSERCHIO
DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortáveis, mais modernas e mais científicas instalações odontológicas do Brasil.
Resolvem-se os casos difíceis

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

dados com dedicação extrema, acompanhando o exercito brasileiro a Humaytá e Assumpção. Rosa Maria Paulina da Fonseca, alagoana sublime, com traços de energia impassivel, tem o coração em pedaços pela perda de filhos amantissimos no Paraguay, mas a heroína na dor festeja ao mesmo tempo a victoria do exercito patrio. Florisbella, humilde, uma desconhecida, faz-se vivandeira para servir a Patria e emerge no meio dos sol-

dados, quando a luta era encarniçada em terras paraguayas, como se fôra anjo bom que lhes viesse incitar a coragem. Anna Gertrudes de Azambuja, condessa de Porto Alegre, e Delfina Rosa de Araujo viscondessa de Pelotas, em quanto os maridos no campo da batalha davam exemplos de civismo aos camaradas, mostrando-lhes o caminho da luta pela honra da Patria, arriscavam a vida com Joaquina de Castro Canto e Mello.

Curiosidades

Alem das heroicas Marias, ahi vao as heroínas do Brasil que mais se notabilizaram:

Damiana da Cunha, a neta do cacique, missionária da civilização, per-

deu a saude em peregrinações nas florestas povoadas de feras, de indios bravios para conduzir os aborigenes selvagens á sociedade e ao christianismo. As tejucupapinas, pernambucanas de Tejucupapo, em desesperado transe, na

defesa dos proprios lares
enfrentaram os hollandezes
commandados pelo atre-
vido Lichtart, dizimando-os
e pondo-os em apavorada
fuga; Clara Camarão, com
o seu batalhão feminino, não
foi menos illustre do que
o proprio esposo: Rosa

TERRA MINEIRA



A praça do Obelisco, na Fabrica de Carros de Itajubá pertencente ao Exercito.



para o banho do bebê
para o *shampoo* da maninha
para a barba do papai
para a mamãe, para o maninho:

SABONETE DE

REUTER

**Inigualavel pela sua pureza,
delicioso pelo seu perfume,
economico pela sua durabilidade!**

(*Photo Viallet*)

Os tres oitos

Os hygienistas recommendam que o dia seja dividido em tres oitos: oito horas para dormir, oito para trabalhar e oito para distrações e outros misteres.

Quem souber dividir o tempo entre o descanso, o trabalho e as distrações leva sempre enorme vantagem sobre todos os que deixam a existencia correr sem leme, isto é sem ordem nem methodo.

Cansam-se mais os que não trabalham, do que aquellos que trabalham pacifica e ordenadamente.

Ha muita gente "nervosa" desanimada irritavel, neurasthenica, só porque não sabe dividir o dia nos tres oitos dos hygienistas.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofoslan, que foi preparado por iniciativa e cooperação do Prof. Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofoslan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

Escola Republica do Perú



Grupo tirado por ocasião da solemnidade realizada na Escola Republica do Perú, em commemoração da data da Independencia Peruana e fundação do Centro de Brasilidade Floriano Peixoto. Vê-se, ao centro, o dr. Costa Senna, director do Departamento de Educação, tendo á sua direita o encarregado de negocios da Republica do Perú, o professor Everardo Backeuser e a directora da escola d. Joanna da Silveira Carvalho.

baroneza de Jacuhy, na nobre e perigosa missão de enfermeiras no tratamento de variolosos que haviam chegado a bordo de um navio procedente do norte, o qual fundeara em Porto Alegre, conduzindo grande numero de voluntarios doentes que foram transportados para um salão da Igreja das Dores, trocando as heroínas as commodidades do lar pelo trabalho exaustivo da improvisada enferma-

ria; Ignez Augusta Ferreira de Almeida, esposa martyr assistiu em companhia de dois filhos, nas margens do Tribicury, ao fusilamento do infortunado Ricardo da Costa Leite, por ordem do Nero paraguayo; Francisca de Sampaio Botelho, companheira de Maria Brasilia da Silva Barreto, tomou parte saliente na expedição que marchou até Corumbá e libertou mais de quinhentos compatriotas, quan-



Pó de arroz

Rosicler

Adherente e de perfume subtil

Produto da
Perfumaria Mascotte Ltda.-Rio

do muitos paraguayos se tornaram prisioneiros; Anna Maria de Jesus, depois Anna Maria Garibaldi, a denodada Annita, catharinense, bateu-se heroicamente a bordo do RIO PARDO e, após, acompanhou o esposo em outros

trances difficeis, em lutas homericas; etc. etc.

Sobre queda, coice

Dizem os francezes: Un malheur n'arrive jamais seul (nunca vem uma desgraça só...). Um official do Exercito de Salvação, Julian Smith, foi atropelado

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelândia) Tel. 22-5262

recentemente, numa rua de Londres, por um automovel que o deixou em estado gravissimo. Foi conduzido ao hospital mais proximo. E, conforme o costume, a policia lançou um chamado pelo Radio á familia da victima.

Imagine-se agora o espanto do medico de serviço

vendo chegar, pouco depois, tres senhoras que affirmavam, todas tres, ser esposas do official atropellado. Pois eram, de facto! Tanto assim que, uma vez restabelecido, teve o official que comparecer perante o tribunal competente pelo crime de polygamia. E foi condemnado a anno e meio de prisão.

GRIPPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

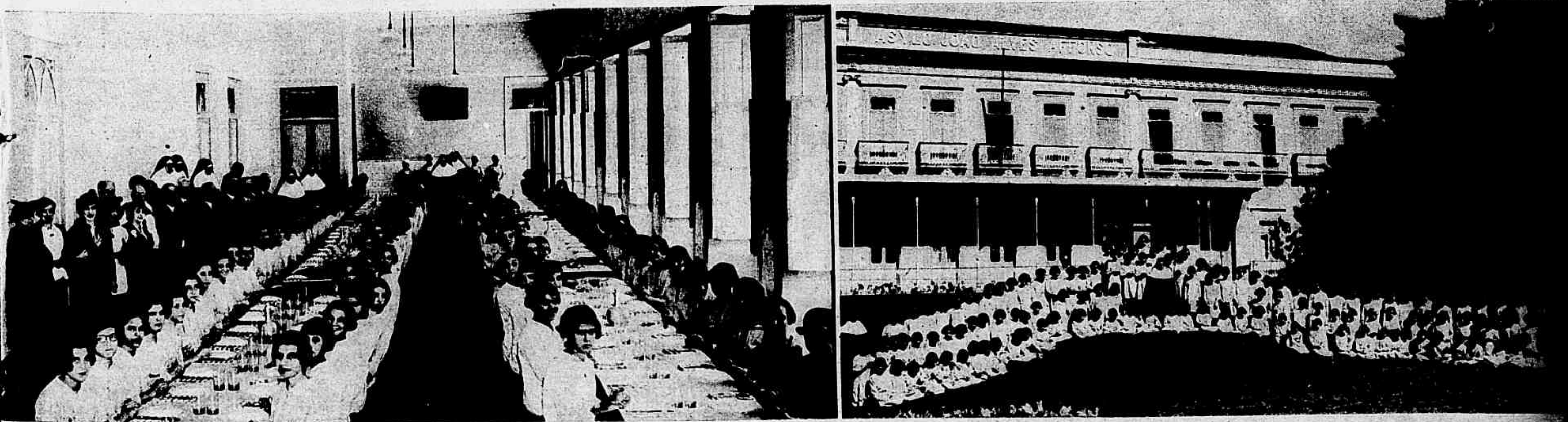
— COMPRIMIDOS —

EM TODAS AS FARMACIAS DE 2 DORES

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

ASYLO JOÃO ALVES AFFONSO



Dois aspectos tirados por ocasião da visita dos directores do Rotary-Club do Rio de Janeiro ao modelar estabelecimento de caridade.



Cronica de Paris

Os modelos de Jeanne Lanvin são sempre originaes, chics — apesar da grande simplicidade de linha. Seus vestidos no genero *tailleur* são muitas vezes acom-

panhados por um *manteau trois-quarts* de linha muito singela. Os cintos bastante largos, em camurça ou no proprio tecido dominam; muitos têm a fivella coberta com o tecido ou camurça.

Nos vestidos da tarde as blusas são flexiveis, sempre bastante subido o tecido na golla. Bordados brancos dispostos na golla, na frente e bolsos do vestido pretos ou azul-marinha.



"Chérubin". Costume de crepe marocain preto com margaridas brancas. Jabot de linon branco.



Vestido para corridas, de renda bois de rose e cinzento escuro. Faixa de fita de tafetá bois de rose. Chapéu de palha de Bengale cinzenta com plumas bois de rose.

Para a noite bordados feitos com lentejoulas douradas ou prateadas, bem assim com tachinhas de metal.

Muitos modelos de blusa de *lamé* de prata e de renda. Alguns vestidos de renda, de tulle e de *mousseline*.

Pequenos chapéus de plumas, alguns formados por um unico passaro de

azas abertas. Emprega tambem a guarnição de *aigrettes* nas toques.

Déshabillés sumptuosos com mangas longas; *boleros* acompanham essas toilettes assim como cintos dourados ou prateados, em *lamé*.

Para vestidos de jantar emprega ella o *organdi* bordado.

Guarnece o tecido com grandes flôres recortadas e applicadas em relevo. Muitas das suas saias têm franzidos na frente. A *écharpe* acompanha muitos vestidos para a noite.

Os *manteaux* de setim com pespontos formando acolcl oado são os preferidos para a noite, assim



Basta este nome...

PARA EXPRESSAR O QUE DE MELHOR EXISTE EM CAMARAS PHOTOGRAPHICAS

UNICOS REPRESENTANTES:

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

GONÇALVES DIAS, 40 - RIO DIREITA, 5 - S. PAULO

R. DA BAHIA, 978-B. HORIZONTE FILIAES: BAHIA E RECIFE

MATRIZ
OUVIDOR, 88
RIO



"Bagatelle" — chapéu de palha bico rosa, a copa forrada com velludo azul, o laço do mesmo velludo.



Noiva parisiense com toilette executada por Worth.

como as capas de pelle de raposa prateada empregadas no sentido do comprimento.

Madeleine Vionnet apresentou uma collecção de

modelos muito completa, duma elegância, dum chic muito parisiense.

Os *tailleurs* de linha muito sobria têm no entanto as blusas muito trabalhadas.

Muitos dos casacos têm mangas curtas. Os *manleaux* de tecido leve têm também as mangas curtas, a roda alargando-se para baixo, e deixando aparecer



"Femme chic". Chapéu de tulle preto pespontado e guarnecido com aigrettes do mesmo tom.

SEM DIETA
um corpo gracioso!

Dr. Thomaz Pereira Caldas
RIO DE JANEIRO

Attesto que venho empregando em minha clinica após experimentação hospitalar o preparado **CHAVALLY** e não tenho duvida em afirmar o seu

OPTIMO RESULTADO
NOS CASOS de **ARTHRITISMO** e **OBESIDADE**

ESTIMULANTE DO SYSTEMA GLANDULAR E DIGESTIVO

CHAVALLY

HERVAS IMPORTADAS DA ALLEMANHA

Amostra gratis.
S. PAULO: ERNESTO ROTHCHILD
AVENIDA SÃO JOÃO 324
RIO: ORLANDO SOARES DE CARVALHO
PRAÇA LOPES TROVÃO 8 - TEL. 25-0216

LICENCIADO PELO D.N.S.P.
RIO DE JANEIRO SOB Nº 302.
ANALISADO PELO S.S.
SÃO PAULO SOB Nº 534.

NAS PHARMACIAS

um pouco do vestido que acompanham, mas com o qual formam uma completa opposição em tecido como em colorido. Para esses *manleaux* emprega Vionnet tanto o velludo quanto os crepes espessos, as lãs finas como o linho. Os vestidos de tecido de fantasia têm sempre mangas importantes, pregas, franzidos, mas sobretudo são guarnecidos com pontos abertos que lhes dão um aspecto muito chic.

Vêm-se algumas tunicas entre os seus modelos, assim como *tailleurs* em tecido de fantasia.

Os coloridos preferidos são: o preto e branco, azul marinha e branco, e tons pastelizados.

Para a noite, os vestidos de tulle delicadamente trabalhados com pequenos babados, *drapés* harmoniosos

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

nos *chamalotes* e setins brilhantes. Muitas mangas até o cotovelo. Muita roda nas saias, cintos pa-

Original manteau para a noite de *drap* branco.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

lhitados. O branco domina e entre os coloridos notam-se sobretudo o rosa e o preto.

MARINETTE

PENSAMENTOS

Tenho noventa e quatro annos, dizia S. Vicente de Paulo, e em toda a minha vida censurei com violencia

sómente tres vezes, e foi justamente nesses tres casos que nada consegui, emquanto que a doçura me conduziu sempre para o resultado desejado.

Para praticar a paciencia é preciso supportar os males, supportar o que repugna, supportar as demoras.

BOSSUET.

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

CASA DO SARGENTO



A' esquerda: o Baile das Chitas, realizado na noite de sabbado transacto; á direita: a directoria da Casa do Sargento.

Quarenta e seis andares vagos

O Empire State Building, o mais alto arranha-céu do mundo — muito mais alto que a Torre Eiffel — conta 86 andares. Só, porém, está alugado até ao 40.º. Do 41.º ao 80.º todos os compartimentos estão livres.

Ha um escriptorio no 80.º andar e a estação central de televisão no 85.º. Desde que anoiteça devem ser accesas todas as luzes nos andares vagos, para que os inquilinos eventuaes sejam, taes mariposas, attrahidos pelo building. E á meia noite apagam-se simulta-

neamente todas as luzes do 41.º ao 86.º andar, ou sejam 45 vezes 24 lampadas de 60 velas.

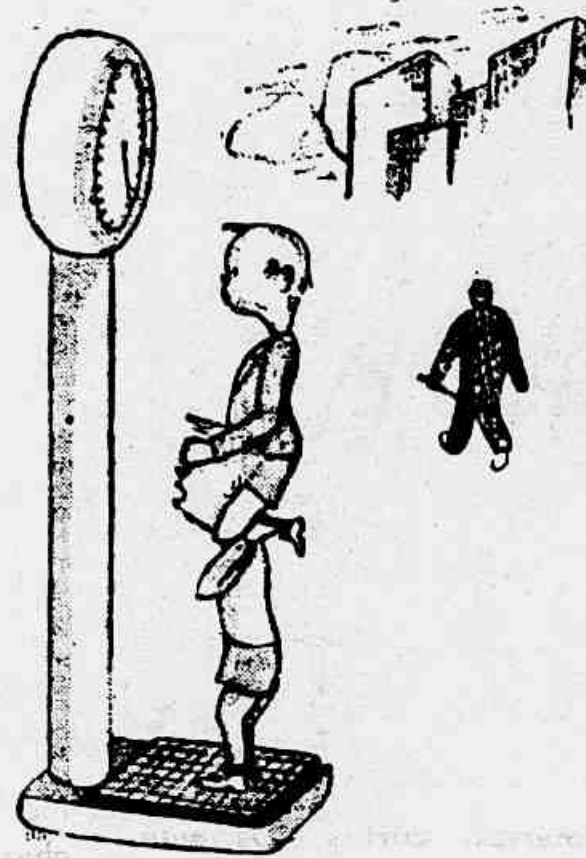
O systema do Maharadjah

O maharadjah de Aundh, que é um ancião de setenta

Vida Fluminense



A hora de arte promovida pelo Centro Alberto Oliveira no Gymnasio Bittencourt Silva, em Nictheroy.



— Vê ahí quanto é que eu peso!

Acabe com esta TOSSE

Antes que se transforme em doença mais grave, tonifique os bronquios e os pulmões com

EMULSÃO DE SCOTT

diz elle. — Desde os dezoito annos não tive a mais leve doença, um simples resfriado sequer. E posso, de manhã, olhar o sol de frente sem vidros fumados.

Cita ainda o maharadjah, como prova da excellencia do seu methodo, a propria esposa que, tendo-lhe dado já oito filhos e contando trinta e seis annos de idade

parece uma mocinha de dezesseis annos.

O systema do maharadjah consiste em exercicios respiratorios herdados dos sabios hindús, e os quaes têm por effeito nada menos que fortalecer o coração, os pulmões, os musculos, o tubo digestivo, os nervos, o appa-relho circulatorio e as glandulas.

E como o principe, longe de ser egoista, deseja que os seus subditos gozem, como elle, das vantagens da longevidade sadia e forte, tornou o systema em questão obrigatorio em todas as escolas dos seus Estados.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**.
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22 - 8032

e tantos annos, mas ainda riço, sacudido e sempre risonho, affirma ter descoberto o segredo da eterna mocidade.

—Viverei além dos cem,

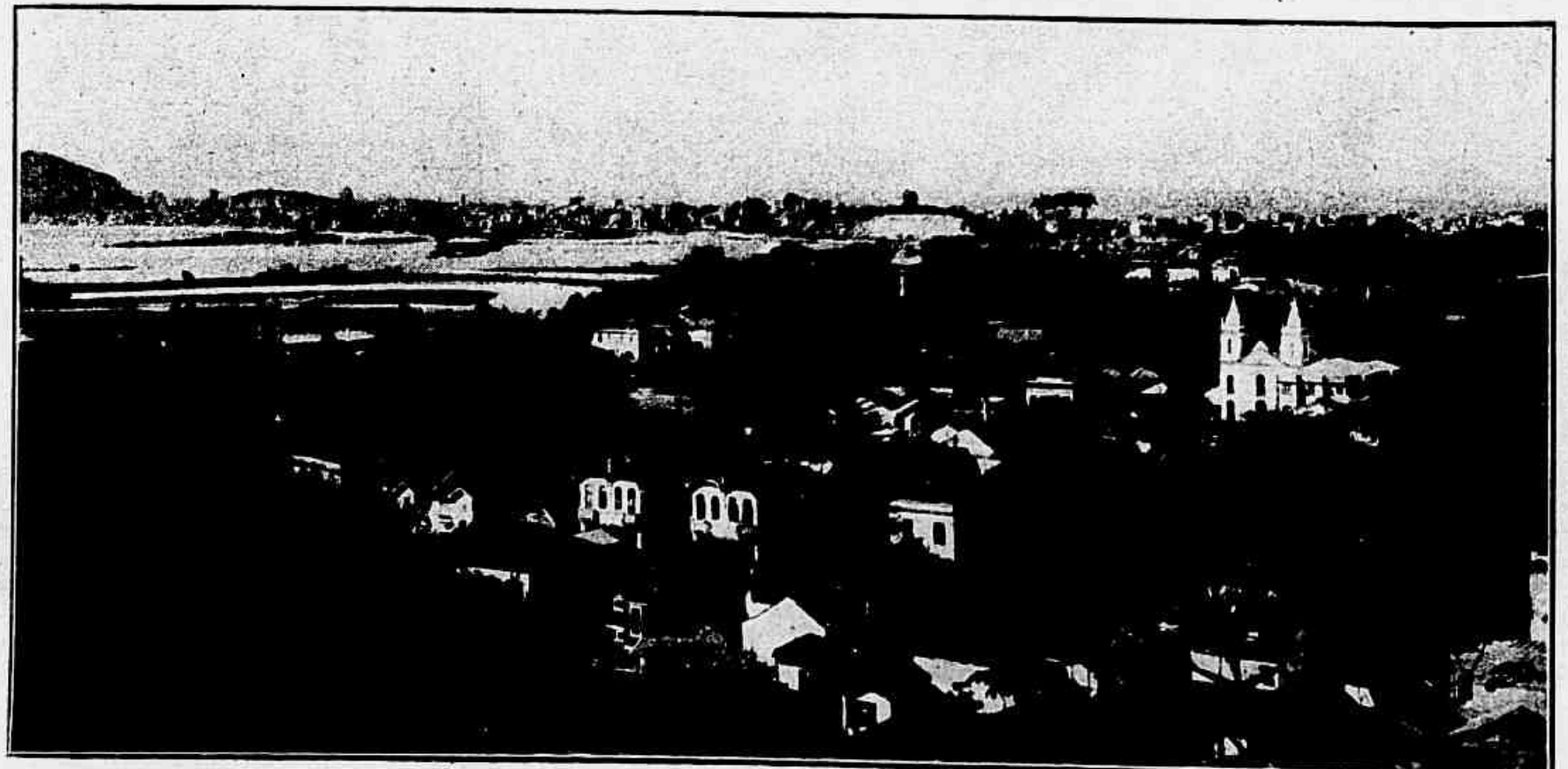
Casa Bazin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

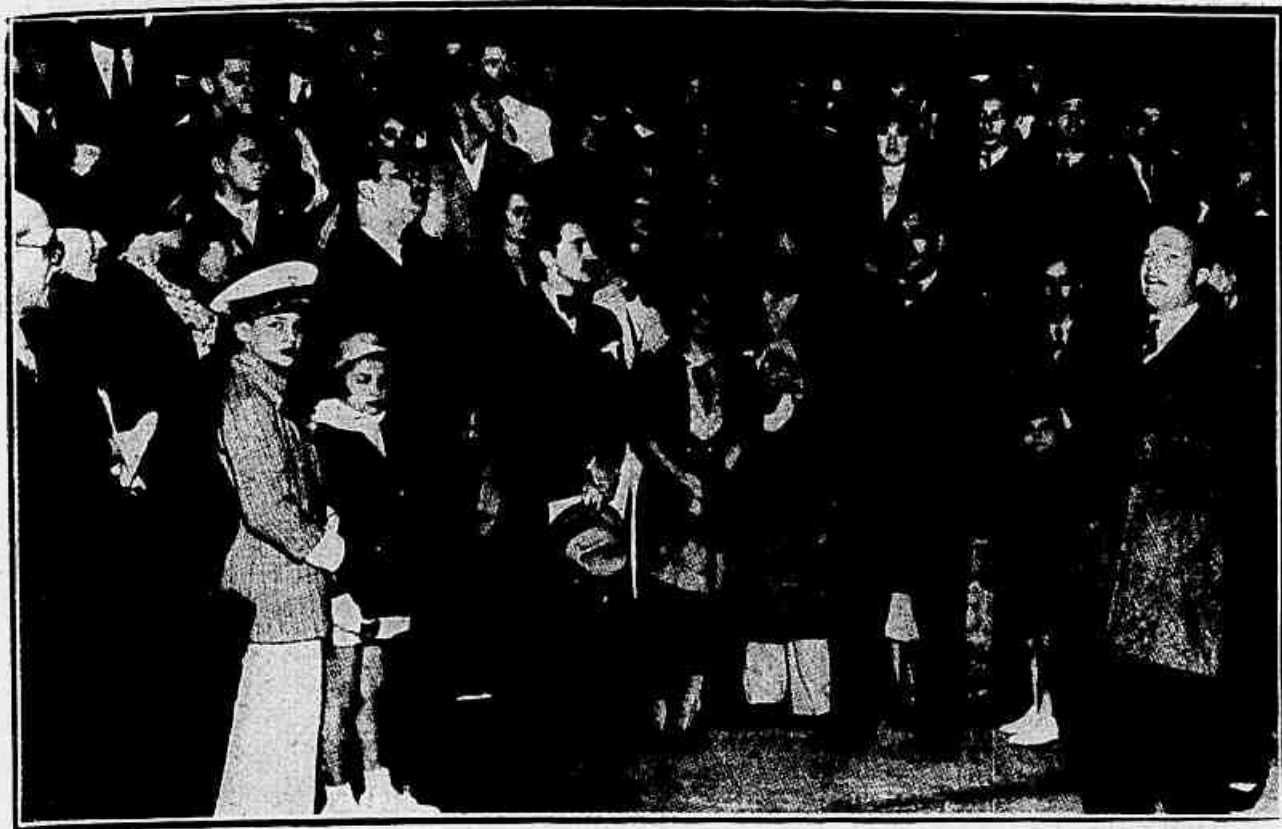
Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

TERRA CARIOCA



Vista panoramica do bairro da Gavea

A chegada da Europa do dr. José de Albuquerque



Ao alto, pessoas que foram receber o paladino da educação sexual, dr. José de Albuquerque, a bordo; em baixo, um grupo de correligionários, amigos e admiradores que o acompanhou até sua residência.

ODORANS

o melhor dentífrico

Indispensável no lar, onde encontra as mais variadas aplicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antisséptico.

UMA EXPERIÊNCIA CUSTA 3%000 APENAS

O hospital volante

Na recente exposição internacional de aviação, em Stockolmo, teve grande êxito o "hospital volante" da Grã-Bretanha, equipado exclusivamente para transporte de feridos e enfermos e para o seu devido tratamento durante o voo.

Organizada com o concurso da Cruz Vermelha britânica e comportando o aparelhamento estudado

nos últimos exercícios de campanha com o corpo sanitário, a nova ambulância é um monoplano bimotor, de asas inclinadas para baixo e provido de dois motores em estrela.

A sua velocidade vai a cerca de cem quilômetros por hora; e a sua autonomia, com "vento nullo", atinge cerca de oitocentos quilômetros.

A cabine é munida de

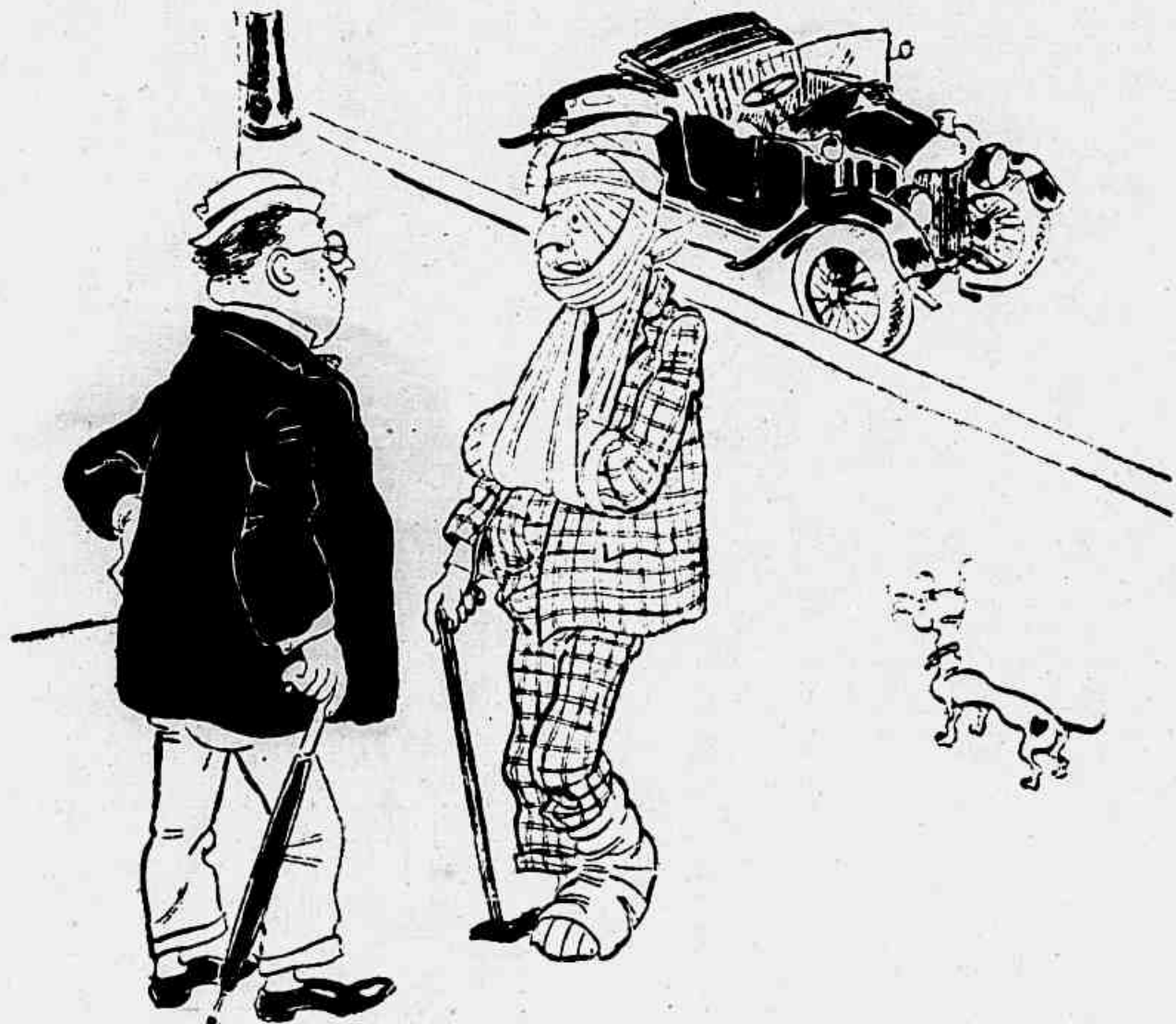
forte guarnecimento antissonor, de maneira a poderem o médico e a enfermeira prestar, com o máximo sossego e conforto, os seus cuidados aos pacientes.

O novo aparelho comporta dois elementos de equipamento, deveras importantes, raramente incluídos no acondicionamento das ambulâncias aéreas e que vêm a ser: a "tenda de oxigênio" e um instrumento para a transfusão do sangue.

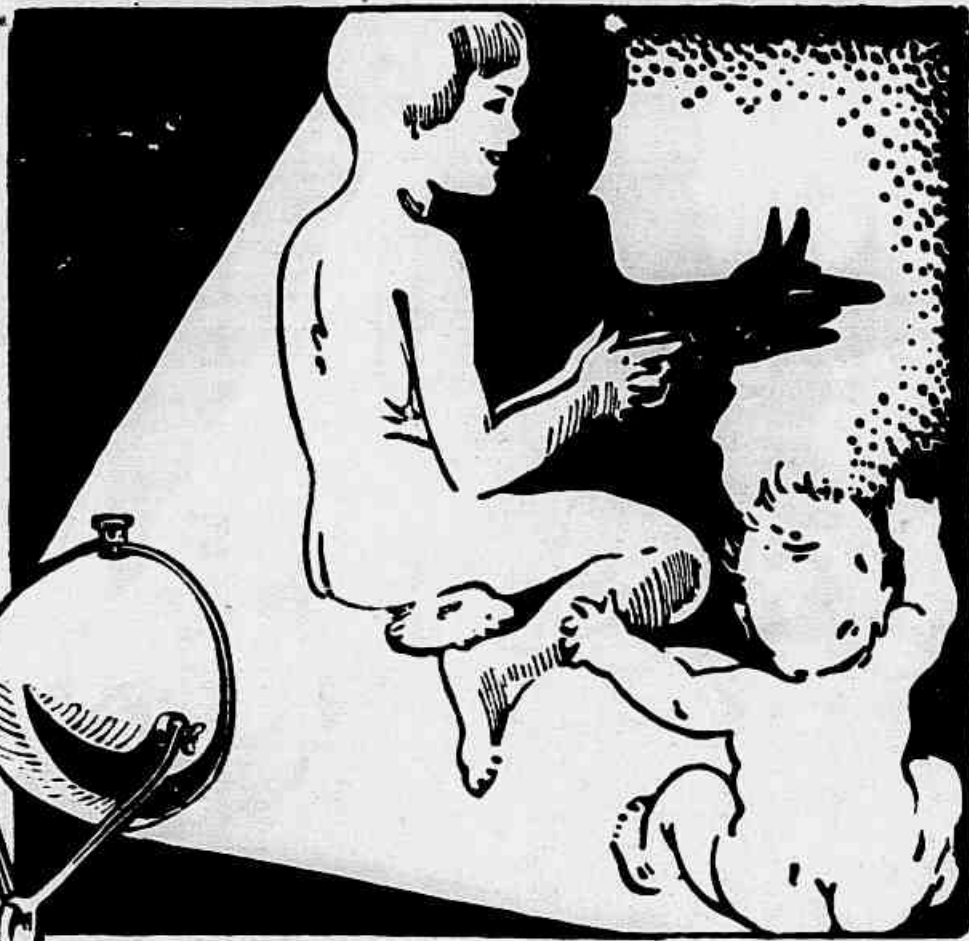
Orchideas brasileiras



Uma coleção de orchideas brasileiras em bonitos vasos confeccionados com fibras vegetais, pertencente ao sr. Dionísio Geraldês, da cidade de Atibaia, S. Paulo.



O AMIGO DA VÍTIMA — E' interessante. Quando o vi, tive uma espécie de presentimento; adivinhei que lhe tinha acontecido alguma coisa!



SEU FILHO PRECISA DE SOL DE ALTITUDE...

irradiações de curta duração com a lampada de luz ultra-violeta — ORIGINAL HANAU — são o meio preventivo, mais natural e eficiente contra o rachitismo, a escrofulose e a tosse convulsa. Nas crianças de peito esse aparelho facilita, além do mais, o crescimento e a formação de dentes sãos. Irradiações methodicas são muito uteis aos escolares cujo organismo frequentemente se debilita devido ao esforço intellectual. Já verificou em que proporção as irradiações methodicas com luz solar de altitude elevam a actividade intellectual, o bem-estar physico e o poder de resistencia dos orgãos? O resultado lhe causará surpresa. Como o novo modelo para uso domestico permite banhos de sol no quarto, em qualquer época do anno, essa lampada é mais do que um substituto do astro-rei.

CASA LOHNER S/A

RIO — AVENIDA RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 22
Agencias em todas as principais cidades do Brasil.

Remetemos gratuitamente folhetos illustrados sobre a lampada portátil — Hanau. — Fazemos demonstrações com os novos modelos. Envie-nos seu endereço. (R.S.)
Nome
Rua
Cidade Estado 531

"SOL DE ALTITUDE ARTIFICIAL" - Original Hanau -

Tchitcherine

Tchitcherine, o primeiro commissario do povo das Relações Exteriores, fallecido o mez passado, tinha feito os seus estudos no oitavo lyceu de S. Petersburgo. Era então um rapazinho de rosto sardento, ar fino, maneiras esmeradas. As alcunhas que os camaradas lhe puzeram não exerceram a menor influencia na orientação do seu espirito

nem no destino da sua vida. Com effeito, elles lhe chamavam "o aristocrata" ou "o filhote do Czar".

Quando addido á Embaixada da Russia em Berlim, foi Tchitcherine preso e encarcerado sob a accusação de propaganda revolucionaria. Foi necessaria a intervenção de sua tia Natchikine para lhe restituir a liberdade.

Tchitcherine conquistou as etapas do communismo tri-

umphante até ao dia em que foi nomeado commissario das Relações Exteriores. Sempre, porém, deu prova de independencia de espirito. Durante a revolução, quando correu o boato de haverem depredado a igreja de S. Basilio, exclamou elle:

— Não permittiremos que se toque nas maravilhas da antiga Russia. O patrimonio que ellas constituem não é nosso mas da humanidade.

Na Associação Brasileira de Nutrição



Aspecto tirado por ocasião da fundação da Associação Brasileira de Nutrição, presidida pelo professor Irineu Malagueta, vendo-se ao alto o dr. Messias do Carmo, quando proferia a sua conferencia sobre tão relevantissimo assumpto.



POLITICA EUROPEIA. A SUISSA E OS SEUS VISINHOS.

Dôres nas Costas

Só os que dellas padecem, pôdem avaliar o soffrimento extremo, a tortura allucinante, a calamidade atroz que significam as dôres nas costas. E no en tanto milhares de soffredores chronicos ainda arrastam por hai os seus padecimentos e os seus males, esperando talvez o dia de se verem entrevados numa cama, dia em que a mãe de familia se verá impossibilitada de attender aos seus deveres domesticos, em que o trabalhador ficará privado do seu salario e em que os prazeres e os divertimentos terão passado á categoria de coisas do passado.



Soffredores, é preciso comprehender que as terriveis dôres nas costas são um signal de alarme da Natureza, indicando a presença no organismo de males renaes profundamente localizados.

Rins doentes—sim, é isto o que torna um inferno a vida de tantos e tantos, embora elles não o saibam. Pretendeis continuar contorcidos de dor ou quereis verificar com que rapidez e segurança podeis vos libertar definitivamente dos vossos padecimentos fazendo uma cura com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga?

PROPORCIONAM ALLIVIO EM 24 HORAS

Em 24 horas as Pilulas De Witt vos mostrarão como agiram directamente sobre os rins. Basta que tenhaes perseverança para que a sua acção tónica e

purificadora remova do vosso organismo os toxicos e as impurezas que são a causa dos vossos males. Mas o essencial em tudo isto é que os vossos rins serão restituidos á saúde e manterão o vosso organismo livre de taes toxicos.

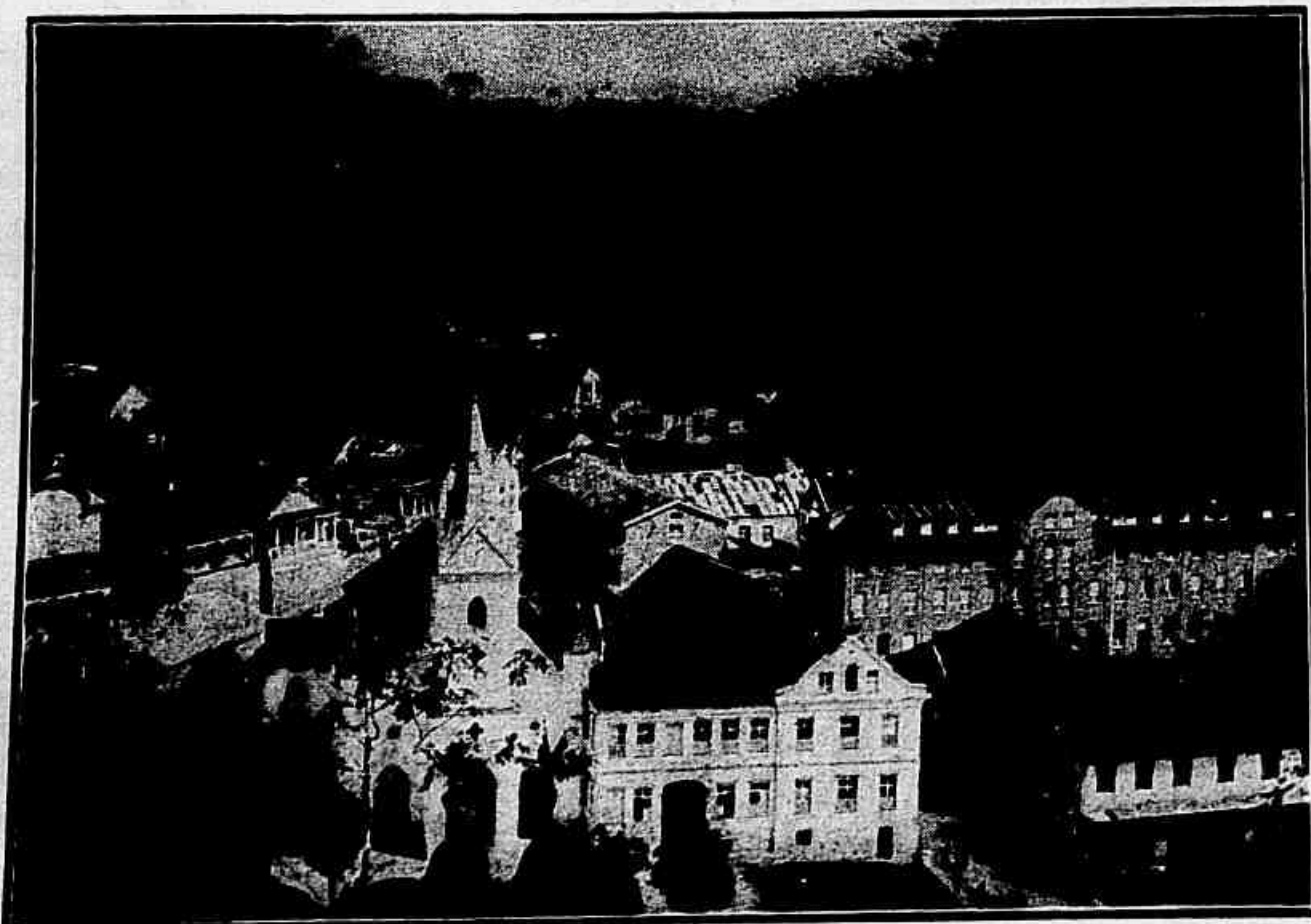
Lembrae-vos disto. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm como finalidade unica acabar com as dôres e as affecções causadas pelos disturbios renaes. Ellas não são apenas umas pilulas ou saes quaesquer, limitando-se a passar pelos intestinos para tornar a sahir do organismo. Ellas exercem sobre este ultimo uma acção purificadora e restauram a saúde, a força e a vitalidade. As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins.

Procurae adquirir hoje ainda estas pilulas, mas que sejam as legitimas.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Terra Fluminense



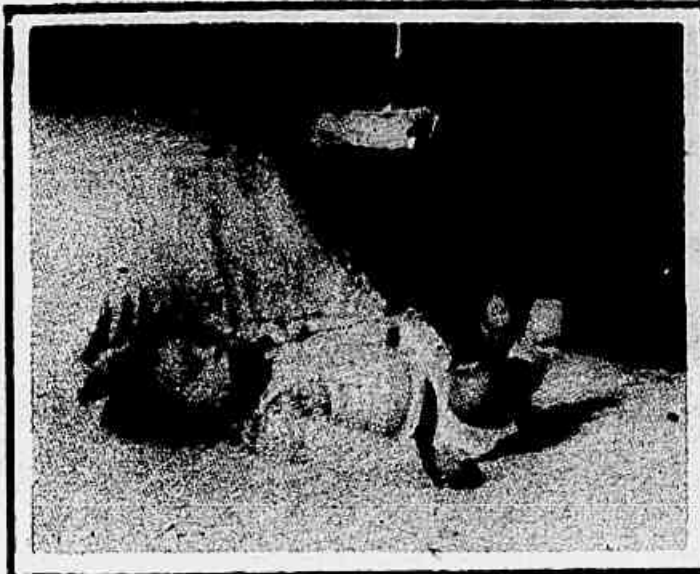
Igreja e Convento dos Franciscanos, em Petropolis.



Marly, filha do sr. Henrique Caruso e d. Zulmira Pinto Caruso.



Reynaldo e Mozart, filhos do sr. Aldino Aragão e d. Yvonne de Castro Aragão. S. João de Merity (E. do Rio).



Célia, filha do sr. Aldovrando Soares e d. Aurea de Azevedo Soares.



Magda, filha do sr. João Gonçalves Vieira e d. Maria de Lourdes Bina Machado Vieira. Julio de Castilho — (Rio Grande do Sul).

Política e divorcio

O ex-senador sr. Dill, residente em Spokane, es-

tado de Washington, requereu divorcio, o mez passado, allegando que sua esposa

expendera conceitos desfavoráveis ao presidente dos Estados Unidos, sr. Roo-

sevelt. Esse motivo equivalia para o sr. Dill, partidario ardente da politica roosevel-

tiana, ás chamadas "injurias e sevicias graves."

Não sendo exactamente dessa opinião, o magistrado a quem compelia tentar, antes do julgamento definitivo, a reconciliação das partes, perguntou ao ex-senador se elle tinha realmente mais graves motivos de queixa de sua esposa.

— Mais graves não tenho, respondeu elle, mas posso apontar numerosos defeitos dessa senhora. E', por exemplo, má dona de casa, veste-se ridiculamente, enterra cães no jardim lá de casa e accusa-me de beber em demasia.

E, como tudo isso era verdade, o ex-senador obteve o divorcio desejado.

Visita de altas personalidades aos Laboratorios Raul Leite



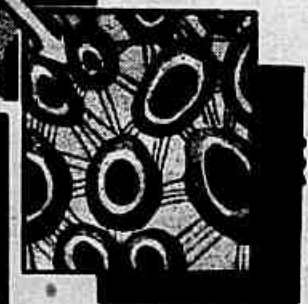
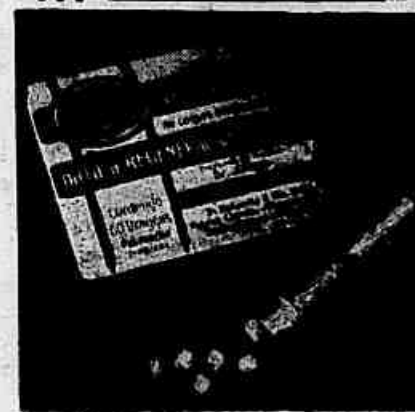
Os Laboratorios RAUL LEITE foram visitados pelos secretarios de Agricultura e outras altas autoridades estaduais e federaes que tomaram parte no recente Congresso de Agricultura aqui realizado. Vemos na photographia o governador Alvaro Maia, do que tomaram parte no recente Congresso de Agricultura aqui realizado. Vemos na photographia o governador Alvaro Maia, do Amazonas; dr. Leopoldo Penna, secretario da Agricultura do Pará; deputado Eliezer Moreira, representante do Maranhão; senador Ribeiro Gonçalves, representante do Piauí; dr. Ruy Monte, secretario do governo do Ceará; senador Joaquim Ignacio, representante do Rio Grande do Norte; dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura de Pernambuco; dr. Castro Azevedo, secretario da Agricultura de Alagoas; dr. Lima Camara, da Directoria de Agricultura do Estado do Rio; dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Geraes; dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura de S. Paulo; dr. Raul Pila, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, e dr. Benjamim Vieira, representante do governo de Goyaz.

W-5 A grande descoberta científica do seculo para rejuvenescer por via interna e natural.



a pelle envelhecida dando-lhe uma nova vida! frescura! e belleza!

Unico producto opoterapico em frascos



Literaturas elucidativas e informações prestadas por senhoras no Dep.º de Produtos Scientificos a Av. Rio Branco 173-2º.º Rio e Rua S. Bento 49-2º.º Paulo

Jornal de São Paulo

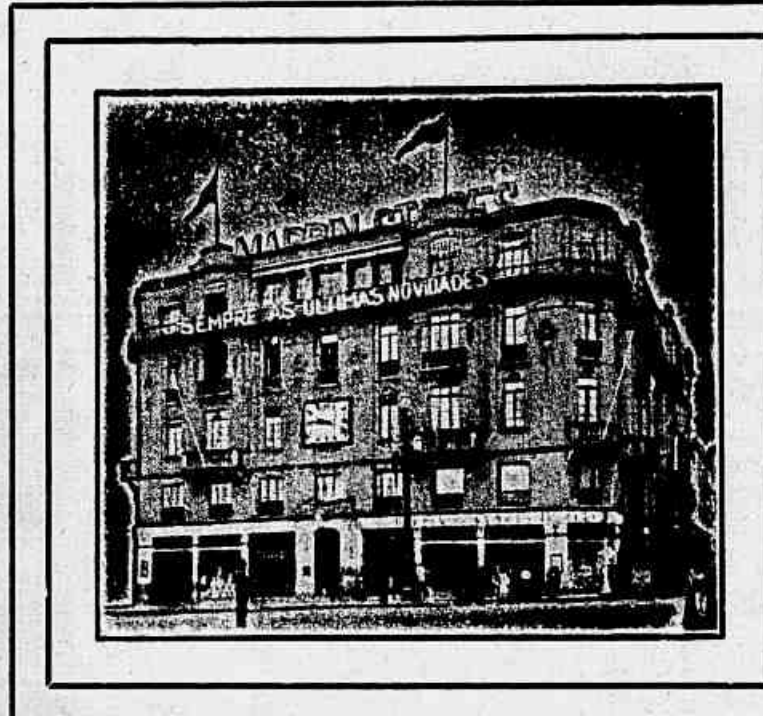


J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



Associação Paulista de Imprensa: grupo obtido após o banquete oferecido á directoria do Jockey-Club pela sua valiosa cooperação para a "Casa do Jornalista".



MAPPIN STORES
SOCIETAD ANONYMA INCORPORADA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Industriaes e representantes de classe chegando á gare Norte de S. Paulo para a "Semana da Pharmacia".

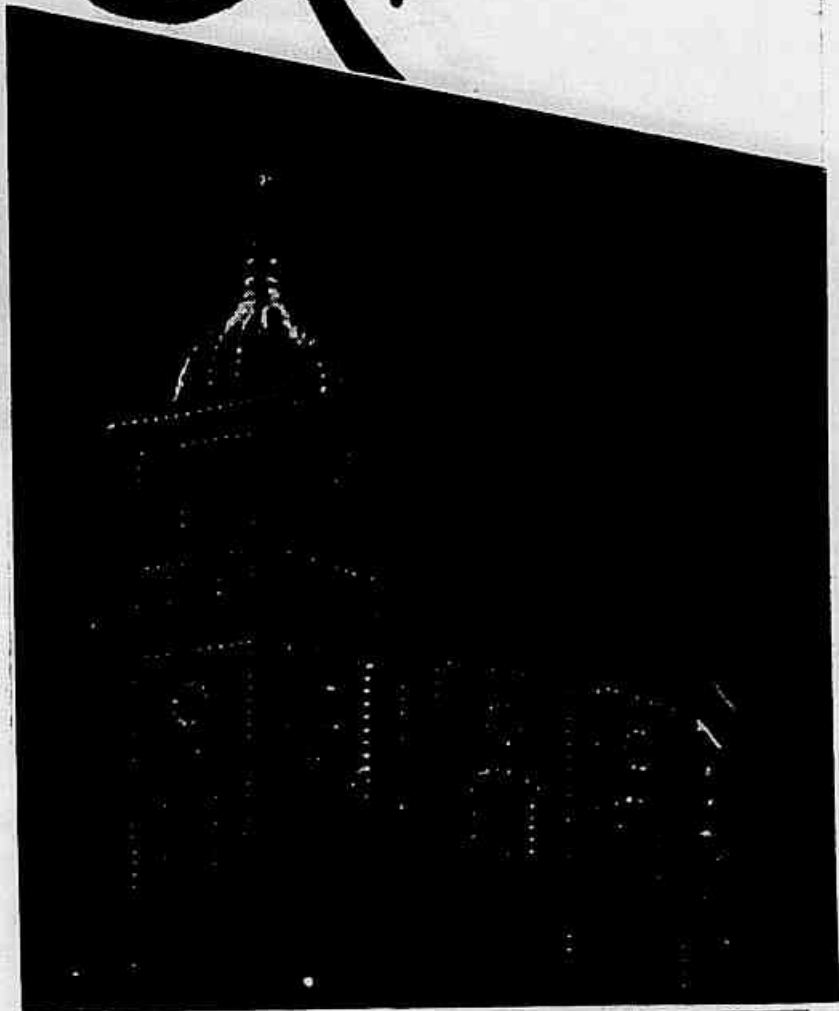


A recepção ao sr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira, quando da sua visita á A. Paulista de Imprensa.



Circolo Italiano: socios e convidados presentes ao seu ultimo baile.

N.S. da Gloria



O velho templo, cuja feição actual data de 1714, não é mais aquella igreja que chamava, com o bimbalhar festivo dos sinos, no dia da Padroeira, os fieis da cidade toda. Ha de ennis, a Gloria do Outeiro tinha o prestigio de haver tornado christos, com as aguas lustraes do seu baptisterio, d. Maria da Gloria, neta de D. João VI, e D. Afonso, primogenito de D. Pedro II. Nos seus annaes está inscripto o *Te-Deum* da Maioridade. O culto da Santa, entretanto, ainda esplende, immortal, e culmina no dia 15 de Agosto, quando o Outeiro miagroso vive um dia inteiro de agitação e anseios christos. Figuram nesta pagina aspectos das comemorações de salbado u'timo, em louvor de Nossa Senhora da Gloria.





BERILO NEVES

OS RYTHMOS DA VIDA...

dadeiramente, Musica e Belleza fazem uma só cousa, sob as duas grandes fórmas do equilibrio universal: a dinamica e a estatica...

A attitude, o gesto, a palavra completam-se num turbilhão de rythmos convergentes. O bailado é uma cadencia intelligivel. Ha fórmas barbaras, musicaes, que as almas de outras regiões não logram traduzir... Ha, na Georgia ou na Mongolia, rythmos que repugnam aos nossos ouvidos americanos. Isso prova a profunda personalidade da musica, na face da Terra. E' tão difficil entender uma dansa georgiana, no Brasil, como entender, na Georgia, um soneto de Olavo Bilac...

Somos um povo pobre de bailarinas. Nossas tendencias artisticas rumaram para o *microphone*, e o *microphone* é surdo ao rythmo das dansas... Fabricamos, intensivamente, sambas, emboladas e valsas-canções, mas temos carencia de bailados...

Entretanto, a Dansa é a arte mais velha e mais nobre. Muito antes dos Gregos, ella enchia de harmonia o coração dos homens. O velho Egypto revive nas attitudes hieraticas das suas dansarinas. Os gestos de pedra ahi estão perpetuando a civilização dos Tut-Ank-Amens e dos Rhamsés... Os assyrios e babylonios tinham pela dansa o mesmo culto apaixonado dos egypcios. Dansarinas e sacerdotizas confundiam as suas funções sagradas.

Mesmo na Roma dos Cezares, na Roma armada de ferro para a conquista do Mundo, a dansa abrandava o coração dos legionarios e perfumava as horas alegres dos tyrannos. Os mosaicos das *villas* do Tibre parecem guardar o beijo macio dos pés semi-divinos que os rociaram, ha dois mil annos. Os Barbaros apagaram, sob o estrondo das armas brutas, os rythmos da velha Roma... A Civilização occidental morreu com os ultimos sons das harpas patricias... E o Mundo mergulhou na treva, porque os pés ligeiros das bailarinas já não podiam escrever, na pedra fria, os capitulos sonoros da alegria e do peccado...

Onde havia cultura e bem-estar, ahi florescia as dansas. Assim foi em Veneza, sob o poder dos Doges, assim foi em França, na época aristocratica dos Luises... A Revolução combateu a dansa porque a dansa era

O Universo é uma série harmoniosa de rythmos. O *tic-tac* do nosso relógio-pulseira é o symbolo portatil dos movimentos astraes que enchem o Cosmos.

Tudo obedece a um impulso primitivo, que vem do dia primeiro da Creação. Antes do *fiat*, Deus deve ter dito esta palavra mais simples: *ambula!*... E os sóes, os planetas, os satellites, assim como os passaros, os peixes e as formigas moveram-se, isto é — começaram a viver...

A Vida é uma série de movimentos que se operam num cyclo irreductivel. A Morte é, apenas, a mudança de rythmos... O que era beijo é verme que roe, o que era sonho de mocidade é microbio que se sacia... Mas, no fundo, a Morte, é também uma série de rythmos — como a Vida. O impulso inicial prolonga-se na estrada bulhenta dos seculos. Não ha torpôr — porque o mesmo somno é uma serie de trabalhos celulares. O coração só pára para morrer — e, depois de morto, fica vivendo em outro coração...

A dansa é o rythmo musical, o grande espectáculo das attitudes. E' a estylização dos sons e dos gestos, o casamento das attitudes com as intenções... E' a primeira das artes, na ordem chronologica. Os troglodytas, nas cavernas, dansavam em torno do animal que o seu pulso tinha abatido. Os selvagens, em todos os quadrantes do globo, dansam e fazem da dansa a sua maior festa... O rythmo com que Deus fecundou o Universo penetrou, fundamente, na alma dos seres e das cousas...

Entre a dansa dos zulús e a dansa de Anna Pawlova ha uma differença de estylo — tão só... A idealidade é a mesma. Os selvagens dansam quando amam e quando têm odio, quando assam um inimigo e quando celebram uma festa nupcial... A dansa, em todo o Mundo, é a exteriorização dos sentimentos. E tanto faz dansar em Versalhes, sob Luis XV, como nas ilhas Hawaii: o rythmo é a mesma valvula de segurança do desejo e do sonho...

As mulheres nasceram para dansar, assim como os passaros para cantar... A dansa é sentimento e não philosophia... De todas as artes, é a que melhor se ajusta ao clima mental do sexo... Um dansarino é, sempre, uma excrescencia biologica, uma cellula suspeita do organismo social. Uma bailarina é uma ave humana, que trabalha e encanta sem esforço...

A mulher tem a seu favor a graça da Fôrma que é o rythmo da materia. Uma mulher bella parece que está sempre a dansar. Sua immobilidade é mais harmoniosa do que todas as sonatas de Schubert... A Belleza é tão rythmica quanto a Musica. E, ver-



a selecção, a finura, o symbolo alado dos salões nobres. A Dansa viveu, sob o Terror, horas de angustia. A guilhotinha punha uma fita de sangue nas gargantas que sabiam cantar... Mas um dia vieram novas civilizações, e estas restabeleceram a confiança entre o Povo e os Rythmos... Os norte-americanos democratizaram o Som... O *fox* nada mais é que o hymno da igualdade universal, nascido na America...

Com effeito, o *fox* nasceu do batuque barbaro dos pretos, de mistura com os rythmos singulares das ilhas Hawaii. E' uma mistura de sons, assim como o povo americano é uma mistura de raças. E hoje, com o progresso do senso artistico, o *fox* deixou de ser uma toada barbara e confusa para se transmutar numa canção de alta e nobre belleza...

O *fox* venceu a valsa de Vienna, mede forças com o tango argentino e ameaça o prestigio crescente das *rumbas* cubanas. O *fox* é, ao mesmo tempo, musica e dansa, som e bailado. Não se pode ouvi-lo quieto. E' um convite para a dansa — uma tentação permanente ás nossas pernas e ao nosso juizo...

E' o bailado que renasce, nas terras livres da America, não mais com o caracter religioso de outrora mas como affirmação energica da alegria de viver e de amar... O *fox*, o petroleo e o cinema fizeram a America projectar-se na face do globo.

Não ha recanto de esquimaus, nos mares arcticos, que não conheça Carlitos, Rockefeller e a "Broadway Melody"... E' o triumpho democratico do Rythmo. E' o Rythmo approximando as raças e os povos. E', em summa, o impulso inicial que revive, sob o furor das *jazz-band*, disfarçado em revolução musical e democratica...

Voltamos á missão universal do Rythmo. E' um despertador de energias, um estimulador de ambições e de esperanças. Em cada bairro pobre de Nova York ha milhares de creaturas humanas caçando uma nova toada, farejando um novo *fox*... E' a dansa que apaixonou 140 milhões de pessoas, das mais illustradas e ricas da Terra. E' o Rythmo dando rumo a uma Nação inteira — e revivendo, á sombra dos arranha-céus, a palavras de Deus: *ambula!*

Berilo Neves

(Poses photographicas da senhorita Mariinha Portocarrero)

O Baile de Inverno do C. R. Flamengo



Os salões do C. R. Flamengo abriram-se para uma linda noite -- um baile de inverno, de que damos aqui dois aspectos, o qual ficará assinalado nos annaes festivos do mundanismo da cidade maravilhosa.



O anniversario do Botafogo F. C.



As tradicionaes noites de elegancia do Botafogo F. C. tiveram na commemoração da data anniversaria do glorioso gremio carioca uma das suas mais destacadas affirmações. A nossa objectiva colheu nesse baile encantador os tres aspectos que aqui se vêem.

Primeiros Telephones Cariocas

por Escragnolle Doria

Em Julho de 1876 os Estados Unidos festejavam primeiro centenario de independencia. Tinha-a proclamado havia seculo Jonathan, de cartola alta e roupa estrellada na caricatura. Separava-se de John Bull, este de cartolinha e traje á postilhão ainda na caricatura. O lapis caricaturista cabriola na irreverencia deformando em meia duzia de traços.

Os Estados Unidos memoravam 1776 abrindo centuria depois exposição em Philadelphia, para orgulho de nacionaes ciosos da grandeza patria, para exame de gente foranea e lisonjeira, mas invejosa do progresso alheio. A inveja tambem roe os povos.

Na exposição commemorativa norte-americana apresentava-se obscuramente um invento, o do engenheiro electricista escossez Graham Bell. Qual o invento? Apenas o telephone, e este por meio de transmissor, de receptor e de um fio começaria approximando homens e casas, acabaria avisinando nações e terras do globo para boas e más novas.

Foram cariocas os primeiros no Brasil a receber e utilizar o telephone. Da exposição de Philadelphia a noticia do novo aparelho voou ao Rio de Janeiro. Ahi, logo em 1877, tratou-se de fabricar telephones, ajudada a obra pelas descrições das gazetas scientificas do tempo satisfazendo nobre curiosidade de saber.

Sahiram os primeiros telephones das officinas da companhia ingleza do cabo submarino e de duas casas commerciaes da rua do Ouvidor, por signal do mesmo lado da rua e proximas rivaes, até no nome. Uma *Ao Rei dos Magicos*, a outra *Ao Grande Magico*, de tanto magismo resultando confusão não despidiendi a competidores.

O dono do *Ao Grande Magico*, Rodde, fazia questão de proclamar-se o iniciador e o introductor de campainhas electricas e telephones no Imperio do Brasil. Como se não bastasse, ufanava-se de ser o fundador da primeira casa de electricidade no Rio de Janeiro.

Disputava o passo e a palma a Rodde no seu cantinho de ufanía o *Ao Rei dos Magicos*. Neste, emulo de Rodde, Ribeiro Chaves juntava á venda dos aparelhos telephonicos a de perfumarias e para contraste a de sanguesugas criadas em Hamburgo para chuparem sangues no Rio de Janeiro.

Cada uma das casas rivaes se jactava de melhor servir publico, com reclamationes, gabando-se *Ao Rei dos Magicos* de fornecedor da Casa Imperial, titulo commercialmente muito disputado na época, dando direito á ostentação de armas imperiaes á frente ou no interior das casas de negocio.

Antonio Ribeiro Chaves acabou, em 1877, ligando por linha telephonica a sua loja ao Corpo de Bombeiros, depois á Policia. Estendeu experiencias á provincia fluminense, ampliando sempre installações telephonicas a serviços officiaes e a particulares. Morador em Botafogo, Eduardo Benest construiu linha telephonica entre a residencia propria e a de amigos.

Rodde de um lado, Ribeiro Chaves do outro, emulantes ligavam, telephonicamente, o Rio de Janeiro, emquanto nos Estados Unidos e na Europa se ia aperfeiçoando o invento Bell.

Em 1879 o governo imperial decretando concessão para estabelecimento

de linhas telephonicas facilitou nos Estados Unidos formação de companhia desejosa de estabelecer bom serviço telephonico em nosso paiz.

Por volta de 1882 desfructava já o Rio de Janeiro serviços telephonicos assás extensos, os da Companhia Telephonica do Brasil, creada em 1880 nos Estados Unidos. Servia-o tambem a Telephonia Urbana, empresa de Ribeiro Chaves no *Ao Rei dos Magicos*. Era loja bem conhecida dos transeuntes da rua do Ouvidor, tida pelo corredor nacional, a loja annunciada por vistosa figura de magico, com manto real e corôa empunhando sceptro á tridente. Por sua vez Rodde alçara no *Grande Magico* avultada figura de magico numa das mãos trazendo feixe de raios, na outra mão erguendo a classica varinha de condão sem encantar ninguem.



Rodde e Chaves rivalisavam no mesmo genero de negocio, importando sanguesugas, vendendo perfumarias, misturando bobinas de Rhum Korf a collares electricos para dentição infantil, precognisando canetas electricas, folioramas e lanternas magicas, vendendo objectos de prestidigitación e tinturas para ennegrecer cabelos. Tingil-os não deixa de ser passe de magica, apenas não engana ninguem.

Mas a grande preocupação de Rodde e Chaves era o telephone, competindo ambos no empenho de servir telephonicamente publico, a Companhia Telephonica do Brasil, com sede na rua da Quitanda, no trecho proximo a Ouvidor.

A organização dos serviços da Companhia assás diversa era da moderna. Em sala de sobrado formavam teia, convergindo numerosos fios, mais de cinco centenas, por meio de especie de gaiola gradeada fixa no telhado. Ali chegava uma das pontas de cada linha, a outra no aparelho do assignante ou no de uma das seis estações districtaes da Companhia.

A cada linha correspondia numero na mesa das ligações, designado o numero da linha em chapinha movel por meio de bobina. Diante de cada mesa de ligação sentava-se empregado da Companhia, munido de telephone, attento ao cahir das chapinhas.

Para exemplificação das ligações recorramos a um assignante illustre de 1882 desejoso de communicações com o Senado onde tinha assento ou com algum membro do governo, fosse ou não do seu partido politico, porque em muitos as divergencias de credos não importavam na quebra de relações ou da polidez. O barão de Cotegipe, do telephone 1074 de sua residencia na rua Senador Vergueiro tocava a campainha do aparelho a elle chamando por exemplo o ministro da Marinha morador de Santa Thereza. Logo na rua da Quitanda a chapa cor-

respondente ao 1074 cahia ante o funcionario da mesa de ligações a indagar com que numero S. Exa. desejava fallar. Feita a ligação com a linha pedida, o estacionario prevenia o assignante ministro da Marinha. Poderiam então conversar os dous politicos entre si, á vontade, alheio de todo o estacionario á conversa, que só conheceria ligando as linhas consigo mesmo; seria porém logo percebida a interferencia e cessaria a communicação entre os dous assignantes. Finda aquella o assignante que chamara daria signal ao estacionario para desligamento.

Em 1882, a Companhia Telephonica do Brasil autorizava conversa do telephone de qualquer de suas estações publicas, excepto a da Tijuca, para assignantes ou estações da Companhia preço de 500 réis e de 1.000 réis para a Tijuca.

Cobrava a Companhia pelas linhas installadas em casas de commercio ou escriptorios de profissionaes 60\$ por trimestre, 40\$ por linha de residencia particular, 100\$ por linha dupla, de commercio e particular. Excedesse a distancia dous kilometros, haveria o desembolso de mais 50\$ por kilometro de extensão. O telephone servia a fazendas, da casa de vivenda o fazendeiro a comunicar-se para o exterior.

Estendiam-se as linhas da Companhia sobretudo pelo centro da cidade, indo igualmente a Santa Thereza, ao Catete, a Botafogo, a Laranjeiras, á Tijuca, a S. Christovão, a linha mais extensa tendo 28 kilometros de comprimento.

A Companhia Telephonica do Brasil soffria concurrencia, a da Telephonia Urbana installada no *Ao Rei dos Magicos*, por Antonio Ribeiro Chaves. D'este os aparelhos eram examinados pela Repartição Geral dos Telegraphos, hoje se os diria controlados, dispensavel franchezza.

Com a Telephonia Urbana tinham communicação estações centraes instal-



ladas no Quartel General do Exercito, na secretaria da Agricultura, no Thesouro Nacional e na Policia.

A par dos trabalhos de *The Western and Brazilian Telegraph Company Limited* na fabricação dos primeiros aparelhos telephonicos conhecidos no Rio de Janeiro, Rodde e Ribeiro Chaves disputavam-se o campeonato de introductores d'aquelles aparelhos entre cariocas.

Jactava-se Ribeiro Chaves de haver sido, pela sua Telephonia Urbana, o introductor das audições telephonicas das recitas lyricas do Rio de Janeiro, audições levadas ao Alto da Boa Vista, sem embargo da transmissão de recados em qualquer direcção.

Assim os assignantes da Telephonia Urbana tornavam-se ouvintes sem despeza dos cantores do Theatro Lyrico, de tão maravilhosa quão celebrada acustica perdida para maior gloria de um ponto de automoveis.

No fim do Imperio as companhias lyricas organizadas por Angelo Ferrari

traziam ao Rio de Janeiro as vozes mais arrouxinoladas do mundo dos sons.

O assignante da Telephonia Urbana, sem sahir de casa, podia deliciar-se com Maria Durand e Tamagno jurando-se amor nos *Huguenotes* ou com Gayarre dizendo-o na *Favorita*. A cousa unica da qual se via privado o assignante do telephone da Urbana no termo do Imperio era o do espectáculo de olhos nos bailados das operas dansados por saltatrizes de profissão cujos saíotes e cujos *maillots* á vista do que exhibe o theatro moderno eram vestuarios por assim dizer castos. Sem saber a Telephonia Urbana de Ribeiro Chaves porporcionava a assignantes o *Spectacle Dans Un Fauteuil* sonhado por Alfredo de Musset.

E' o carioca tão prompto em trocar o progresso ridiculo quão disposto a trocar habitos antigos por progresso real. Facil foi por tanto ao carioca adoptar no Imperio o uso do telephone, não a salvo de contenda linguistica, para estabelecer se cumpria dizer e escrever telephonio ou telephone. Pelejem outros, somos de paz.

Sobretudo aos hotéis, ás casas do entra e do sae, servio logo o telephone. Tambem aos jornaes magnos da época de sua introdução, o *Jornal do Commercio*, o *Cruzeiro*, a *Gazeta de Noticias*, a *Gazeta da Tarde*, o *Globo*, o *Rio News*, este de *new* mais reservadas á colonia britannica, sempre vivendo vida ingleza nos meios nacionaes alheios.

Outras colonias estrangeiras alem da albionica mantinham jornaes, embora sem recorrer a serviços telephonicos, o *Messenger du Brésil* servindo colonia franceza, *La Voce del Popolo* a italiana, *A Tribuna Portuguesa* a lusa, a *Allgemeine Deutsche-Zeitung* a allemã. Contava o Rio de Janeiro da ultima década do Imperio numerosos jornaes e numerosas revistas de varia feição, da grave especie scientifica á feminina das modas.

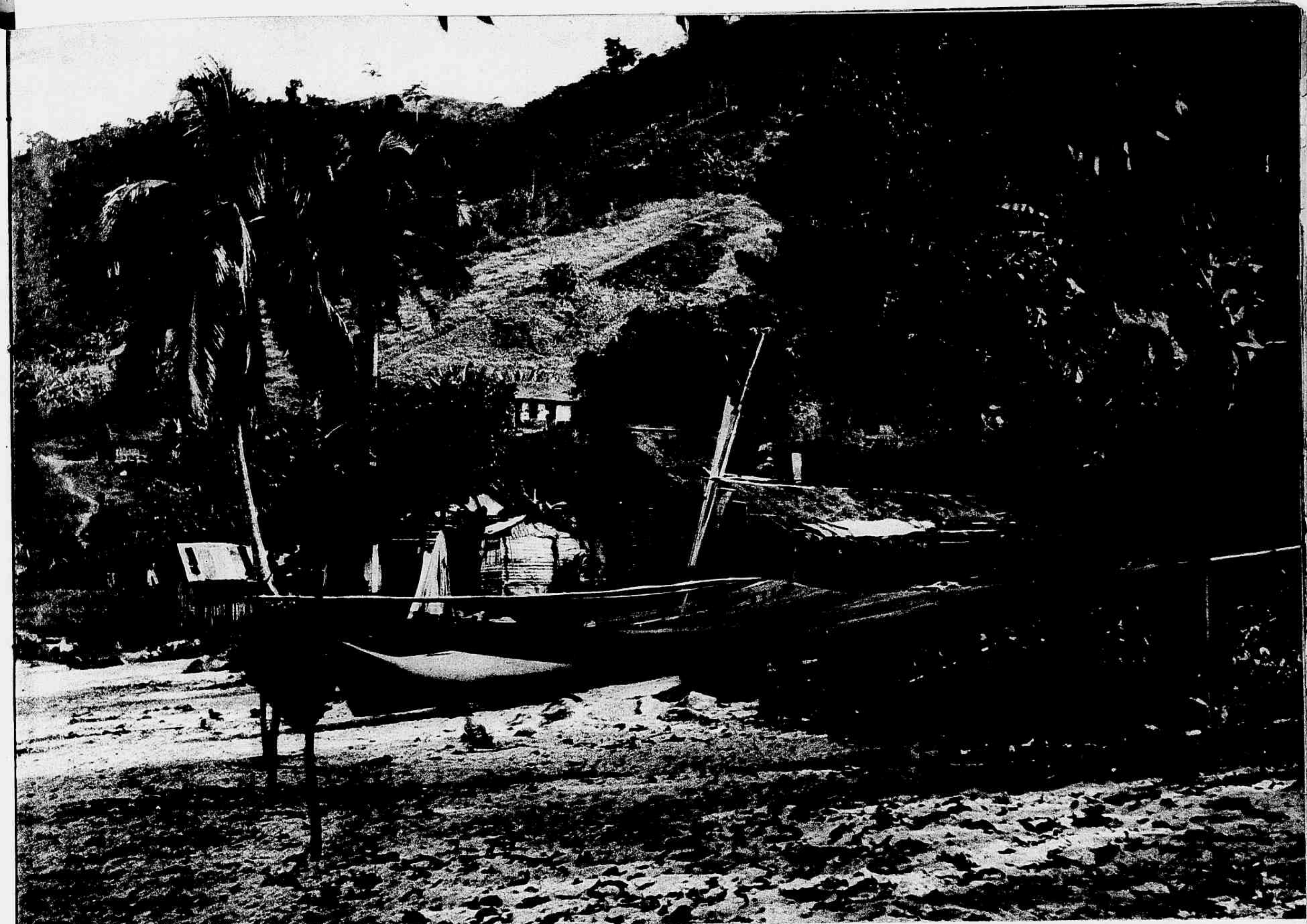
Mas só aos jornaes de maior e mais rapida circulação no Rio de Janeiro antigo interessavam as communicações telephonicas gratas a reporters sempre ás voltas com *juros* e *barrigas*, como se á imprensa não bastassem os *pasteis*, alguns famosos.

Quasi todos os jornaes do fim do Imperio vendiam numeros avulsos a quarenta réis, só o *Jornal do Commercio* cobrando um tostão pelos seus, malgrado a concurrencia de parede e meia de *O Cruzeiro* vendido a dous vintens como os demais órgãos de imprensa diaria.

Compreende-se quão preciosas lhes deviam ser communicações telephonicas das quaes se aproveitava por ultimo a *Gazeta da Tarde* surgida vespertinamente depois das quatro horas.

Procuramos lembrar apenas os primordios cariocas do telephone. A historia contemporanea d'este no Rio de Janeiro acha-se á vista ou melhor nos ouvidos de todos. Cumprida pois a obrigação de recordar, com a venia do leitor, desliguemos.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA — Trecho rustico de Itacurussá, no municipio de Mangaratiba (Estado do Rio).

(Photo de Arnaldo Vieira)

DIA DE CHUVA

A chuva, como o sol, inspira os poetas. E Verlaine, que ouvia sempre a sua canção, fez della uma elegia.

Para muitos será uma deusa de enormes dedos de prata, que se diverte, rebolando-se e sacudindo-se nas folhas verdes das florestas. Para outros, a cabelleira branca duma velhinha que, batendo nas vidraças, é a voz que desperta o canto forte das fontes claras.

E a magia soberana dum pintor que dá novo colorido aos vastos campos queimados pelo sol.

Como a atmospheria fica mais limpa depois da chuva, e o céu parece mais perto!

Os pingos da chuva são sylphides que bailam, envoltas nos véos do Arco-Iris, sobre o tapete relvado da terra, e cantam em roda "*Il pleut, bergère*".

Quantos musicos têm imitado os seus rythmos e que sublime sonoridade é o cair da chuva bem no alto da montanha!

A chuva é piedosa; lava a natureza, exaltando o seu perfume. E' deliciosa no estio. E' alegre ao despertar da primavera, dançando ruidosamente nos nossos jardins.

Duma deliciosa melancolia, a chuva é, como a saudade, uma doce companheira.

Assim como o sol, traz comsigo a fecundidade.

E' a eterna companheira do agricultor, quando sacia as verdes campinas.

Quantos corações se têm desposado ao tamborilar dos pingos de chuva sobre uma folha de zinco, nas canções rusticas?

E foi ella que sobre as folhas de bananeira enlaçou as cabecinhas de Paulo e Virginia.

S. Francisco de Assis adorava a chuva e dizia: "Ella é piedosa, lava o céu e o seu murmuro é uma litania..."

Eu adoro a chuva. E' a figura linda duma fada que, com a sua sabedoria, nos ensina a estar em casa. E bôa romaria faz quem em sua casa fica em paz...

Dá-nos assim o melhor dos conselhos. Como é bôa a nossa casa! E como é adoravel comprehender o que a chuva nos diz através das vidros da janella... "Queda-te em casa. Cuida do teu lar. Olha pelos teus filhinhos. Agazalha-os, aconchega-os ao coração..."

Eu te perdôo, nesse tamborilar, a maldade unica que deves ter, que é adoecer as criancinhas pobres que te adoram quando, nas ruas, transformas as sargetas em regatos impetuosos e ellas se divertem brincando com barquinhos de papel...

Tudo na vida tem o seu encanto. As tardes cinzentas e os dias chuvosos trazem-nos saudades, até daquelles a quem detestamos...

ODETTE BARCELLOS

DOUTOR RAUL LEITE



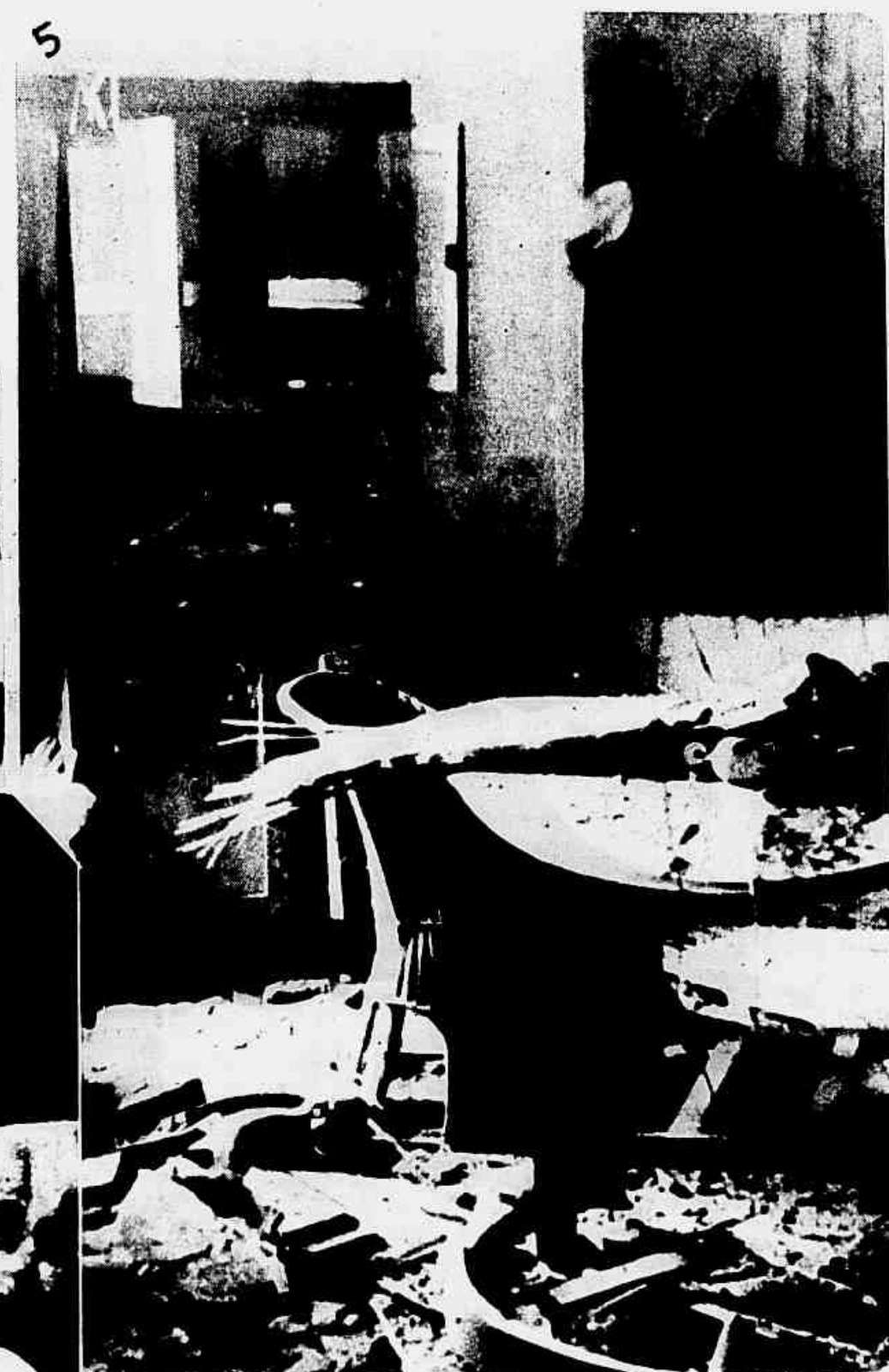
Grupo feito em frente a um dos predios dos Laboratorios Raul Leite. Ao centro, o dr. Raul Leite, ladeado de sua exma. esposa e do sr. Mario Piragibe, secretario de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, e cercado de alguns dos seus numerosos admiradores, que lhe foram prestar justa e merecida homenagem em 12 do corrente data do seu anniversario natalicio.



A Espanha convulsionada



1 — Nas linhas governistas : uma enfermeira da Cruz Vermelha servindo comida aos soldados durante um descanso. 2 — Nos arredores de San Sebastian : soldados governistas observando, de uma collina, os movimentos das tropas rebeldes. 3 — Um dos redutos da guarda civil, na frente norte de Madrid, distribuidos para impedir o avanço dos rebeldes. 4 — Em Algeciras : a primeira photographia dos estragos produzidos pelo bombardeio do "Jayme I", cruzador governista que logo depois foi posto a pique pelos revolucionarios. 5 — Guadarrama : interior de uma



casa em que se vêem os efeitos dos combates entre governistas e revolucionarios. 6 — O novo typo de tanks que estão sendo construidos em Barcelona para a luta contra os rebeldes.



O Club das Victorias-Regias

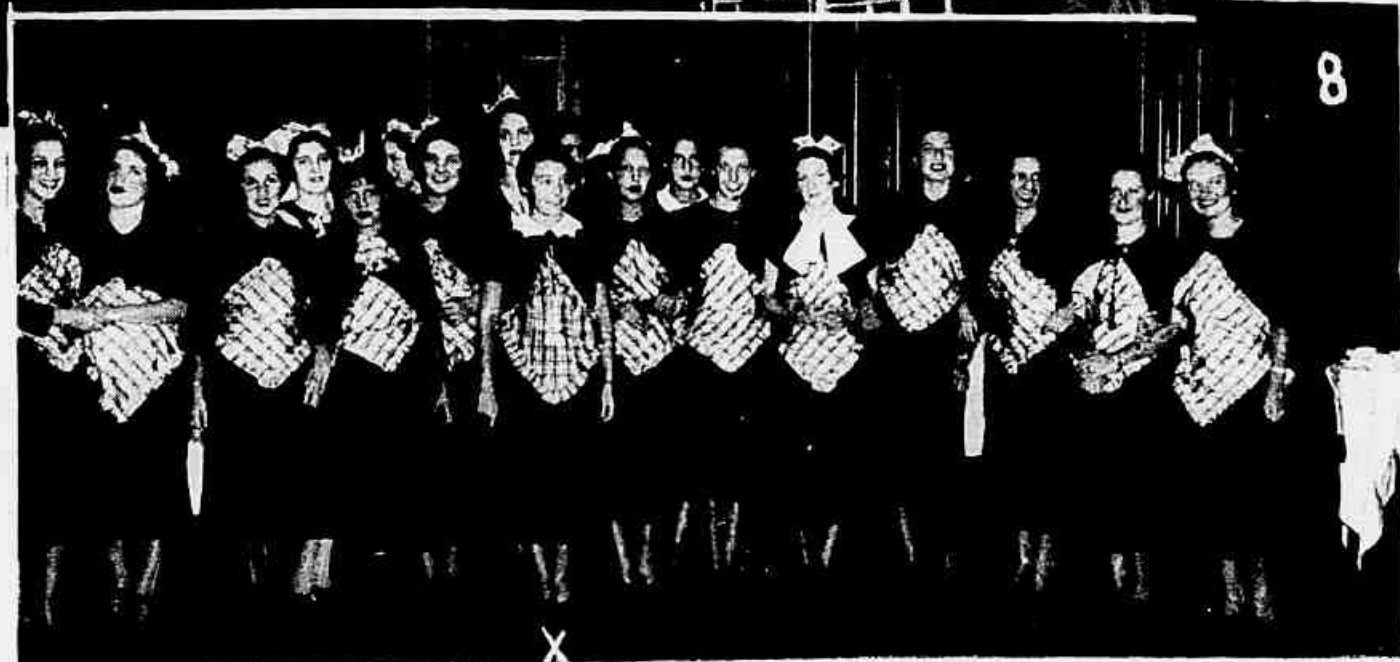
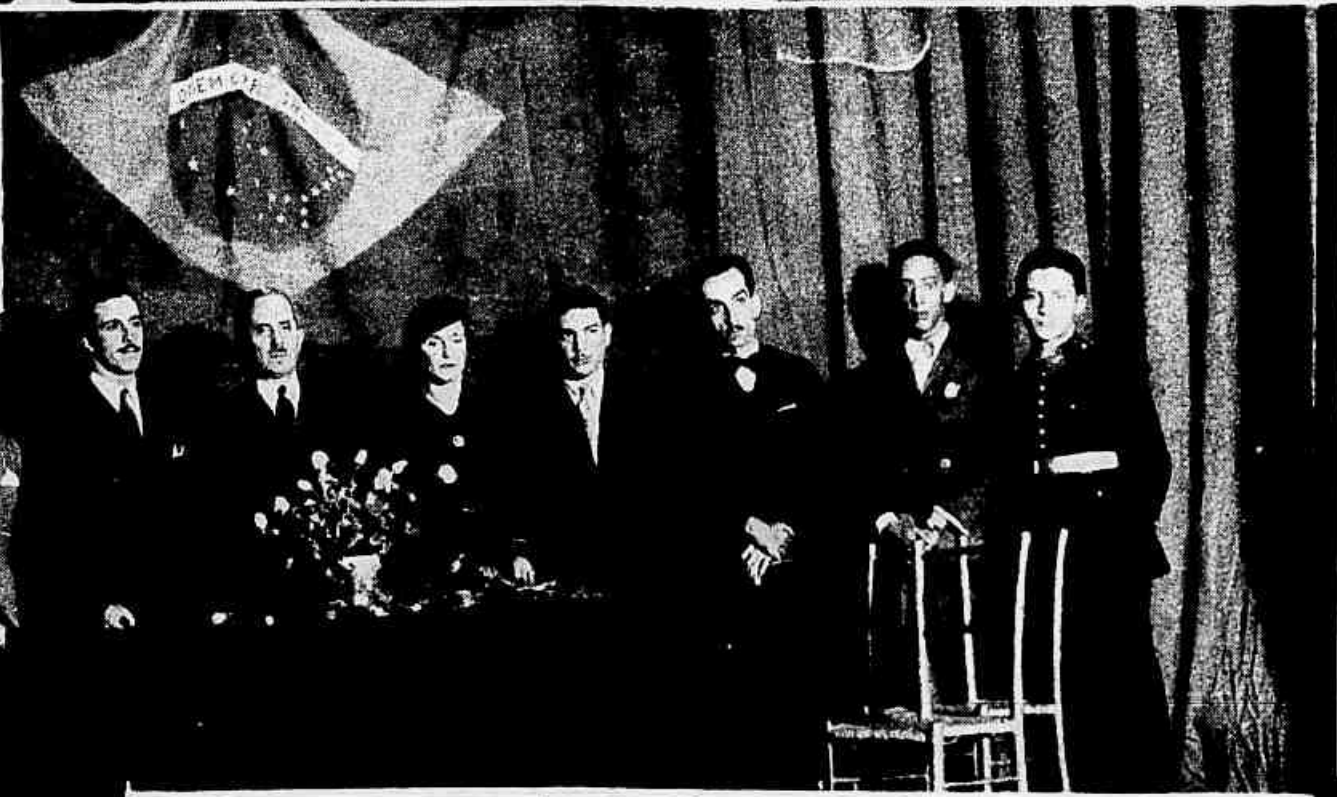


O Club das Victorias Regias, uma aggremação de intellectuaes e artistas femininos, fundada pela sra. Iveta Ribeiro, á semelhança do club das "Bellas Perdizes" de Paris. As Victorias Regias realizaram o seu jantar inaugural nos salões do Club Militar e a revista colheu dessa linda festa os aspectos que aqui estão.

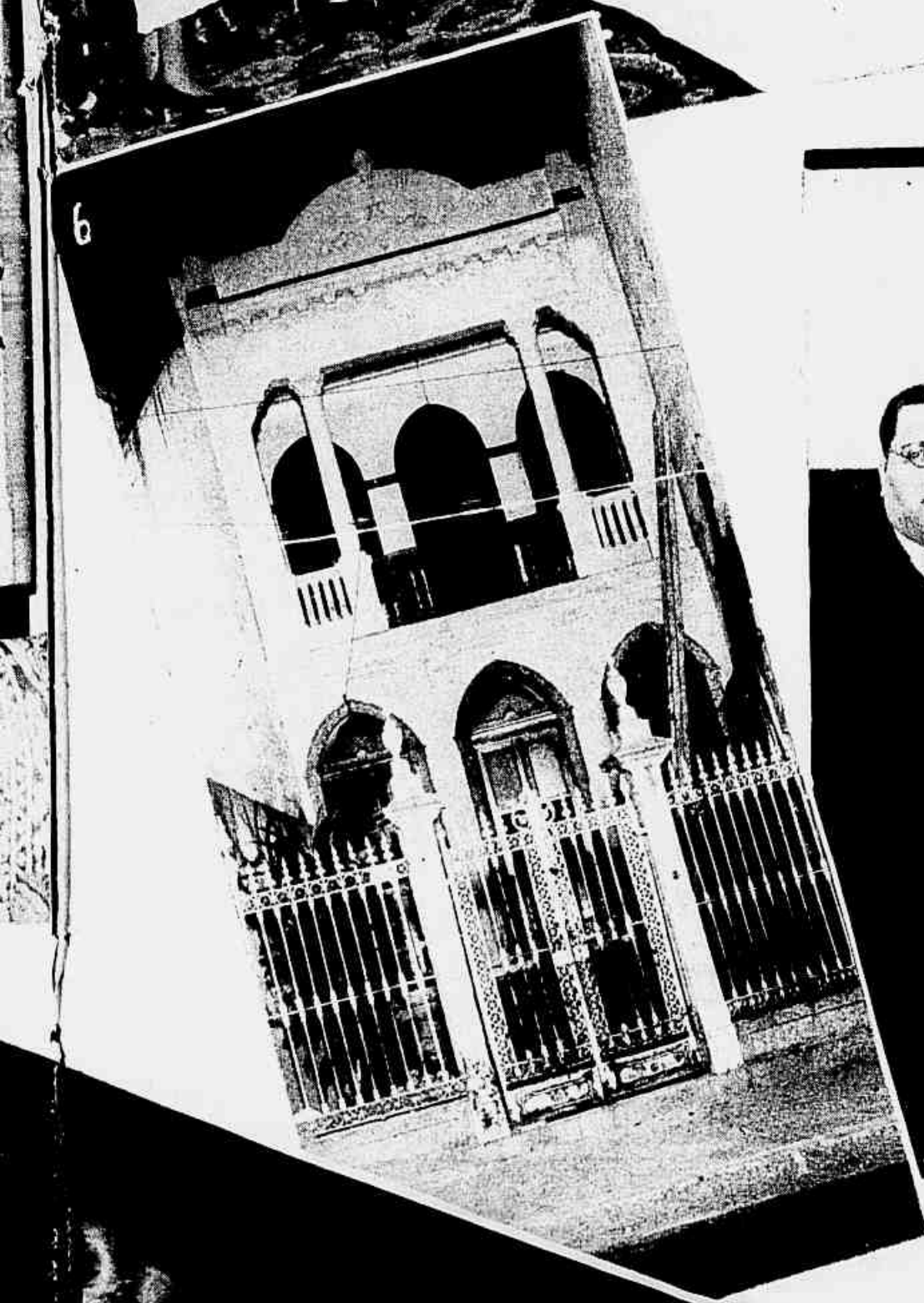
1 — As Victorias Regias.
2 — A sra. Iveta Ribeiro orando. 3 — Aspecto da mesa de jantar. 4 — A sra. Jucyr de Albuquerque Lima cantando o hymno das Victorias Regias. 5 — A sra. Carmen Boisson e o seu maravilhoso violino. 6 — Uma flôr da victoria-regia que adornou o ambiente cheio de flôres humanas. 7 — A sra. Gabriella Besanzoni Lage cantando o hymno do club.



A CASA DO ESTUDANTE



1 — A senhorita Alzira Vargas, gentil filha do Chefe da Nação, concertando no Palácio Guanabara as bases para um baile em favor da Casa do Estudante. 2 — Grupo no Guanabara, em que se vêem as senhoritas Alzira e Jandira Vargas. 3 — A senhorita Jandira Vargas entre as suas convidadas, no Guanabara. 4 — A senhorita Jandira Vargas no Palace Hotel, no baile em prol da Casa do Estudante, rodeada do Directório Académico: José Martins Gomide, Bernardino Pinto Gomes, Wilson Ferreira, Paes Leme, Wilson Barreto, Benedicto Vaz Figueiredo e Wagner Cavalcanti. Vê-se também a senhorita Alice Galotti. 5 — Um aspecto do baile no Palace Hotel



6 — A primeira "Casa do Estudante" — à rua Riachuelo. 7 — A sessão solene sob a presidência do prof. Leitão da Cunha, que tem ao lado a sr.^a Anna Amelia, Rainha dos Estudantes. 8 — As garçonnettes que emprestaram o maior brilho ao baile do Palace Hotel. Assinalada, a senhorita Alzira Vargas. 9 — Um flagrante do baile, em que se vê, dansando, a gentil filha do Chefe da Nação. 10 — A inauguração da primeira residência de estudantes com a presença da sr.^a Anna Amelia. 11 — Aspecto durante a sessão solene presidida pelo professor Leitão da Cunha.

Noticiário Elegante

Aniversários

AGOSTO
22
SABADO

as senhoritas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guiomar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida; o commandante Gaillard; o dr. Olney Passos.

AGOSTO
23
DOMINGO

as senhoras Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; as senhoritas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Stella da Franca; o dr. Chagas Leite; o theatrologo Abadie de Faria Rosa; o dr. Lemos Brito.

AGOSTO
24
SEGUNDA-FEIRA

a senhora Oscar de Godoy; senhora Rachel Ferreira; o dr. Nicanor do Nascimento; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curitiba; o academico Abelardo Rabello; o dr. Deodoro de Mendonça, deputado federal; o sr. Frederico Lima.

AGOSTO
25
TERÇA-FEIRA

as sras. Guilhermina Alves do Valle, Sarah de Carvalho, Darcylla Martins da Rocha, viuva Felix Gaspar; as senhoritas Irene Fernandes de Aguiar e Magdalena Diniz Eboli; o negociante Luiz Candido de Araujo Penna.

AGOSTO
26
QUARTA-FEIRA

as senhoras Optaciano Alves do Valle, dr. Tavares de Souza Vaz e Ersilia Matarazzo; as senhoritas Celeste Andrade Braga e Hercilia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis de Mattos; o coronel Henrique de Nazareth; os dres. Olympio de Niemeyer, Fernando Augusto Moreira Pires e Mario Machado.



A senhora Soares Filho, esposa do ex-secretario do Interior do Estado do Rio, eleita vereadora á Camara de Vassouras.

AGOSTO
27
QUINTA-FEIRA

as sras. viuva Laura Lameinha Lins e Maria Luiza de Andrade Muller; as senhoritas Maria Fabio de Araujo, Nair Quintanilha, Izabel Lopes, Edith da Silva Moura, Dalila Parente da Costa e Helia Magalhães Bastos; o deputado Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o commandante Thiers Fleming; o general Julio Cesar; o sr. Gilberto Lazzaro.

AGOSTO
28
SEXTA-FEIRA

as senhoras Brandão Peixoto, Alice Caldeira Brandt e Alice Fontes; as senhoritas Maria de Lourdes Ribeiro, Lydia de Castro Lemos, Cecilia do Rego Barros, Coema Werneck Franco, Luiza Maria Costa Guimarães, Maria Henriqueta B. do Amaral, Julia Moraes, Stella Horta Fernandes; marechal Julio de Almeida; general Tasso Fragoso; o dr. José Pacheco Dantas; o deputado Virgilio de Mello Franco; o sr. Augusto Alves Leão.

Noivados

- a senhora Maria Thereza Palhares e o sr. Paulo Campos;
- a senhora Magdalena Isabel Faulhaber e o sr. Zelerino José Duarte Nunes;
- a senhora Tullia Levot Chemfró e o sr. Annibal Ferreira do Amaral Filho;
- a senhora Nicolina Soares dos Santos e o sr. Oscar Rodrigues da Cruz.



da Legação do Brasil naquella cidade. Ao embarque desse distincto diplomata, que tão relevantes serviços tem prestado no Itamaraty, compareceram numerosos collegas e amigos que lhe foram prestar expressivas demonstrações de amizade e admiração.

Embarcou para a Europa, em companhia de sua senhora, o sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Ministério das Relações Exteriores e que foi agora como representante do Brasil ao XIV Congresso de Historia da Arte a realizar-se em Berna, e como convidado especial assistir ás reuniões do Conselho e Assembléa Geral da Liga das Nações.

O sr. Renato Almeida vae se demorar algum tempo em Genebra, para estudar o funcionamento das comissões da S. D. N.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, removeu o consul de primeira classe dr. Ildefonso Falcão, da secretaria de Estado para o consulado em Budapest.

O dr. Ildefonso Falcão deverá partir dentro de breves dias, para assumir o seu posto.

Recebeu o título honorifico de conselheiro de embaixada o primeiro secretario Caio de Mello Franco.

Musica

Com *Werther*, de Massenet, a temporada lyrica official de agora ultrapassou a todas as suas continuas realizações de maravilhas.

Essa opera, considerada, mesmo pelo autor, a sua melhor obra, encerra todos os elementos de uma arte completa.

O tenor José Lucioni, artista finissimo, cuja voz é de timbre excepcional, representou *Werther* admiravelmente.

Lucienne Anduran deu á parte de Carlota magnifica interpretação.

A temporada deste anno teve assim com *Werther* o seu melhor espectáculo e conseguiu realizar na noite de sua apresentação uma verdadeira expressão da arte pura.

Casamentos

- a senhora Maria Luiza Vieira Lima e o sr. Manoel Martins Pinheiro;
- a senhora Eugenia de Oliveira Sá e o sr. Jesuino Samarão Ribeiro;
- a senhora Jacyra Martins Montes e o sr. Carlos Galvão da Silva;
- a senhora Maria Antonieta Ribeiro e o sr. Renato Ferreira Antunes;
- a senhora Eurydice da Cruz Oliveira e o sr. Brasil Alves Filho.

Babies

O dr. Wladimir Alves de Souza e sua senhora d. Maria Adelia de Affonseca Alves de Souza participam o nascimento de seu filho Jorge Eduardo.

Diplomaticas

Pelo *Conte Biancamano* embarcou em dia da semana passada para a Europa o embaixador da Italia acreditado junto ao governo brasileiro, sr. Roberto Cantalupo.

O insigne diplomata, que vae fazer uma viagem de repouso, partiu em companhia de sua exma. senhora.

Seguiu a semana passada para Berna, onde vae assumir o seu cargo, o dr. Arthur dos Guimarães Bastos, secretario

Carnet

21 de Agosto

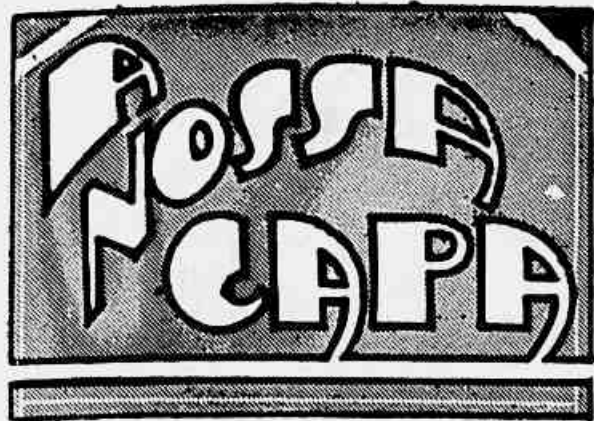
Automovel Club.
5 horas da tarde.

O grande festival artistico em beneficio das Obras da Igreja de Sta. Theresinha do Menino Jesus reuniu todo o nosso *grand monde*.

Tambem outra coisa não era de esperar, pois esta iniciativa tem á frente os nomes illustres das senhoras Souza Costa, Macedo Soares, Odilon Braga, Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães, Gustavo Capanema, Marques dos Reis, embaixatriz Juan Carlos Blanco, embaixatriz Nobre de Mello, embaixatriz José Carbonel, embaixatriz Feitosa, Souza Mello, Maurity Santos, Carlos Abreu, Rodrigo Octavio Filho, Luiz Aranha, Amaral Peixoto, baroneza Pinto Lima, Ildefonso Simões Lopes, Eduardo Ramos, Linneu de Paula Machado, Juarez Tavora, Sebastião Sampaio, Annes Dias, Souza Reis, Rodolpho Josetti, Ricardo Xavier da Silveira, Alice Carvalho de Mendonça, Raul Bonjean, Horacio Oliveira Castro, João Barros Barretto, Tude de Lima Rocha, Valentim Bouças, Plinio Casado, Evaldo Possolo, Rivaldavia Corrêa Mayer, Walter Sarmanho, Gustavo Barroso, João Neves da Fontoura, Mario Ramos, Danton Coelho, Leonor Didimo da Veiga, Coelho de Sousa e... que mais seria preciso para uma esplendida chronica social?

M. DE D.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Aguas Lindas foi o baptismo que o dr. Raul Pontual deu à sua encantadora photographia que, em trichremia, serve de capa a este numero da REVISTA DA SEMANA.



Esse aspecto define um dos mais poeticos recantos de Itacurussá, pedaço maravilhoso de Mangaratiba que está fadado a ser uma excellente estação balnearia, com a belleza da paisagem rustica, que ainda é a mais suggestiva das paisagens.

Aguas Lindas! Foi felicissimo o nome que o dr. Pontual conferiu à photographia. Contemplem-n'as e digam-nos se não são mesmo lindas essas aguas mansas, emolduradas por uma vegetação opulenta e arrebatadora, e pelo perfil das serranias distantes...

Um caso de reencarnação

Foi recentemente nomeada em Delhi, India, uma comissão de medicos e outros homens de sciencia para estudar um caso de reencarnação na verdade impressionante.

Trata-se duma menina de nove annos, Shanti Devi, que ha dois annos dizia aos paes coisas referentes a uma vida anterior. Nascida e criada em Delhi, frequentemente exprimia o desejo de ir a Muttra, para—dizia ella— ver o marido, negociante de roupas feitas. De tal modo a menina insistia que os paes acabaram tomando informações sobre o caso e chegaram á conclusão de que as indicações dadas por Shanti Devi eram perfeitamente exactas.

Foram a Delhi alguns parentes do homem designado por Shanti e immediatamente esta os reconheceu. O supposto marido veio tambem, de surpresa, visitar a "reencarnada". Assim que o viu, Shanti atirou-se-lhe aos braços, chorando e exclamando: "Meu marido veio ter commigo outra vez!" E igualmente reconheceu seu filho, que lhe nascera na sua primeira vida.

Shanti Devi deu, acerca da sua outra existência, varios pormenores cuja veracidade se provou.

Disse ella ter nascido "a primeira vez" em 1902 e recebido então o nome Ludgi. Seu filho nasceu em 1925; e ella morreu a 24 de Outubro do mesmo anno, em Agra.

Estas coisas causaram grande sensação em Delhi; e resolveu-se fazer outra



J. C. DIAS COSTA

Marinheiro, litterato, aviador, o commandante J. C. Dias Costa, nosso antigo collaborador, é, dentro da Armada Nacional, um dos valores eminentemente positivos, mercê da sua alta competencia. Foram os seus estudos que lhe valeram o Premio Almirante Jaceguay, conferido em sessão no Club Naval. Os seus pares da Aviação Naval resolveram homenagear-o por esse motivo e offereceram-lhe um almoço no Club. Registrando aqui a justa homenagem ao capitão de fragata J. C. Dias Costa, chefe do estado-maior da Aeronautica Naval, estampamos um aspecto da mesa do almoço e um grupo dos participantes no qual se vê, assignalado, o homenageado.

Rotary-Club do Rio de Janeiro



Um aspecto do almoço do Rotary Club promovido pela Comissão de Camaradagem, para homenagear os anniversariantes de Julho e Agosto. Realizou-se no Club Germania, na quarta-feira transacta, com a presença de elevado numero de rotarianos e pessoas de suas familias.

PELO MUNDO SCIENTIFICO



experiencia. Shanti foi levada a Muttra e ahi reconheceu, á primeira vista, a estação da estrada de ferro, a familia daquelle a quem designava como seu marido, outras pessoas e aspectos guardados na memoria da outra vez que viera ao mundo.

Metteram-na num carro e vendaram-lhe os olhos. A menina annunciou os logares por onde deviam estar passando, os monumentos, os edificios principaes do caminho. Por fim, tirou a venda e mandou parar o carro, dizendo: "Aqui está a minha casa". Justamente da casa sahia um velho e ella declarou: "E' meu sogro".

Shanti Devi não se parece physicamente com Ludgi; mas a sua voz, os seus gestos, o seu moral correspondem aos da

Vista agnada num dos salões do Club Militar, por occasião do banquete que os amigos e admiradores do professor dr. Mario Pardal lhe offereceram commemorando a recente victoria alcançada como detentor do premio "Costa Alvarenga" da Academia de Medicina do Rio de Janeiro. O dr. Mario Pardal escreveu um brilhante trabalho sobre o tratamento da tuberculose por processo cirurgico, o que valeu essa victoria tão significativa.



A soprano Hélène d'Anjou, que se fez ouvir no penultimo domingo, com raro brilhantismo, cantando varios trechos sacros na missa das 11 horas da igreja da Candelaria.

fallecida. Tanto assim que o viuvo de Ludgi está resoldido a retomar a menina como sua esposa e mãe de seu filho que hoje conta onze annos, isto é mais dois annos do que ella. Para isso, espera — ou esperava, á data destes acontecimentos — o *verdictum* da referida commissão scientifica; mas a sua convicção era inabalavel: sua esposa se reencarnara em Shanti Devi.

"O GLOBO"

A commemoração do anniversario de O GLOBO — a que a REVISTA DA SEMANA se associou com abundancia de alma — teve este anno uma feição inedita e consagrada. Todos os estadistas — o Chefe da Nação, os ministros de Estado, senadores e deputados; todos os valores que exprimem a grandeza mental da nossa gente — academicos, intellectuaes,

O Concurso do Naufragio



Dois aspectos tomados na Associação Brasileira de Imprensa ao realizar-se a apuração final e proclamação dos poetas eleitos no "Concurso do Naufragio", instituido pelos nossos confrades de "O Malho".

jornalistas; todas as figuras de relevo da nossa sociedade disseram, em phrases bastante eloquentes, o seu juizo sobre o fulgurante vespertino que Irineu Marinho fundou para engrandecimento da imprensa do paiz.

As opiniões tiveram — e bem haja O GLOBO por merecel-as — um sabor de monotonia, um aspecto inequivoco de uniformidade, porque todos, estadistas, parlamentares, professores, jornalistas, militares só souberam afirmar que o

Em honra do dr. Pontes de Miranda

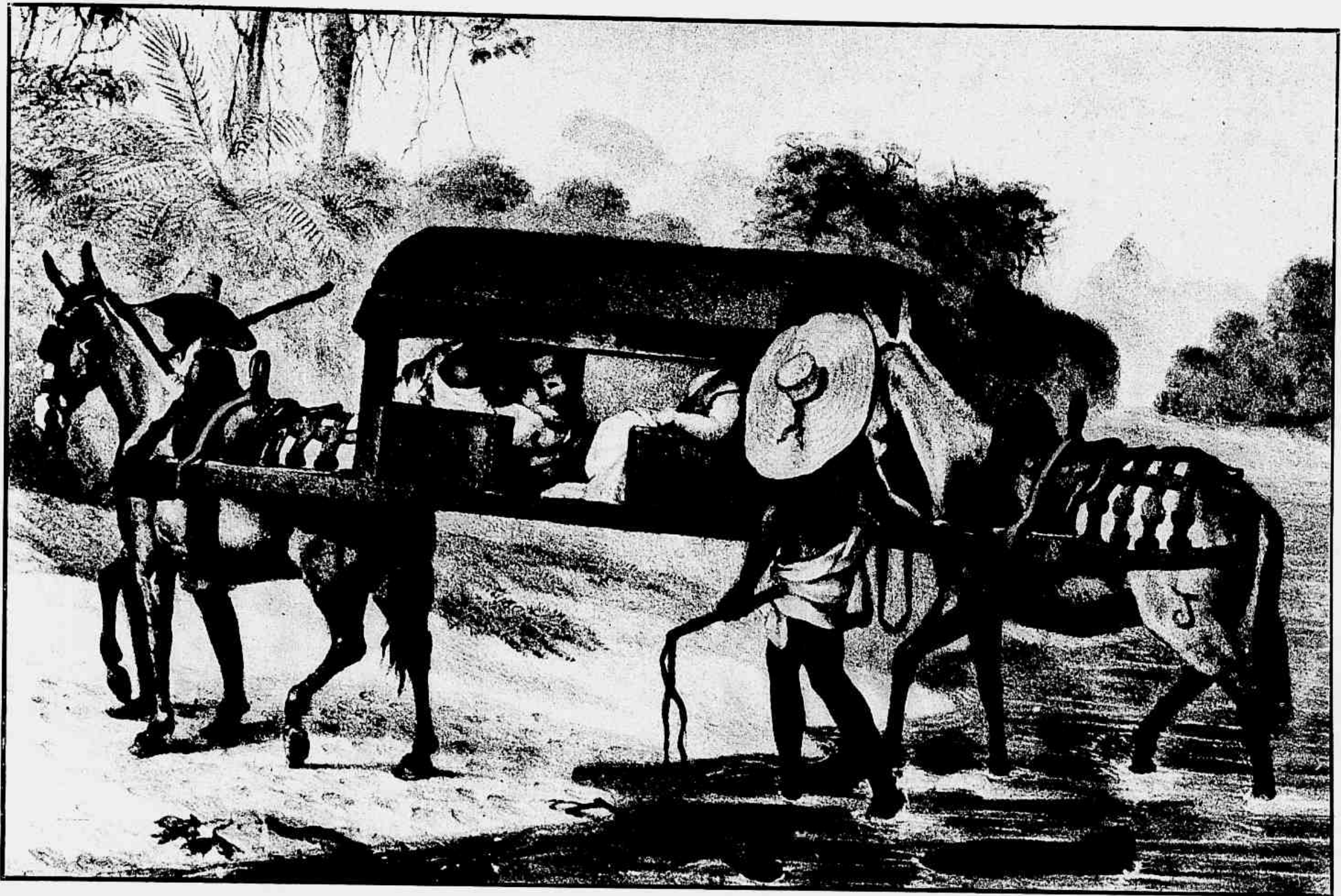


Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete offerecido ao dr. Mario Pontes de Miranda no Casino Atlantico pela passagem do seu anniversario. O homenageado, que se vê sentado, tem á direita sua progenitora.

EM VISITA AO CHANCELLER



Um grupo de senhoritas paulistas em visita ao Itamaraty. Ao centro, entre as gentis visitantes, o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior.



Littera para viagens no interior (começo do século XIX).

magnifico vespertino carioca realizou uma completa transformação na imprensa indigena, imprimindo-lhe uma feição dinamica e — o que sobremodo eleva o conceito do grande diario de Roberto Marinho — cultuando a verdade, que é, sem duvida, o factor primordial das grandes victorias do espirito.

O GLOBO não recebeu phrases lisonjeiras; colheu, sim, um infinito de opiniões sinceras, altamente desvanecedoras.

O Metropolitano

Uma idéa que já teve seus dias de intensidade e que depois desapareceu. Agora, porém, eil-a de novo agitando espiritos e movimentando algarismos em estimativas vertiginosas.

O metro!

Emquanto Buenos-Aires já o possui ha lustros, facilitando as communicações e abreviando as distancias aos milhões

de habitantes da metropole platina, o Rio de Janeiro, com o seu problema do trafego sempre em foco, ainda vive a sonhar com o futuro remoto em que poderá contar por baixo da sua área formidavel com esse indice de commodidade e progresso.

No momento ha algo de positivo no reviver da idéa ha tanto abandonada, porque á exposição de um projecto integralmente accetavel se seguiu a proposta

do financiamento respectivo, que sobe a cifras consideraveis.

Nós somos dos que teem combatido a inercia que se nota em torno da questão do trafego, que é um problema sério da cidade; temos de ser, portanto, dos que batem palmas ao annunciar-se a possibilidade de haver na nossa capital o metro — que é cousa banal em outras grandes cidades do mundo.

A XI OLYMPIADA



O secretario de Estado, sr. Lewald, proclama os nomes dos cinco primeiros vencedores da XI Olympiada. A' direita vê-se o ministro Goebbels e o conde Baillet-Latour, presidente do C. O. I.
(Photo transportada por via aerea Condor-Zeppelin).

GEORGE WAMBACH



Wambach, o grande pintor belga que offereceu gentilmente á Revista varios dos seus maravilhosos quadros — que reproduzimos nas nossas capas — deixou o Brasil. Tornando á Europa, depois de alguns mezes de permanencia entre nós, Wambach levou uma soberba collecção de paisagens brasileiras, que exporá no Velho Mundo, e levou também a nossa saudade. Fomos levar-lhe o nosso abraço de despedida, a bordo do "Groix", onde foi feita a photo que aqui se vê, na qual Wambach, que tem á direita sua cunhada e o sr. Carlos Muniz, abraça o nosso secretario dr. Octavio Tavares.



Instalação de um marceneiro : transporte de folhas de alces no início do século XIX. (Da colecção do Instituto Histórico).

NOCTURNOS DE CHOPIN

— Ciúmes?
— Pedes-me, então, que eu te falle sobre o ciúme!... Ora, quem não o ha ainda sentido, na sua plenitude de egoismo, brutal, instintivo e ferocissimo?... Alcy baixou a cabeça. As suas palpebras e os seus longos cílios desceram, e aquelles grandes olhos negros, aureolados por olheiras roxas, pareciam duas janellas fechadas, viúvas de pesar, encobertas pela tristeza.
Quem melhor do que ella poderia dizer sobre o ciúme?...
Ella que ama. Ella que soffre. Ella que se desespera. Ella que se brutalisa movida de um egoismo que não se encontra, igual, na especie humana!...
— Alcy?
— Hein?
— Queres que eu te falle sobre o ciúme?
...O ciúme, querida, é o instincto de conservação. E' o direito de propriedade que se movimenta ante a perspectiva do esbulho. Todo homem que tenta roubar o amor alheio deveria ser processado.
— Tentativa...
— Sim, a tentativa constitue um crime.
— Não creio no ciúme.
— E porque pedes então que t'o descreva?...
— Sabes meu amor...
— E' um olhar furtivo e clandestino... E' um "até logo" differente dos outros "até logo"... E' o medo da perda do objecto amado.
— Perda?...
— Sim, querida, a perda... Pois quando alguém deixou de ter um gesto fino e delicado; quando alguém maltrata a cousa amada; quando alguém toca mesmo de leve a cousa amada, com uma attitude de castigo, ha uma reacção que se caracteriza, depois, pela ansia da desforra...
— Ainda não pude comprehender o ciúme...
— Não digas isto, Alcy!...

Accendi um pequeno charuto que estava sobre o cinzeiro. Tomei as

mãos de seda de Alcy, afaguei-as com carinho muito grande, e fil-a sentar bem junto a mim...

— Dize-me: como é que não comprehendes o que te explico?...

— Não sei... Desejava saber o que é o ciúme...

Nesse momento entrou pela porta do gabinete a dentro a minha prima Rosinha, tão rosinha de Alexandria que eu ás vezes tenho vontade de beijal-a.

Abraçou-me.
(Como são bons os abraços da Rosinha...)

Puxou-me para um canto. Cochichou-me aos ouvidos cousas indiscretas, e sahiu brejeira, alegre, miudinha como uma rosinha do Egypto.

— Grosseiro!... Mau!...

E eu vi os lindos olhos de Alcy a despejar chammass de fogo, incandescendo, rubros, duas revoltas encadeadas contra a innocencia.

— Minha querida, eis o ciúme!...

E ella desceu brutalmente a escada raivosa, dando com as mãos, chorando convulsivamente, enquanto eu apanhava as "Tres Graças", de Mantegazza, que ella deixara cair sobre o soalho.

Achei estranho aquelle poeta noctivago, magro, branco como uma folha de papel, embrulhado num sobretudo, olhando os letreiros luminosos, na Cinelandia.

— Poeta?

— Hein!

— Cidade Maravilhosa!

— A mais linda!

E sentámo-nos, os dois, num banco, defronte ao bairro Serrador.

— Gaz néon?

— Bello... bellissimo...

— Festa da Cór e da Luz.

— Poema... Passadismo...

— Se eu lhe pedisse, poeta, uma entre-

vista?

— Nada... burguesia... tédio...

— Arrastemo-nos pelo caminho das

realidades tangiveis...

— Vá lá... Seja breve...

— O que faria o poeta se fosse um dia prefeito cá da terra?

O bohemio abriu-se. Passaram duas lours deante de nós. Foi o despertar da alma adormecida.

— Quer saber? Primeiro, desalojaria, desde o Café Bellas Artes até á rua do Ouvidor, na Avenida, os commerciantes de artigos que não fossem procurados por mulher.

— Sim...

— Mandaria abrir casas de flôres e de modas em todo esse trajecto. Na rua do Ouvidor, a mesma cousa.

"Para as mulheres bellas teria um departamento especial, com empregados vestidos elegantemente afim de collocar rosas á passagem dellas..."

"Todo homem que não tivesse um gesto de suprema elegancia para com uma dama, eu condemnaria a andar de joelhos pedindo perdão a todas as mulheres."

"Um moço bem vestido, bonito, que beijasse a namorada em plena rua e ella tambem, se fosse bonita, mandaria coroa-los de cravos e de jasmims."

— E os letreiros luminosos?

— Ah!... Seriam de utilidade!...

— Como?...

— Nelles, em letras pequenas, legiveis, appareceriam as mais bem lapidadas joias de Bilac, do Guilherme de Almeida, do Olegario Mariano, do Martins Fontes, do...

— Naturalmente de todos os poetas...

— Sim...

— E aquelles que escrevessem contra as mulheres?...

— O que faria?... Ora, obrigar-os-ia a tomar absyntho, todos os dias... e depois os destinava a uma expiação terrivel, num local onde não houvesse um ser vivente: uma flôr, um regato, uma pedra, um grão de areia...

Precisamente, precisamente nessa occasião, o Berilo Neves passou, apressado e de bengala.

Se não era ainda um homem morto estava em vias de o ser...

Mortissimo...

Foi no Largo da Carioca.

Eu ia para o meu posto.

Havia deixado a Avenida com o seu flirt, com a sua elegancia de *soirée*.

Vinha olhando os gestos. Vinha comparando as attitudes.

(Tenho a impressão de que eu sou os Raios X para penetrar na alma dos seres e das cousas).

Durante a tarde de sabbado, aquelle sabbado magistral, eu vi as attitudes mais serenas e mais bellas...

Vi as mocinhas darem esmolas.

Vi um homem levantar uma creança.

Vi um extranho conceder o braço a uma senhora.

Vi dois meninozinhos abraçarem-se.

E eu fui para o meu trabalho satisfeito.

Levava a impressão de que naquella tarde linda o sópro divindade havia sensibilizado as creaturas.

E que bello quando ellas confraternizam!...

A belleza é uma attitude.

Um beijo é um pouco da attitude.

Maria Magdalena era bella.

Os seus cabelos eram bellos.

Jesus...

Quando Maria Magdalena escreveu aquelle poema da peccadora beijando os pés do Mestre os outros lançaram apódos.

Ninguém sabia que a belleza esquece os males que passaram.

Ninguém quiz atirar a pedra.

E ella, a Maria Magdalena, ficou mais bella ainda.

Pois foi no Largo da Carioca.

As duas velhas se encontraram.

Duas esmolantes.

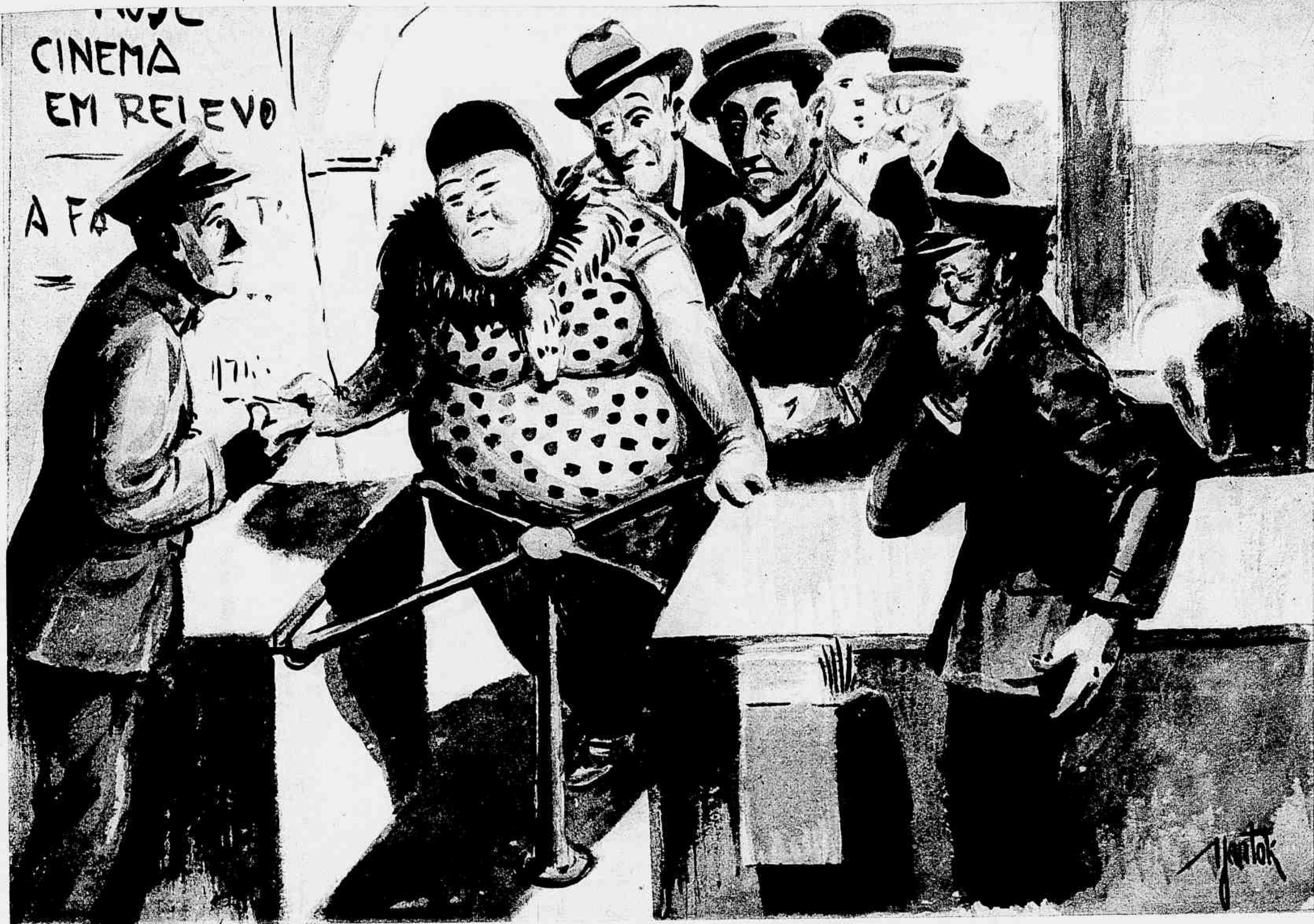
Collegas de infortunio.

Desconhecidas.

E abraçaram-se.

— Camaradinha!...

Nunca vi uma attitude tão bella entre desgraçados como naquelle fim de tarde no Largo da Carioca...



A 3.ª DIMENSÃO NO CINEMA — (Charge de Yantok).

Na confusão de cousas com que o inverno costuma brindar o carioca, é difficilimo destacar algo de preciso. O espirito, entretanto, sente-se preza de impressões profundas, de verdade, de belleza, mas tambem de desejos incertos. Quanta energia comprimida! — tanta que uma só vida é insufficiente para exgottal-a inteiramente.

Aprofundar-se nas paixões, nos amores,



Retrato do professor Eurico Alves.

na voluptuosidade? Improvisar-se um forte temperamento, uma postura resoluta e despotica, uma bella physionomia,

...la bouche amoureuse, que fardé un onguent, prête à sourire, mordre ou minauder?"

Sentemo-nos, entretanto, neste café. O sól cõe em cheio, fulge nos nickeis das vitrines, chromatiza-se nos cristaes, na argenterie, sobre o marmore roseo da meza, qual uma concha de mel. As côres do prisma enchem os olhos de doçura, de serenidade. E' como um fogo primitivo que purifica — um banho precioso, numa liquefação de metaes e de gemmas.

GRANDE ARTE EM PEQUENOS ATELIERS

Carlos Oswald

Pensa-se numa felicidade submarina, no albôr dos tempos, na criação.

Mas alli, junto ao café, num lobrego corredor, á entrada do Lycéo de Artes e Officios, lobrigamos essas harmonias preciosas de luz e de cõe imperiosamente fixadas em uma imagem de original belleza. E' o retrato do professor Eurico Alves, obra de Carlos Oswald.

Incitados pela individualidade do artista emergente da obra, dirigimo-nos ao atelier de seu autor, pintor-poeta, verificador de almas, commentador malevolo.

Eis-nos num espaço exíguo, atravancado de moveis e de tapetes, ante a vivaz e complexa modalidade de um artista que nos descortina uma vasta provisõe de sonho, uma intensa accumulacõe de vida.

A principio, polarizado por correntes ás vezes antagonicas, timido, perplexo, um tanto feminino, com accentuações technicas diversas, para interrogadora-mente na maneira de expressar-se, — aqui diaphano, traspassado de luz hilariante, acolá vibrando em surdas e spi-

ritualisantes tonalidades, livores sepulcraes, betuminosidades mysteriosas e anciadas. Agora, porém, vémolo, vencendo a impotencia dos processos, num brusco arremesso, plasmar os rythmos do movimento, a graça expressiva e decorativa das fórmis em seu tecido material, empastando a cõe em sua substancia sensível, nas linhas severas componentes dos planos e dos volumes.

Era que a idéa o empolgava então, tyrannisava-o o mundo do pensamento — graças e ternuras sensuaes transmutadas em visões melancolicas e pungitivas.

Si no "Violoncelista", em "Trio" e em "Veronica" se revelara o emborrachado de ideal e as suas paizagens transcendiam de sentimentos nostalgicos, de estranhas saudades romanticas, dentro de um mysticismo de fórmis poetica e inquietantemente afeioadas, agora, nos retratos principalmente — verdadeiros achados de introspecção — com virtuosidade technica, justeza de valores, procura plasmar as harmonias emotivas na realidade da fórmula.

Com obstinação e penetração raras,

applica-se em fixar a gente que em torno borboletêa, marca-a ás pinceladas, qual com um estygma, de todos os pensamentos, desejos incontidos, lampejos de virtude, vaidades, segredos ardentes, voluptias que fugitivamente percebemos nos olhos febris e macerados, nos labios carminados e frementes, no vinco de uma testa eburnea, no *frisson* da epiderme, pelo pintor pormenorizados.

Si viva e espirituosamente exprime tudo quanto lhe cõe sob os olhos, num desenho vigoroso e efficaç, num equilibrio de fórmula nobre e intensamente real, resfriando, porém, a fervente impressõe, a immediatez das cousas, com vontade coordenadora, com criterio severo de escolha e de dominação da materia artistica, nobilita a vária trivialidade das cousas. Assim, em seus quadros, a desorante morbidez da pelle, as anchyloses dos membros, as asperezas das vestes, o equilibrio dos corpos são retratados sem rebuscados desejos de verdade, mas com o toque certo, no encarnicadõ intento de expressõe adequada á sua visõe interior.

Paizagens, scenas historicas, retratos, natureza morta que ora pinta, constituem uma como revelacõe da intensa accumulacõe de vida que a sua individualidade encerra. A realidade das cousas como um fluxo cujo rythmo se concentra em sua particular sensibilidade, viva e vibrante, projectou-a em suas telas, a principio negras e bituminosas, clareando-as paulatinamente em gammas puras. O ocre, o gris e talvez o negro são ainda as tintas que compõem a sua palheta a que as côres vivas e violentas se misturam, não tanto pelo raro e esquisito, mas pelo esplendor e preciosidade dos effeitos. Nas paizagens, nas composições, são traços de magnificencia imprevisita de accordes. São brancos de prata das roupagens, verdes tenros das folhagens embebidas de sól, azues profundos e frescos de cões e de aguas, dourados reflexos de seáras, alaranjados de telhados, que emprestam á segurança do desenho, á solidez do modelado, ao arabesco da composõe toda a alacridade do colorido. E' o artista na severa attitudo de um coordenador de elementos expressivos da natureza, na construcção de um mundo em que o seu sentir se expande e o seu pensamento se conforma.



"Os Inconfidentes".

A Convenção Nacional de Estatística



Ao alto: dois aspectos colhidos no palacio do Cattete, quando o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu os delegados federaes e estaduais á Convenção Nacional de Estatística, presidida pelo sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, que os acompanhou. Em baixo: um grupo feito no Itamaraty ao encerrar-se a Convenção, vendo-se no primeiro plano o Chefe da Nação, que tem á direita o chanceller Macedo Soares.



O Congresso do PEN Club

De passagem para Buenos Aires, onde iam representar, no Congresso do Pen Club, as associações dos seus respectivos países, estiveram no Rio de Janeiro os delegados da França, Yugoslavia, Bulgaria, Irak, Finlândia, Hungria, Suíça, Suécia, Belgica, Italia e Egypto. Aqui lhes foram prestadas as devidas homenagens — tanto mais devidas quanto se tratava de escriptores realmente illustres e alguns consagrados na litteratura mundial. As nossas photographias apresentam: a do alto, á direita, o sr. Benjamin Crémier, delegado do Pen de França, respondendo á magnifica saudação, em francez, do sr. Miguel Ozorio de Almeida na Academia Brasileira; a de baixo, os delegados e os membros da Academia, occupando as cadeiras dos Immortaes; e a da esquerda, um aspecto do jantar offerecido aos delegados pelo Pen Club do Brasil.



Ondas curtas e longas



No "cast" da paulicêa Celso Guimarães tem brado d'armas como speaker-chefe da Radio Educadora Paulista.

RADIO OFFICIAL

"O sr. ministro da Viação propoz ao Governo a construcção de uma possante estação radio-difusora para transmissões officiaes."

Tal é a epigraphie de um topico publicado ha poucos dias por um vespertino.

Depois da epigraphie vêm as explicações rapidas: o ministro Marques dos Reis submetteu ao Presidente da Republica uma exposição de motivos propondo seja creada uma estação radio-difusora para melhor propaganda do Brasil no exterior, etc. etc.

No final do topico vem uma nota do mesmo ministro propondo tambem a criação de uma transmissora de 10 kw para o Departamento dos Correios e Telegraphos, que vive em angustias por não poder satisfazer os pedidos de informações que lhe chegam diariamente do exterior, etc.

Parece, pois, que desta vez iremos ter uma estação official de radio-difusão. Ou duas, talvez. Os brados, os protestos, as reclamações, as criticas ficarão satisfeitos. As estações que bem a contra-gosto cedem seus studios á "Hora do Brasil", maldizendo essa innovação que lhes subtrai bastantes lucros e lhes traz toneladas de mau humor, devem estar (mesmo sem trocadilho) excessivamente radiantes com a noticia.

O proprio Departamento de Propaganda ha de sentir um allivio indescriptivel com a idéa do ministro. Era quasi ridiculo: um Departamento de Propaganda que não possuia o aparelhamento moderno, efficiente, rapido, de transmittir noticias do Brasil!

Era pretender ser original demais!

A. P.

A RADIO NACIONAL

Jorge Maia será o director-geral da Radio Nacional. Apenas Director-Geral, sem mais outras complicações — artisticas, technicas, etc. E' o chefe; uma nova modalidade nas transmissoras.

Fomos vel-o por isso, porque não deixava de ser um tanto original. Jorge Maia estava atarefado na redacção de A NOITE. Pretendia ir a São Paulo e trazer de lá Sonia Carvalho, pelo menos.

Fizemos-lhe uma pergunta apenas:

— Diga-me somente: qual é a sua orientação ao formar o cast da Nacional?

E Jorge Maia, sorridente, ageitando os oculos:

— A que traz o proprio nome da estação: Na-

Mais uma póse encantadora de Sylvinha Mello, que irá agora para a Radio Nacional.

cional! Profundamente nacional — nada mais! Todo o nosso programma se resume nisto. Que tal? — Magnifico!

PROGRAMMAS

A Transmissora tem a permanente preocupação de apresentar aos seus radio-ouvintes programmas novos. Renato Murce é incansavel, e os seus esforços bem merecem todos os louvores.

Pretende agora iniciar transmissões de costumes nossos de trinta annos atrás. E' uma tentativa interessante.

Ha poucos dias lemos numa revista de Buenos Aires uma nota sobre o successo dos *Cuentos Camperos* na Radio Prieto. Successo real. Ora, nós temos cousas esplendidas nesse genero. Renato Murce não poderia experimentar?

A. P. R. F. — 4

Nas rodas radiophonicas constava insistentemente que a Radio Jornal do Brasil iria modificar a sua orientação. A lei municipal que obriga as estações a transmittirem cincoenta por cento de musicas nacionaes teria determinado uma crise na direcção dessa transmissora.

Si o motivo é apenas esse, ha somente uma cousa a lastimar: é que somente agora essa estação venha a cumprir um dispositivo legal — e um dispositivo dessa ordem, que vem ferir os nossos sentimentos de brasileiros. Aachamos que a tolerancia foi excessiva.



No "broadcasting" gauchcho Elza e Helenita Tchopke têm o prestigio que merecem realmente. Cantam na P. R. H. — 2.

CHARLO

O cast argentino possui um cantor notavel de musicas regionaes. Chamam-n'o Charlo apenas.

Agora nos vem a noticia agradável de que Charlo em breve nos fará uma visita, e talvez accete um contrato numa das nossas estações.

Sonia Carvalho é a melhor cantora regional do "broadcasting" paulista, actuando na P. R. A. — 6. Agora, porém, parece que virá para a Radio Nacional com um magnifico contrato.



Bandeiras e Milagres

por Jenny Pimentel de Borba

Não obstante os jesuitas terem fundado o Collegio de Loyola em Piratininga e incensarem a vida dos piratininganos com o odor de santidade e estimulá-los pelas predicas do Santo Anchieta, parece que a mystica que sempre dominou em S. Paulo foi a do trabalho, trabalho impulsionado por um senso nacionalista que, embrenhando-se pelos sertões, iria em busca das pedrarias, mas rasgando as estradas, que as botas dos Borba Gato e dos Fernão Dias Paes Leme machucando folhas, pisando ramos quebrados, empurrando para os lados os troncos cahidos atravancadores do caminho, facilitavam a caminhada dos futuros bandeirantes. Nomades dentro do proprio paiz, quixotescos, tambem eram conduzidos por um aneio de brasilidade, por um afan de aventuras que os immortalisariam.

São Paulo é a raça de gigantes, porque no panorama organico dos seus heroes Borba Gato e Fernão Dias Paes Leme á frente das Bandeiras tomaram vulto de Hercules brasileiros, lembrando nessas gloriosas arrancadas o semi-deus do Pantheon romano.

São Paulo é o berço dos heróes que internando-se nas selvas iriam marcar os primeiros passos da civilização por um grupo de errantes, por um punhado de homens cuja solidariedade lhes permittia a posse do sertão hostil, cuja obediencia via na vontade organisadora do chefe o rumo certo para a dilatação da capitania, o engrandecimento da Patria e sua pujança.

Si com o symbolo paulista de disciplina que tanto contribuiu para a apothese no instante auroral da nacionalidade os amantes da mythologia acreditaram nos Deuses, os phantasistas e sonhadores, menos eruditos, lembraram-se dos personagens das lendas que realisavam cousas phantasticas e pensaram em Fernão Dias parodiando o "Bota de Sete Leguas", em Borba Gato imitando o "Gigante Que Morava no Sol", pois que o sol para os paulistas, filhos de Piratininga, era S. Paulo que os missionarios de Loyola fundaram.

Guerreiro e mystico, rude e terno, sentimental e vingativo, Fernão Dias Paes Leme, chefe supremo e intransigente, partiu com uma leva de homens fieis ao seu objectivo e á sua irreductivel tenacidade em alcançá-lo. Emquanto este vulto homerico avançava nas mattas virgens e nos sertões barbaros, S. Paulo de Piratininga ficava com os toques de sinos e alguns religiosos que tentavam apaziguar os corações precuando fazer da villa uma enorme capella onde as almas se humilhassem deante do Creador. Anciavam elles que as mulheres acudissem ao "Sursum Corda", mas innumeras vezes bem comprehendiam que as damas e donzellas paulistas não elevavam os corações ao alto porque os sentiam attrahidos por um iman em recta para as brenhas, para os horizontes.

A par desse movimento de disciplina guerreira e mystica que prestigiava a forma de brasilidade bandeirante para a conquista das esmeraldas, para a victoria de todos esses ideaes, as capellas, as ermidas, os sinos, as cruces iam-se espalhando por S. Vicente e Piratininga.

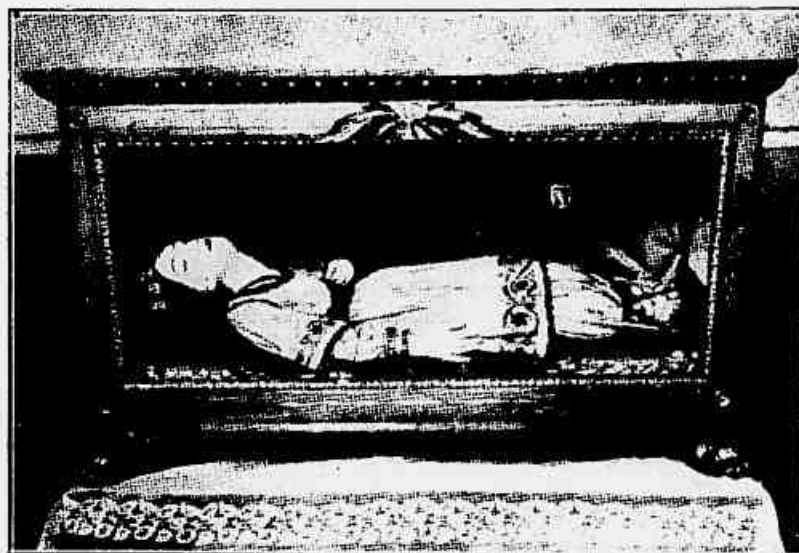
Quantas destas igrejas restam em S. Paulo?

Saber ao certo todos os lugares onde se ergueram templos nos primeiros dias de Piratininga já não é tarefa facil ao paulista de hoje nem ao forasteiro que visita a capital bandeirante. Temos, entretanto, igrejas que ainda conservam traços de antiguidade,

templos que ainda não foram demolidos pela ancia de modernisar a cidade. O mosteiro da Luz não é um magnifico templo que merecesse, pelas suas linhas architectonicas ou pelos lavôres dos seus altares, saliencia quando se falla das construcções religiosas paulistas. Mas, pelos seus milagres, pela frequencia dos fieis, porque tem o sagrado corpo de Santa Faustina num esquite de vidro á adoração do povo, o mosteiro da Luz tem uma linda historia.

Desde pequenina eu sabia que o mosteiro da Luz conservava uma sagrada reliquia. Não era apenas, diziam, uma imagem de massa com olhos pintados — era uma menina, uma santinha em carne e osso. Contavam o milagre:

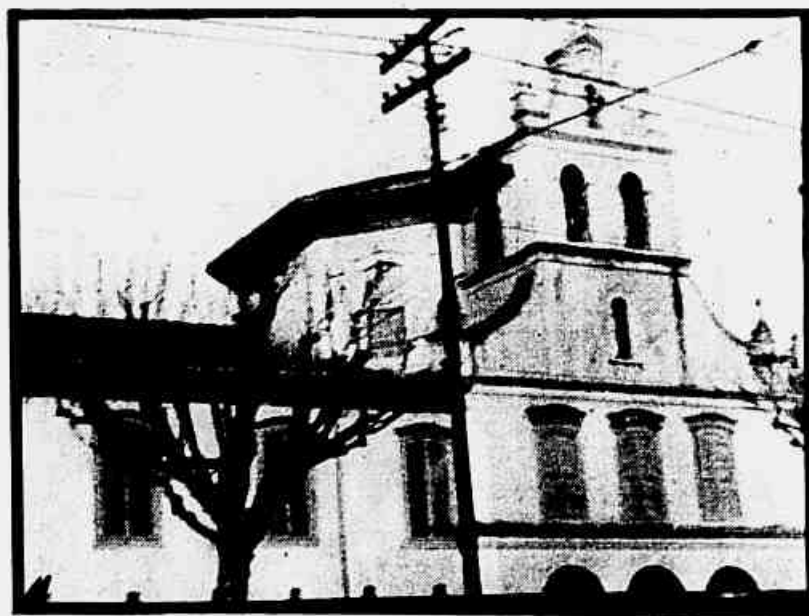
"Faustina era paulista nascida nas proximidades do bairro da Luz. Muito religiosa, muito devota,



Verdadeiro retrato de Santa Faustina
(Mosteiro da Luz — S. Paulo).

frequentava o Mosteiro, na Avenida Tiradentes, ás escondidas do pae, bebedor incorrigivel, assassino, ladrão, o pior dos homens, a escoria daquelles tempos remotos. Certa manhã, das grades da prisão em frente ao Mosteiro, o pae de Faustina viu-a sahír da missa. Ficou furioso, sentiu odio por não poder naquelle mesmo instante estrangular a filha caróla. Quando, porém, foi posto em liberdade matou Faustina com uma machadada no peito".

Estando em S. Paulo, durante o mez passado, lembrei-me de ir ver Santa Faustina, a santinha em



O Mosteiro da Luz, em S. Paulo.

carne e osso. A igreja do Mosteiro da Luz estava fechada e só se abria ás tres horas; pelo portão entreaberto pessoas humildes iam entrando e postando-se de encontro ao muro, desfiando rosarios tóscos. O adro já reunia algumas beatas quando dirigindo-me a uma mocinha perguntei pela Santa Faustina.

— E' verdade, sim, respondeu-me. Num esquite está o corpinho da menina martyr.

Logo mais entrámos na singelissima igreja. Ajoelhei-me no altar e, Deus me perdôe, comeci a fazer investigações. Aconselharam-me a procurar uma das reclusas. Atravessei a sacristia, deserta, e colloquei-me diante de um vão na parede donde, através

de uma especie de confessorio, a Irmã dava audiencia. Dir-se-ia uma grande lata partida ao meio em sentido vertical, onde se collocavam donativos e quem sabe, criancinhas engeitadas. Fiz uma série de perguntas á religiosa que num sotaque bem paulista me respondia algo atrapalhada, por deficiencia de cultura ou porque se habituára a decorar tudo, fazendo ponto onde as historias acabam. Contou-me laconicamente:

— Santa Faustina fôra trazida da Italia. Virgem Martyr soffreu a perseguição dos herejes quando, no inicio do Christianismo, os fieis se reuniam em catacumbas para orar. Com uma machadada, quasi na garganta, fôra sacrificada pelos perseguidores da nova religião. Dentro do corpo de massa da santinha, que o mosteiro da Luz conserva, collocaram um osso verdadeiro da Santa que foi transportado de Roma, com outras reliquias, em 1857."

Em seguida, dando pancadas no peitoril redondo ao qual me debruçára, disse:

— Vou dar-lhe um Santinho e a senhora ficará entendendo melhor.

O orificio ficou obstruido pela parede convexa da meia lata para minutos depois girando trazer-me o "Verdadeiro Retrato de Santa Faustina". No verso estampava-se uma oração. Começava a lê-la quando mulheres humildes se me approximaram anciosas:

— Que foi que a Irmã disse? Santa Faustina é mesmo paulista?

Para que iria eu, nessa tarde, esclarecer a lenda ou a historia da martyr romana áquelles corações cheios de fé, áquellas creaturas que, no seu obscurantismo ou na sua ingenuidade, buscavam o consolo aos pés da santinha, tão menina como ellas diziam.

— Fallem com a Irmã — disse-lhes eu. E permaneci uns instantes a analysar o semblante daquellas beatas que se foram approximando da extranha rotula... para pedir:

— Quero as pedrinhas da Santa para pôr no xarope do Nhôzinho, que tem tosse *cumprida*.

— Desejava as pedrinhas da Santa para Mariquinhas, que teve o primeiro filho.

— Por piedade, Irmã, desejo uma pedra para sepultar um amor extinto — teria dito um poeta irreverente.

— Pelo amor de Deus, quero uma pedra para um anel milagroso, feiteiro — teria dito uma mulher jovem e contente da vida.

Mas naquelle lugar santificado pela paz do coração das monjas, pela crença das confessadas, pela piedade das beatas, pelo odor de santidade de Santa Faustina, as pedrinhas appareciam na rôda para ser collocadas no xarope, para proteger uma jovem mamãe e para diminuir as dores rheumaticas.

Bemditos os corações cheios de fé!

Assim, deante da magnificencia do panorama actual de S. Paulo progressista, de S. Paulo dinamico, encontramos ainda a alma singela, o coração ingenuo daquelles que humildemente, batendo no peito, balbuciam: — *Dominus num sum dignus*.

Os sinos badalam, enchendo o espaço de uma cadencia sonora e afastada do scenario moderno, enquanto batalhões desfilam ostentando uma infundavel tira com as côres paulistas.

Mas no silencio de uma igreja vetusta e secular o aroma de incenso satura os altares emquanto, invisivel, está o milagroso Estandarte da Fé.

Jenny Pimentel de Borba

Vida Fluminense



O Dia do Funcionario Publico: grupo tirado após o hasteamento do Pavilhão Nacional na sede do Club dos Funcionarios do Estado pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado.



Aspecto obtido ao realizar-se a sessão solenne em comemoração do Dia do Funcionario na sede do Club dos Funcionarios do Estado.



Grupo obtido no Icarahy Praia Club após a festa sportiva do torneio initial de basket e velley-ball, vendo-se o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, e seus auxiliares do governo.



A posse do dr. Muniz Sodré no alto cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro.



O dr. Arnaldo Tavares, ex-presidente da Assembléa, ao ser empossado no cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado.



A instalação da Camara de S. Gonçalo, vendo-se ao centro o novo prefeito, coronel Manoel Gonçalves Almarante.

Episódios da Guerra

por Hermino Lyra

I OBRIGADO!

Em mil e oitocentos e sessenta e sete, começara a triumphar na campanha do Paraguay a cavallaria de José Joaquim de Andrade Neves que ás portas da Eternidade, no delirio da febre, teve a sua phrase celebre — *camaradas, mais uma carga!!* — e cujos esquadrões os inimigos chamavam de *caballeria hora de cuenta!*

Determinara certa vez Luiz Alves de Lima e Silva, o mais habil general brasileiro do seculo XIX, que fosse o general Andrade Neves fazer um reconhecimento ao reducto chamado *Estabelecimento*.

A cumprir as ordens do supremo chefe, seguiram por diversos caminhos os esquadrões do general gaúcho, já então agraciado por decreto de 19 de Outubro de 1867 com o titulo de barão do Triunpho.

E que fizera o *bravo dos bravos*?

Perto do *Estabelecimento*, ao invés de mandar avisar o que de facto vinha presenciando, resolvera, de accôrdo com os seus commandados e com o auxilio do celebre 4.º batalhão de infantaria de Pinheiro Guimarães, dar combate ao inimigo.

A ordem era só fazer um reconhecimento, mas estava irrequieto o pessoal guerreiro; não se contivera, tomara a offensiva; offerecera combate e pelejara com patriotismo, destroçando as tropas de Solano Lopez. Por essa occasião, foi ferido sem gravidade o general Andrade Neves, sendo morto o seu cavallo por balas de metralha.

(Na heroica *passagem de Humaytá*, o triumpho da esquadra brasileira sob o commando do capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, por cujo feito recebera o titulo de barão da Passagem, coincidira com o ataque pelo *Estabelecimento*, seguindo-se a occupação

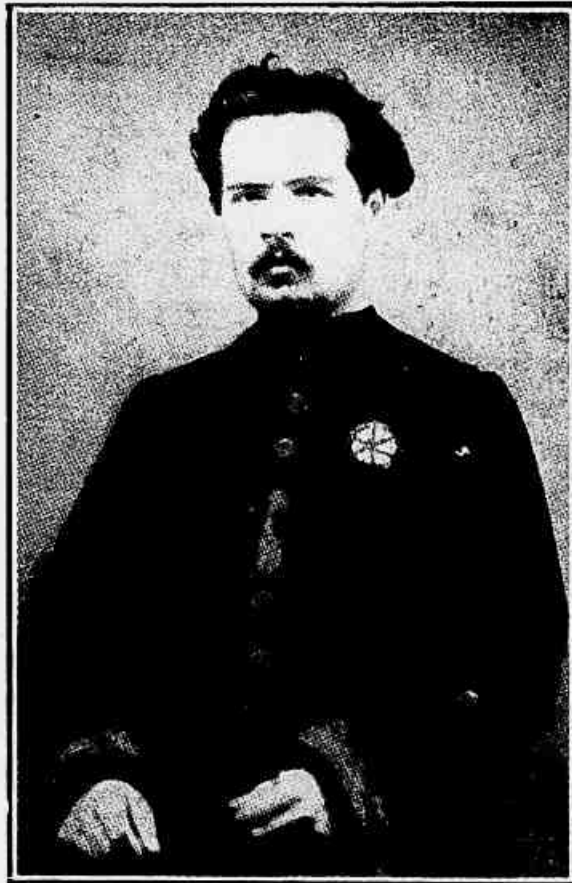
do *Chaco* e o arrasamento da famosa fortaleza).

Logo após a victoria do *Estabelecimento*, viera o barão do Triunpho apresentar-se ao general em chefe e contar-lhe o succedido.

Adverte-lhe este:

— Porém mandei fazer apenas um reconhecimento.

— Sim. Mandou vossa excellencia fazer apenas um reconhecimento; mas



Coronel honorario do exercito, voluntario da patria, Augusto Alvaro de Carvalho.

era opportuno o momento para o combate que previ poder realizar com grandes vantagens para a nossa gente, não obstante tivesse o inimigo de oppor tenaz resistencia.

E insiste o marquez:

— Apenas um reconhecimento foi o que mandei fazer...

Retruca-lhe então o general gaúcho com certa ironia:

— E' verdade; mas diga-me: prefere

vossa excellencia um reconhecimento ou uma victoria?

Sorri Caxias, de leve bate com a dextra no hombro do valente general e brada-lhe no ouvido, por saber ser o outro algum tanto surdo:

— Uma victoria.

— Então?!

Sorri Caxias de novo; de novo e de leve bate no hombro da figura imponente do heroe e põe remate á controversia:

— Está bem. Eu já sabia que o general e a sua gente fizeram prodigios de bravura!

E Andrade Neves, em tom austero mas mui commovido:

— OBRIGADO!

II

EPOPEA CIVICA

Após o acampamento do exercito brasileiro na capital do Paraguay, primeiro de Janeiro de 1869, e a batida victoriosa em *Jejuy*, *Sapucaia*, *Peribebuy*, e a tomada de *Caraguataty* que obrigara o marechal Lopez a afastar-se á pressa de Ascurra, posto considerado inacessivel onde ficara ao abandono a artilharia paraguaya, e *Campo Grande* na planicie de *Nhanguassu*, onde os soldados brasileiros infligiram sangrenta derrota ao inimigo, pondo virtualmente termo á campanha — foram por algum tempo interrompidas as operações de guerra: enquanto se refaziam as tropas para perseguição á milicia adversaria, afim de a extinguir; enquanto Rio Branco, o visconde, organizava em Assumpção um governo provisorio de paraguayos, sendo nessa occasião por decreto emancipados os escravos da Republica.

Proseguindo de novo as operações militares, o exercito vencedor tomou *Curuguaty*, *S. Estanislau*, *Iguatemy* e, victorioso no combate de *Naranjay*,

emprehendeu a perseguição á reduzição de quinhentos combatentes, sem delatar noticias, descobrindo-lhe por fim o acampamento em *Cerro-Corá*.

Quando os lanceiros haviam transposto o *passo* de Aquidaban com clavineiros e infantas, penetrando na picada que precedia o acampamento e chegavam á planicie e invadiam-na em impetuosa arremetida pelos flancos da tropa inimiga, para tomar a entrada da picada de *Chiriquelo*, um grupo de oito homens de cavallaria—major Joaquim Nunes Garcia, brigadeiro João Nunes da Silva Tavares (barão de Itaquy), tenente coronel Francisco Antonio Martins, major Augusto Alvaro de Carvalho, capitão Antonio Candido de Azambuja, capitão João Pedro Nunes, cabo Francisco de Lacerda (Chico do Diabo), clarim Zacharias Balhão — procurava interceptar a retirada dos fugitivos numa outra picada, onde ia terminar a planicie em causa.

Na frente, talvez conversando acerca das invias paragens em que por ultimo se retrahira o inimigo, iam tres officiaes por um atalho — o brigadeiro Silva Tavares, então coronel, o major Augusto de Carvalho, o capitão J. Pedro Nunes, acompanhado do cabo Lacerda e clarim Balhão, quando se lhes deparou o arraial do trôço de soldados paraguayos.

Os animos dos cinco homens inflamam-se. Em seguida chegavam o major Nunes Garcia, o tenente coronel F. Antonio Martins, o capitão A. Candido Azambuja. Tinha Silva Tavares mais trez bravos ao seu lado. Dera um viva á nação brasileira, correspondido pelos presentes. E, recebidos a bala, o heroe brigadeiro e os intrepidos camaradas investiram a interceptar o caminho da retirada para *Chiriquelo*.

Neste interim, appareceram mais camaradas da divisão general Camara (visconde de Pelotas) e acompanharam os oito bravos.

Nisso, chegavam bem perto os primeiros soldados que flanqueavam o inimigo e confundiam-se no furor do combate; e o entrevô era phantastico e a refrega formidavelmente cruel.

O marechal Solano Lopez que, até então, jamais se arriscara em pessoa ao fogo inimigo, afrontava o perigo com coragem; mas, já com o lanço de autoria do cabo Francisco de Lacerda, era obrigado a deixar a sua gente para fugir, montado no seu cavallo baio claro, direcção á floresta que margeia o Aquidabanigui e procurava alcançar o interior das mattas, quando chegava o general Camara a quem informara o major José Simeão o destino do dictador.

Apeando-se este, por ter o cavallo se atolado no arroio, e a perder muito sangue, quasi exausto, tentava galgar um barranco, quando foi intimado a render-se pelo general brasileiro a quem respondeu com uma cutilada, declarando em seguida morrer por sua patria.

Ordenou então o general Camara que o desarmassem. Um soldado atracou-se com o fugitivo para lhe arrancar a espada da mão. Logo após, sem que houvesse ordem superior, certo disparo de carbina fulminava-o. E, assim, a primeiro de Março de 1870, ficava o Paraguay livre do seu tyranno.

Episodio aquelle dos oito homens de cavallaria, verbalmente narrado pelo veterano coronel Augusto Alvaro de Carvalho, então major, e um dos herôes da EPOPEA CIVICA.

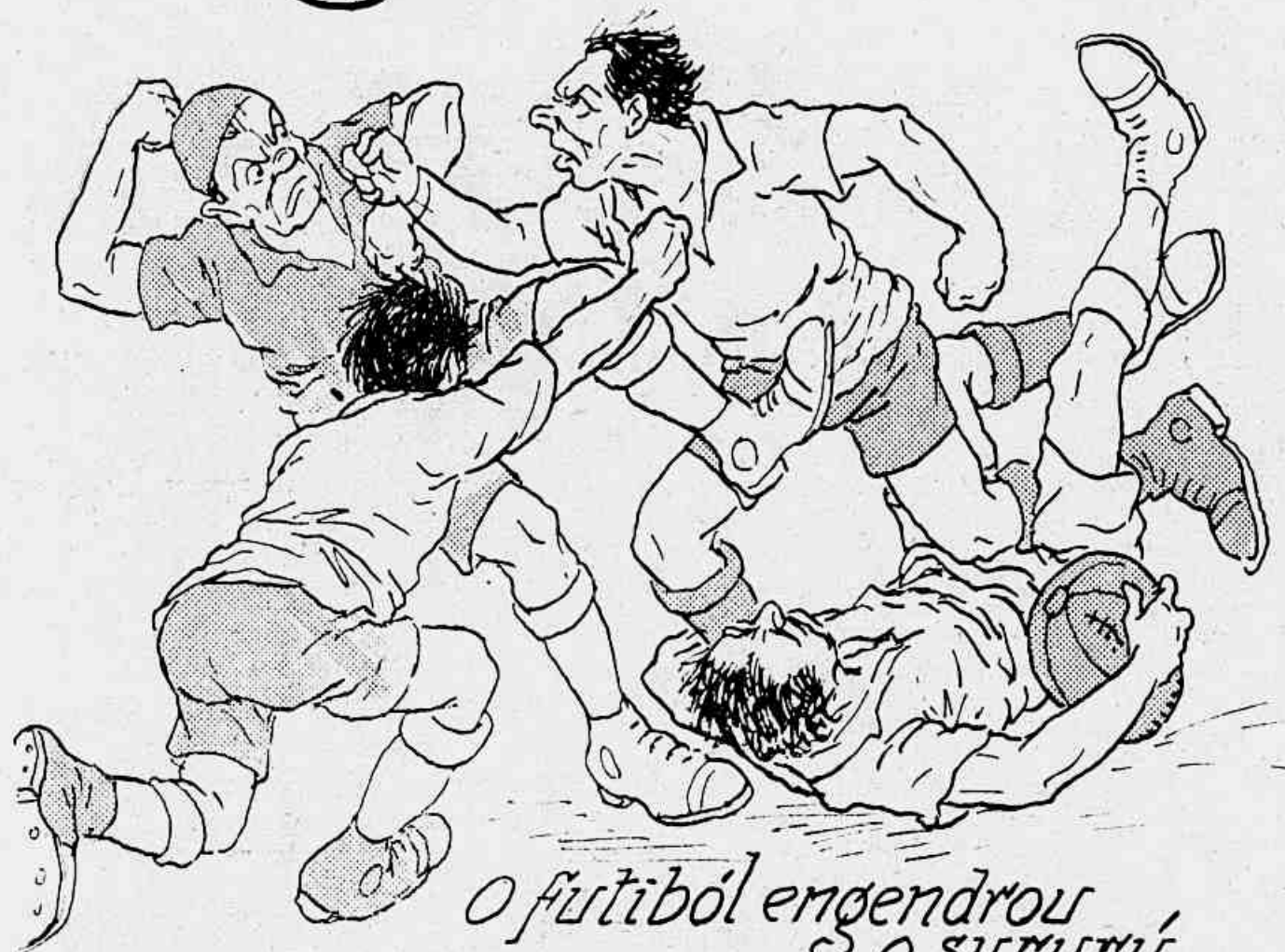


RECONHECIMENTO DE HUMAYTÁ: 1 — Marechal Lima e Silva. 2 — General Andrade Neves. 3 — General Bartholomeu Mitre. 4 — General Menna Barreto (João Manoel).

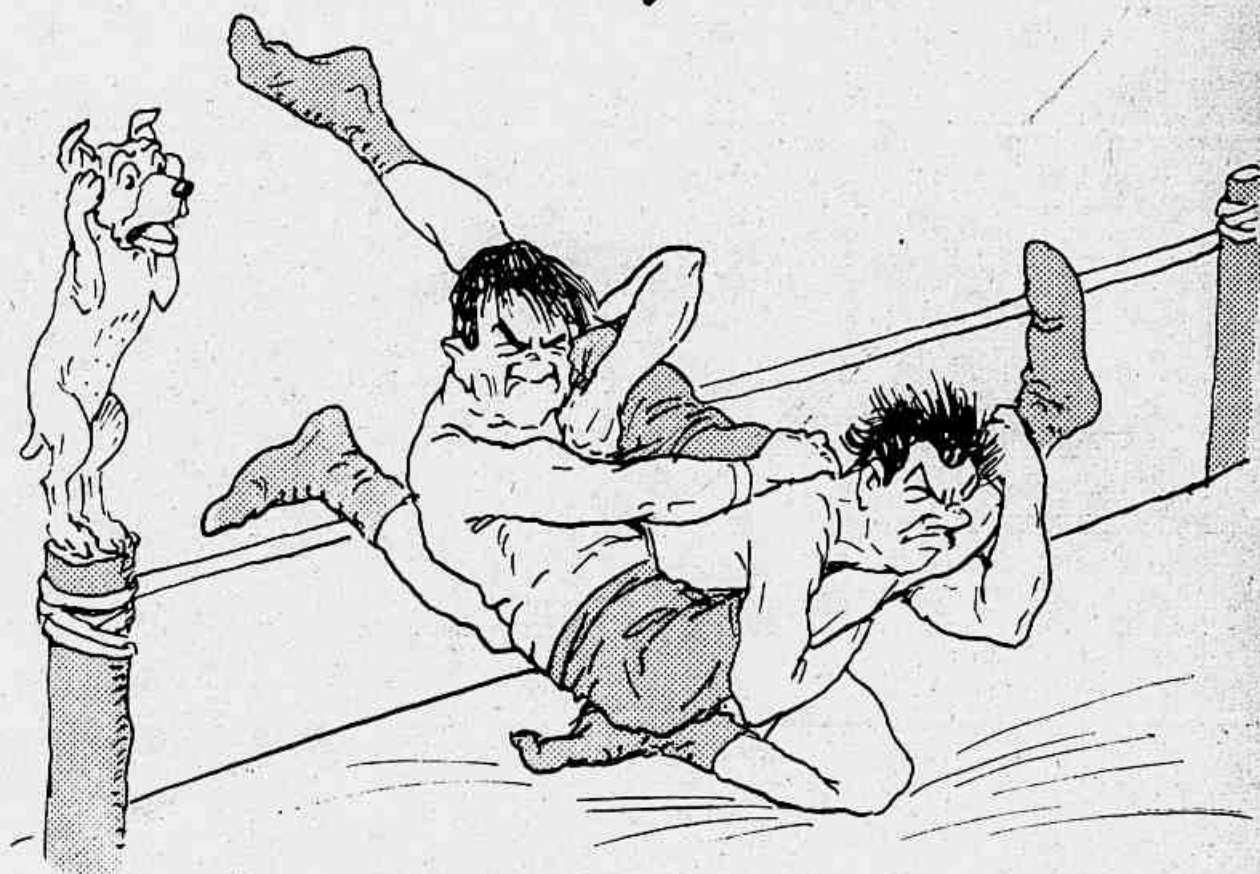
(Reproducção de um quadro hoje desaparecido)

Hermino Lyra

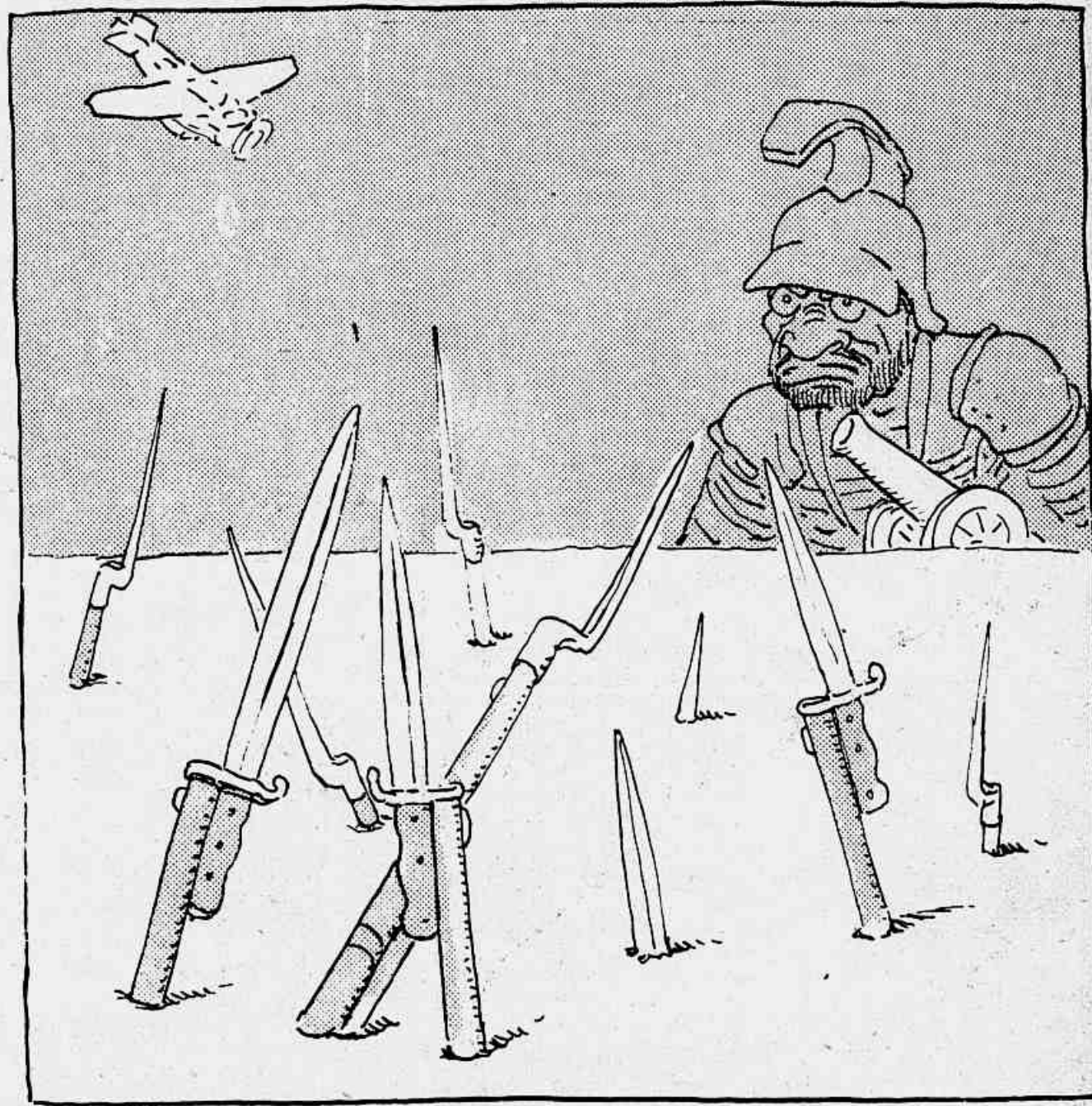
a guerra dentro da paz



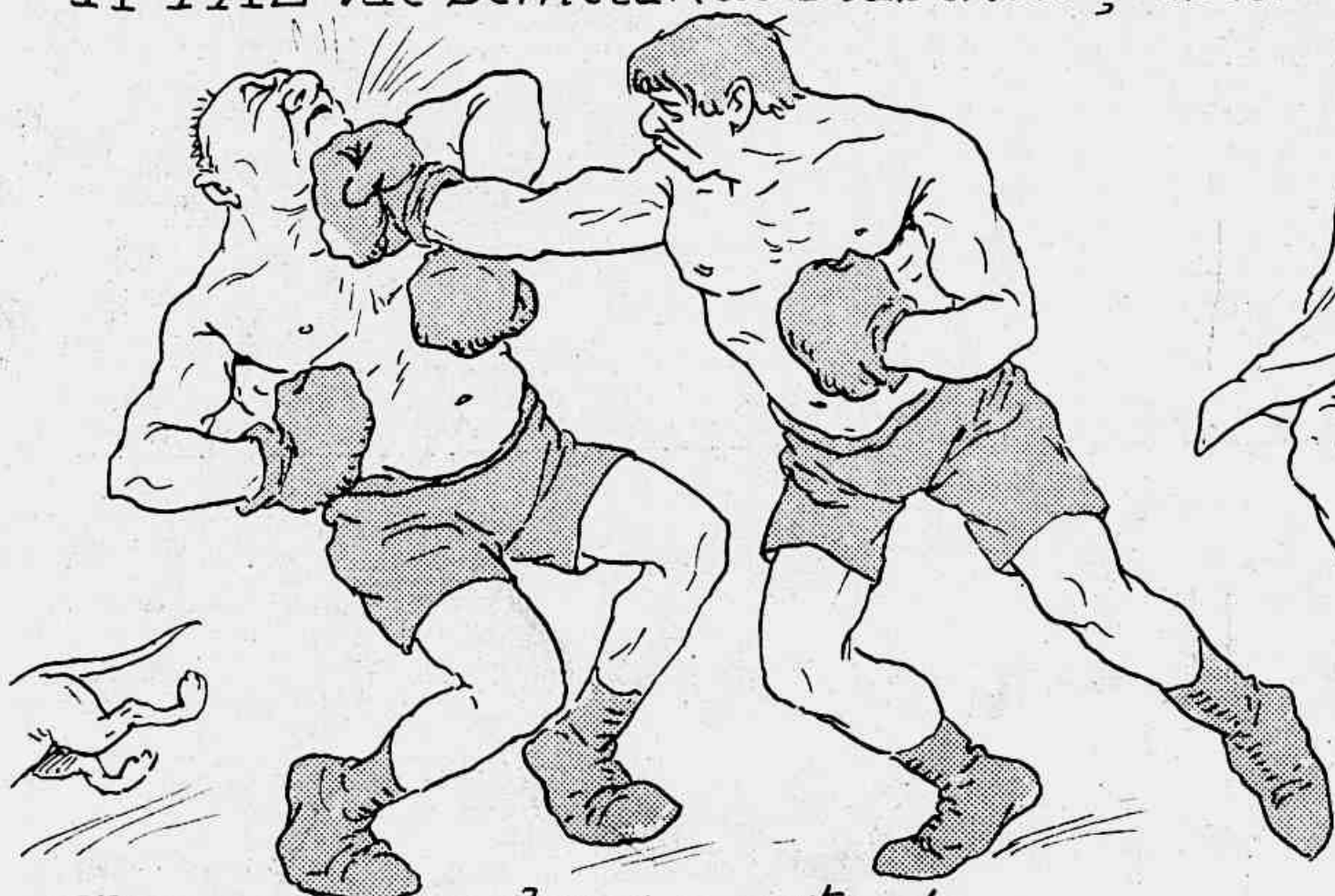
O futiból engendrou o sururuí...



Entrada paga para se "apreciar" dous brutamontes amarrotados...



A PAZ vae semeiando boas intenções... mas a colheita e' muito espinhosa



Chama-se "nobre" a arte de esborrachar o frontispício do próximo!...



Até nos parlamentos ha palavrões e sapapo grosso!...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A PONDERAÇÃO

Uma das causas da incoherencia da conducta de muitos entes é o deploravel habito de tomar importantes determinações quando não

póde fazer mudar a vida, tomar graves compromissos ou provocar desastrosas desavenças. Sem exame ponderado, sob um impulso violento, só podem ser erradas as resoluções tomadas.

Isso não quer dizer que se deva reprimir o entusiasmo, aquelle que ergue o ente acima do caminho monotono da vida, cujos impulsos o lançam fóra da orbita costumeira. Porque as mais generosas resoluções, os mais louvaveis projectos têm quasi sempre por base uma nobre emoção. Sómente não é ao primeiro impulso que se deve obedecer, mas ao raciocinio calmo que segue a revelação deslumbrante do bello e do bem.

Quando nos sentirmos violentamente perturbados, o

primeiro cuidado a tomar deve ser reprimir o subito movimento provocado em nós por esta perturbação, e evitar toda determinação irreflectida; sómente quando estivermos seguros de nossa calma poderemos adoptar uma nova orientação para a nossa actividade. Essa prudencia favorecerá a volta da calma: isso não quer dizer que se desfaça o nosso entusiasmo, mas que elle seja dominado pelo bom senso.

Porque só assim podemos avaliar o valor moral de nossa emoção, se o objecto

de nosso entusiasmo ou de nossa repulsão merece bem um ou outro. Assim averiguaremos que especie de sensibilidade ou susceptibilidade vibra em nós, se a reacção é dictada pelo des-

peito, vaidade, colera, parcialidade, ou se nasceu duma sincera admiração por uma bella obra.

Quando verificarmos que nossa emoção foi provocada por uma violenta admira-

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707



"Béguin" — vestido para a tarde, de jersey de rayonne preto. Cinto de pellica dourada.

Os cravos embelezam o jardim, mas afeiam o rosto feminino.

MIMOSAHIL

é o excellente producto que facilmente destrúe cravos, espinhas e manchas da pelle.

MIMOSAHIL



Manteau de lã vermelha, debruado e forrado de azul marinha.

estão no seu estado normal. Assim como não se deve nada modificar na orientação tomada quando se está debaixo duma crise de depressão moral, o mesmo erro comette-se cedendo a uma exaltação para tomar resoluções espontaneas, não amadurecidas.

A colera, o ciúme, uma emoção sentimental, um grande entusiasmo fazendo sahir do torpor rotineiro,

Depois das
farras...

'Sal de Fructa'
ENO

ção por alguém ou por qualquer coisa de verdadeiramente grande ou uma repulsão por alguma coisa de verdadeiramente ruim, que nenhum interesse pessoal nos impulsiona, podemos sem receio deixar-nos levar: inspirará sómente nobres sentimentos, que nos guiarão para a boa via. Haveria menos heróes se todos puzessem peias ao seu entusiasmo.

M.^{me} Maria Carvalho

communica ás suas distinctas freguezas que acaba de inaugurar, no seu atelier de modas, uma elegante secção de chapéus.

LARGO S. FRANCISCO, 2-Sob.
(ENTRADA POR A PAULICÉA)

**Nossa alimentação**

Os REGIMENS SEVEROS

Se é de toda vantagem não se deixar a gordura deformar a silhueta, não sómente pela esthetica como pela saúde, é igualmente nociva e anti-esthetica a extrema magreza. O que é preciso é conservar o justo meio, manter o peso

que deve ter segundo sua altura e idade.

Para manter-se no peso que se deve ter é precisa uma grande energia da parte das pessoas que, devido á hereditariedade, ao temperamento ou ás condições de vida, têm grande tendencia para engordar.

O principal factor duma cura de emmagrecimento é naturalmente o regimen alimentar. E' necessario privar-se dos alimentos muito ricos em gorduras e sobretudo a supressão quasi total do pão (somente o podem comer torrado e em pequenas quantidade). A agua deve ser completamente supprimida nas refeições, mas compensada por bastantes copos de agua entre as refeições, depois de terminada a digestão.

As carnes e peixes grelhados ou cozidos, os legumes verdes devem constituir a base da alimentação para aquelles que não querem engordar. Os que querem engordar têm muito mais facilidade.

PEIXE COZIDO
(COM ANGÚ DE FARINHA DE ARROZ)

Põe-se para ferver a agua com uma ou duas cebolas, — um bouquet de cheiros e sal; põem-se dentro as postas de peixe quando estiver em ebulição. Devem preferir-se para este fim os peixes de carne dura, como a garoupa por exemplo.

Faz-se um refogado com muito pouca manteiga, cebola em rodellas e alguns tomates; junta-se em seguida a agua na qual se cozinhou o peixe e deixa-se dar uma fervura. Cõa-se esta agua e nella vae se juntando a farinha de arroz para fazer o angú.

Arruma-se o peixe no centro da travessa, despeja-se por cima um pouco de manteiga derretida e arruma-se em volta o angú. Enfeita-se com alguns camarões cozidos e rodellas de limão.

BOLINHOS DE PRESUNTO COM MOLHO DE GEMMA

Pica-se muito bem 100 grs. de presunto, mistura-se com uma chicara de queijo ralado, 1 de leite. Batem-se bem 5 claras e juntam-se 2 gemmas, bate-se um pouco mais e mistura-se com os outros ingredientes. Despeja-se a mistura em forminhas untadas com manteiga e vão assar no forno.

O molho de gemmas:



Alimente sua cutis!

As vitaminas contidas no Creme de Belleza Eucalol alimentarão sua cutis, evitando as rugas e as impurezas e tornando-a lisa e flexivel.



CREME DE BELLEZA Eucalol

BRASIL, LTD

Refoga-se num pouco de manteiga cebola ralada, um pouco de polpa de tomate e meia colher de farinha de trigo. Assim que tomar um pouco de cor junte a agua necessaria, um copo e meio pouco mais ou menos. Logo que engrossar junte então 2 gemmas. Não se deixa mais ferver.

BIFES DE GRELHA

Depois dos bifes batidos e aparados, são temperados com sal; depois são assados na grelha de ambos os lados, e passa-se depois de promptos um pouco de manteiga e salpica-se por cima um pouco de salsa picada.

SALADA DE LEGUMES

Cozinha-se separadamente couve-flôr, batatas e beterrabas (junta-se na

agua das beterrabas um pouco de assucar). A água em que cozinha a couve-flôr deve ser mudada assim que der a primeira fervura. Faz-se o molho de azeite, vinagre e sal; despeja-se um pouco sobre as batatas e beterrabas cortadas em fatias; mistura-se bem, arruma-se por cima os galhos da couve-flôr, despeja-se por cima o resto do molho e por ultimo rala-se uma ou duas cenouras bem vermelhas sobre a calda já temperada. (As cenouras crúas).

DOCE DE LARANJA DE COMPOTEIRA

Partem-se ao meio 6 laranjas doces, para tirar a polpa; as cascas são em

SATISFAZ FORTIFICA



SEMPRE IMITADA NUNCA IQUALADA

1 — Manteau de crepe da China impermeabilizado, bege claro, s tiras applicadas na pala, nos punhos, e os bolsos são guarnecidos com pespontos. 2 — Manteau de lã azul marinha; golla, revers, punhos e cinto pespontados. 3 — Manteau de gabardine verde, com casas pespontadas e botões verdes, com cercadura nickelada.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora **SOPHIA MAGNO DE CARVALHO**
O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.
Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

A incomparavel
KAY FRANCIS
faz como 9 entre 10 artistas de cinema:

(WARNER BROTHERS)



"Eu confio ao
SABONETE LEVER
a conservação da limpidez
e suavidade da minha pelle"



seguida cortadas em tirinhas muito finas e são postas numa terrina jun-

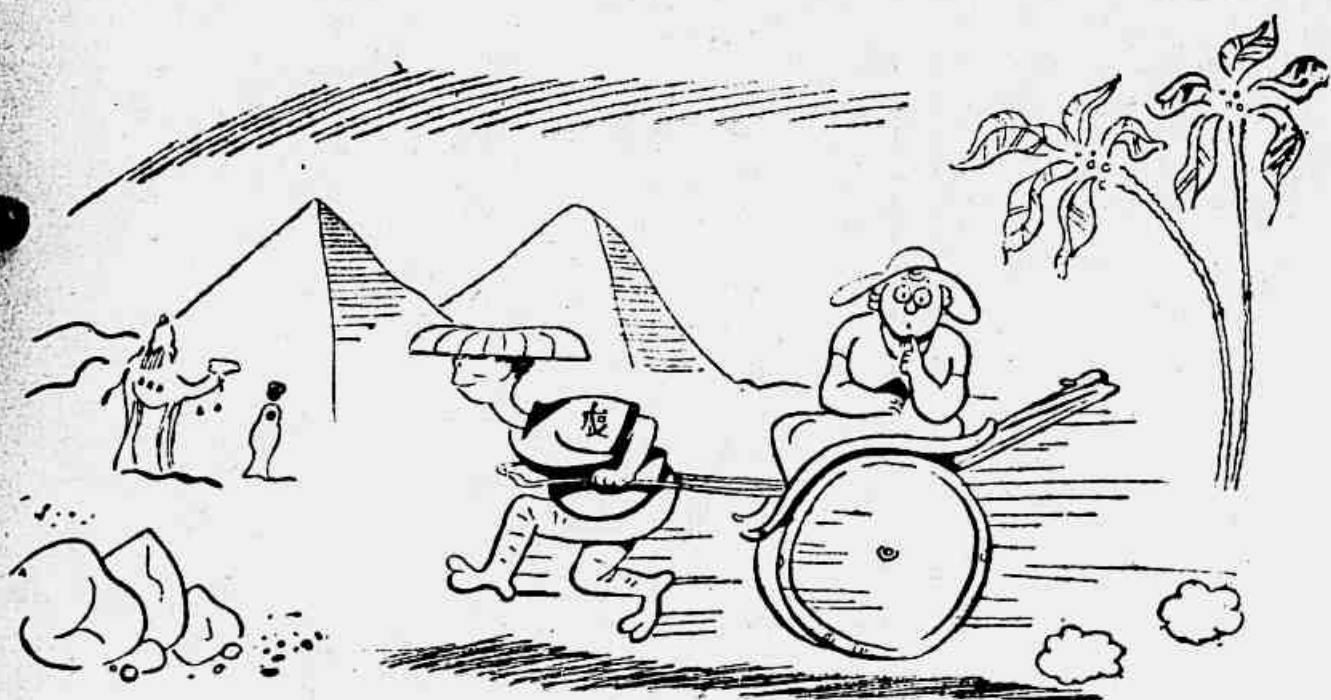
tamente com a polpa e carochos que são collocados antes dentro dum sacco

de escocia; juntam-se 2 litros de agua. Deixa-se 24 horas; no fim desse

tempo aperta-se bem o sacco com a polpa para sahir todo o liquido, junta-se 1 kilo e meio de assucar crystalisado e vae para o fogo até que fique com a calda bem grossa.

**BISCOITOS
DE CERVEJA**

Amassa-se meio kilo de farinha de trigo com um quarto de kilo de manteiga e meio copo de cerveja; abre-se a massa e cortam-se rodellinhas ou enrola-se em rosquinhas, peneira-se por cima assucar crystalisado e vão assar no forno em taboleiros.



— Que fazer, meu Deus? Não sei como se diz "pare" em chinez!...

Para
os
sports



1 — Vestido com saia-calça de fustão branco. São necessários 3 metros e meio de tecido de 80 centímetros de largura para fazer este vestido. 2 — Vestido com saia-calção, de fustão branco, cinto de pelica e gravata de seda preta. São necessários 2 metros e meio de tecido para a sua execução. 3 — Saia abotoada do lado (2 metros e 40 centímetros de tecido de 80 centímetros de largura). Blusa e calção numa só peça (2 m. de tecido de 80 c. de largura).



1 — Vestido de linho de fantasia; golla-cap e cinto de camurça branca. 2 — Vestido de linho branco; na pala e na cintura ordens de pespontos executados com linha grossa de tom vivo. Os pespontos podem ser substituidos por *soutaches*. 3 — Vestido de fustão branco, guarnecida a frente com duas ordens de botões de madreperola. Bolsos na saia.

O que está na moda



1 — A faixa formada por uma *cordelière* de seda que dá tres voltas na cintura e se amarra na frente. Para acompanhar uma *toilette* para a noite, pôde ser executada com fios dourados ou prateados. 2 — O bordado guarnecendo as mangas e golla feito com *soulache*. Esse bordado também pôde ser executado com lã.

Nas ultimas colleccões apresentadas pelos grandes costureiros de Paris numerosos são os modelos guarnecidos com desenhos de passamanaria, que, pela sua originalidade e a maneira completamente nova de dispô-los, chamaram a atenção das elegantes.

Não é realmente uma inovação encantadora empregar as franjas para formar as costas de um *manteau*, leve? Retidas na

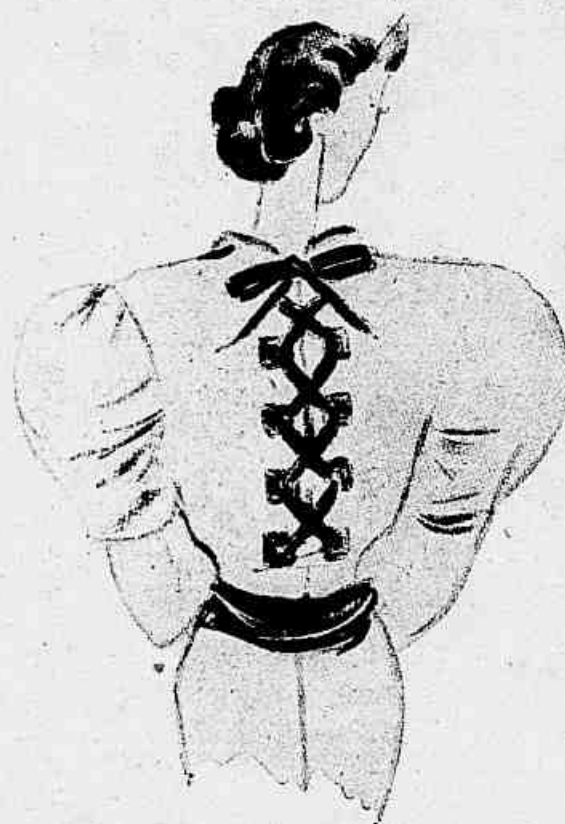
dia", que rodeiam a cintura uma ou diversas vezes, se amarram na frente e terminam por borlas com franjas tão longas como o comprimento do vestido que guarnecem? Em alguns modelos essa borla é substituída por uma bola de *jade* ou de outra pedra.

Quanto aos bordados de toda especie que permite a passamanaria, são legiões.

Os sapatos modernos têm

a ponta quadrada: era pois natural que as sandalias seguissem a mesma moda.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA
RAINHA DA HUNGRIA
de M.^{me} Campos.
Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade
R. Assembléa, 115-1.º R. 7 de Setembro, 100 - loja



Muito interessante este atacado nas costas de um vestido, podendo ser empregado para elle o cadarço de seda como a fita.

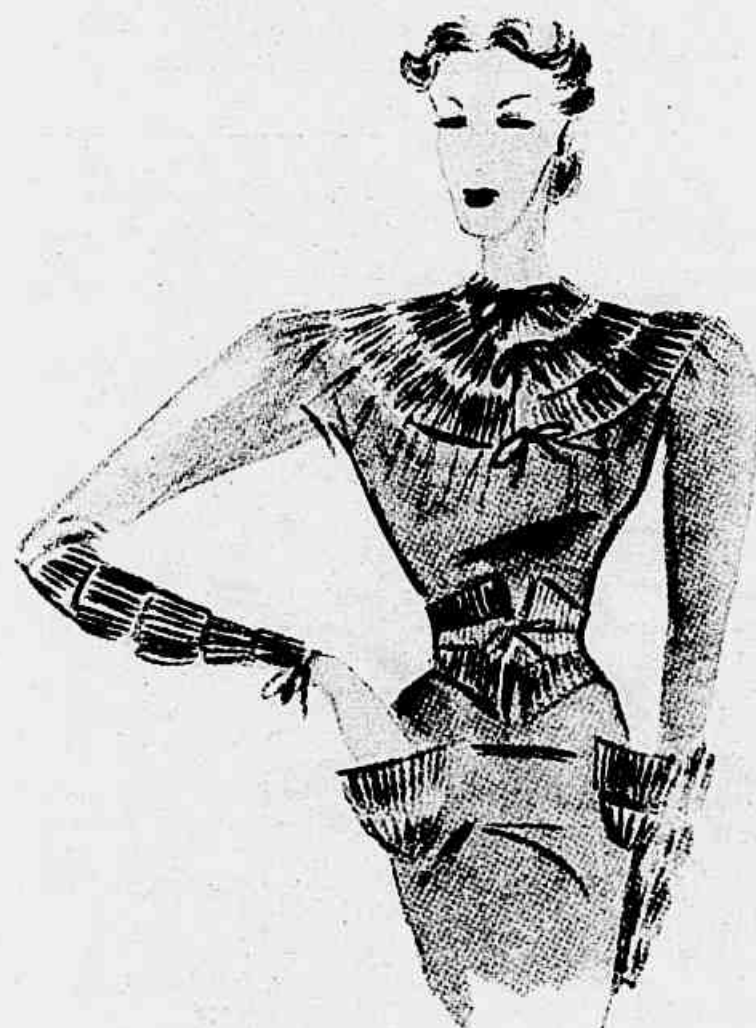


Vestido preto guarnecido com bordado de passamanaria, acompanhado por um *bolero* vermelho fogo.

O Vestido faz a Mulher

Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destôam das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA: **ME REBOUÇAS**
RUA CONÇALVES DIAS, 67 - 2.º andar - TEL. 22-3902.

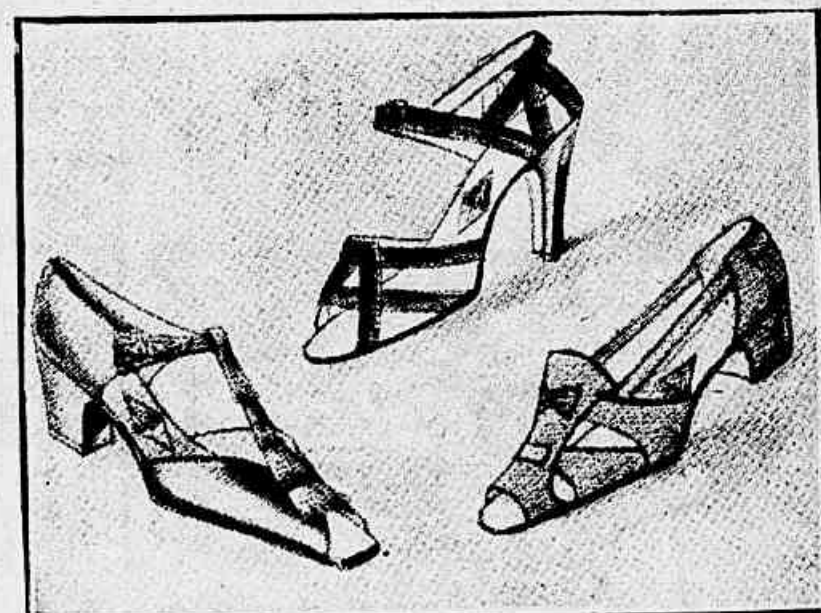


Interessante guarnição formada por ordens de franjas mantidas por pespontos.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE



Tres modelos de sandalias modernas que tanto pôdem ser em camurça como em linho de Rodier.

golla, hombros e cintura, dão uma impressão de rendado através do qual se adivinha o desenho do tecido do vestido.

E essas *cordelières* de aspecto muito "idade mé-



Pensamento

Ha muito mais valor social num movimento do coração que num calculo do espirito.

H. POINCARÉ

Roupa de tricot e crochet de lã para creança de 2 anos



A blusa e a calcinha são executadas com lã azul marinha, em *tricot*, golla e punhos com lã branca, em *crochet*.

O ponto empregado para a blusa e calça: 1.^a carreira: 2 malhas pelo direito, apanhar uma malha sem a tricotar, 2 malhas pelo direito, apanhar uma malha sem a tricotar, e assim até o fim da carreira. 2.^a carreira: tricotar pelo avesso todas as malhas. Todas as carreiras ímpares como a 1.^a carreira, todas as carreiras

pares como a segunda. O ponto de *crochet* para a golla, punhos e o cinto da calcinha. Fazer uma trancinha e trabalhar sobre ella uma carreira de pontos baixos, voltar fazendo pontos baixos sobre essa carreira, mas mettendo a agulha de *crochet* no fio de trás das malhas da carreira precedente.

Trabalhar da mesma maneira todas as outras carreiras.

A blusa — *Costas* — Pôr na agulha de *tricot* com a lã azul 68 malhas, tricotar 12 centímetros de listas juntando uma malha de cada lado a 6 centímetros e a 9 centímetros, attingindo-se a base das cavas; para formar estas, fechar de cada lado 3 malhas, depois 3 vezes 1 malha, nas carreiras seguintes. Trabalhar a direito 9 centímetros, depois fechar para cada hombro 19 malhas em 3 vezes. Fechar as 22 malhas do centro de uma vez, para formar a golla atrás.

A parte da frente do lado esquerdo — Pôr na agulha de *tricot* 48 malhas; trabalhar o ponto de listas até obter 12 centímetros



Capa que se abotôa por meio de quatro botões: pode ser executada em lã, crepe ou linho, conforme o vestido que vai acompanhar.



Sua tez melhorará, como aconteceu á minha.

quando começar
a usar estes cremes

Muitas senhoras e senhoritas que experimentaram uma infinidade de cremes invisíveis convenceram-se de que nenhum existe comparavel ao Creme Evanescente Dagelle. Este creme protege a cutis mais delicada contra os efeitos do sol, do vento, da chuva e da poeira. Forma uma base ideal para a maquiagem e empresta ao pó de arroz e ao rouge um tom inimitavel. Dissimula as imperfeições da pelle e dá á tez um aspecto suave e natural. Comece hoje mesmo a aformosear a sua cutis e a realçar os seus encantos com o uso diario do Creme Evanescente Dagelle.



Cremes e Loções
Dagelle

de altura; juntar 1 malha de cada lado, a 6 centímetros e a 9 centímetros, e executando á esquerda 3 casas espaçadas cada uma de 4 centímetros. Para fazer a 1.^a casa, fechar as 4 penultimas malhas duma carreira pelo direito e repôr novamente

Todo o cuidado é pouco

As creanças são muito sujeitas a desarranjos intestinaes. As principais causas destas desordens são alimentação desregada ou impropria, abuso de bolachas, balas, doces, fructos verdes ou deteriorados. Afim de que as creanças não adoeçam, *todo o cuidado, pois, é pouco*. Precisam ser mantidas sob severa vigilancia, especialmente durante os mezes de calor, em que se tornam mais propensas a embaraços gastricos e a diarréas.

No caso de surgir qualquer perturbação desta natureza é indispensavel estabelecer um regime alimentar adequado, sendo que nas 12 primeiras horas convem só dar ao doentinho chá e torradas sem manteiga. Para combater as dejeções liquidas e proteger a mucosa intestinal, recommendam-se os comprimidos Bayer de Eldoforano.

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA-DURYEA



— Sinto-me immensamente feliz, minha querida. E' uma linda criança.



— O que recommenda para minha esposa, Dou or? Faça-a u ar MAIZENA DURYEA. E' o melhor ali. ento.



— Quando meu filhinho tiver alguns mezes, também usará MAIZENA DURYEA. A ella devo a minha boa disposição.

**MAIZENA
DURYEA**

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remella-me GRATIS seu livro

754 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



"Sensation" — toque de velludo preto; guarnecida com fivella de antilope e pellica dourada.



"Paqueta" — vestido para a noite, de tulle preto, o corpo com aplicações de fita de setim cire preto; os babados plissados que cobrem a saia terminam com a mesma fita. Fivela de cristal.

as malhas na agulha de *tricot*, na carreira seguinte. Para formar a cava, fechar a direito do trabalho 6 malhas de uma vez, depois 4 vezes 1 malha nas carreiras seguintes (ao todo 10 malhas). Do lado esquerdo, tricotar 1 centímetro a direito acima da 3.^a casa, depois começar as diminuições para o decote. Para isso, fechar 1 malha no princípio de cada carreira pelo avesso até obter 20 malhas fechadas; a cava vai subindo a direito ao mesmo tempo. Fazer 1 centímetro sem diminuir e fechar em 3 vezes as 20 malhas restantes para o ombro.

A parte da frente do lado direito—Trabalha-se exactamente da mesma maneira que o outro, mas sem fazer as casas.

Manga — Pôr na agulha de *tricot* 56 malhas com a lã azul, trabalhar o ponto de listas até obter 6 centímetros de altura juntando de cada lado 1 malha, a 2 centímetros e a 4 centímetros. Trabalhar em seguida formando o arredondado: executar 20 carreiras fechando 2 malhas no começo de cada carreira (sejam 20 diminuições de cada lado). Fechar, todas de uma só vez, as malhas restantes.

Antes de fazer a golla, coser as costuras da blusa, pregar as mangas e fazer um

ponto baixo com a agulha de *crochet* nas frentes até o lugar da golla e na parte de baixo da blusa.



Vestido e bolero de fustão listado de marron e branco; os *bouquets* bordados com fio de barbante marron. Chapéu de palha de Itália com fita marron.



TORNE SEUS DENTES MAIS LIMPOS E BRILHANTES

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpá-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e à noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centímetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as

pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruídos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradável de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado—é pois o mais economico.



A *golla-revers*—Faz-se uma trancinha de 3 malhas com a lã branca, e volta-se espetando a agulha de *crochet* na 3.^a malha; 1 malha de trancinha, voltar; fazer 2 pontos baixos, depois 3 malhas de trancinha, voltar e fazer 3 pontos baixos, mettendo a agulha de *crochet* na 3.^a malha da trancinha e nas 2 malhas dos pontos baixos da carreira precedente. Augmenta-se assim de 1 malha em todas as carreiras, mas só de um lado: no outro sobe-se a direito. Trabalhar assim 16 carreiras de pontos baixos (deve-se ter 17 pontos baixos em largura), depois trabalhar mais 7 carreiras fechando 1 malha em todas as carreiras (do lado dos aumentos), até ter-se apenas 10 pontos baixos. Fazer 1 carreira sobre esses 10 pontos baixos, juntando do lado das diminuições 8 malhas para a largura da golla. Sobre essas 18 malhas trabalhar a direito 33 carreiras, para formar a parte de trás da golla. Voltar sobre 10 malhas somente (partindo do lado da costura) e executar o outro *revers* aumentando de uma malha



DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55—7.^o andar—Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro



"Às minhas amigas e a quem me pergunta qual o segredo da beleza e maciez da minha cutis, não faço mysterio em revelar o que tenho conseguido com o uso do maravilhoso Creme Rugol."

O Creme Rugol prestará a V. Excia. os mesmos beneficios. Em poucos dias de uso, ficará maravilhada com a efficacia do Rugol. Sua pelle não mais terá espinhas, cravos e manchas. Os poros dilatados, contrahidos pela acção adstringente do Rugol, permitirão á sua cutis apresentar sempre o viço e o frescor proprios da mocidade. As rugas causadas pelo cansaço desaparecem, adquirindo novo vigor as partes flacidas do rosto. A seu pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto."



S. Paulo - Rio
Pote . 9\$900
Tubo . 6\$500

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medallas de ouro em varias exposições internacionais).

todas as carreiras, durante 7 carreiras (sempre do lado exterior) e depois diminuir de uma malha do mesmo lado durante 16 carreiras.

Marca-se o meio das costas e o meio da golla, prendendo com um ponto uma no outro, e prendem-se tambem as duas pontas dos revers nas pontas do decote nas frentes, cosendo-se em seguida a golla na blusa.

Punhos — Fazer uma carreira de pontos baixos com a lã branca, espêtando a agulha de *crochet* na beirada das mangas; em seguida fazer 6 outras carreiras sobre esta.

A calcinha — Compõe-se de duas partes iguaes trabalhadas separadamente. Começa-se pela parte alta da calça pondo na agulha de *tricot* 75 malhas. Tricotam-se sobre essas malhas 20 centímetros do ponto de listas; no decorrer do trabalho augmen-

ta-se 1 malha de cada lado nos 3.º, 5.º, 7.º, 9.º centímetros (sejam 4 aumentos de cada lado); depois continuar sem nada aumentar até a entre-perna. Abaixo dos 20 centímetros, tricotar as 40 primeiras malhas duma carreira pelo direito; colocar as outras malhas numa outra agulha de *tricot* ou alfinete de segurança e trabalhar sómente a perna direita. Voltar sobre as 40 malhas fechando 1 malha no começo da carreira pelo avesso. Fazer em seguida outras 6 carreiras fechando sempre 1 malha no começo da carreira pelo avesso. Na 9.ª carreira (pelo direito do trabalho) fechar as 12 primeiras malhas (seja o terço das 36 malhas restantes da perna), terminar a carreira e voltar sobre as malhas restantes fechando sempre uma malha no começo da carreira pelo avesso; na 11.ª carreira fechar a metade das malhas restantes; na



"Pour l'été"—assim baptizou Jane Duverne este ensemble, composto de um vestido de crepe marocain preto, guarnecido com o mesmo tecido com desenhos brancos e vermelhos sobre fundo preto, e casaco desse tecido de fantasia.

13.ª carreira fechar as malhas restantes.

Retomar as malhas postas de parte, tricotar 1 carreira pelo direito, fechando

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alrazo do período e suas perturbações mensaes:

MENAGOL
CAPSULAS



Costume de feitiço classico, executado em crepe marocain preto com desenhos brancos. Blusa de organdi de fantasia, branco.

as 3 primeiras malhas para a volta entre as pernas, depois trabalhar as 40 malhas restantes da perna esquerda como as da direita, mas collocando as 6 diminuições de entrepernas no começo das carreiras pelo direito, e começando o enviezado da parte de baixo da perna sobre o avesso do trabalho. Fazer o outro pedaço igual.

Quando se fizer a costura dos lados deixar 5 centímetros abertos na parte de cima.

Cinto — Faz-se uma trancinha tendo a largura do panno da frente; fazer sobre ella 2 carreiras de pontos baixos com a lã azul, depois na 3.ª carreira fazer quatro casas, a 1.ª collocada a 1 centimetro da beirada, as outras com espaço de 6 centímetros umas das outras. A casa no *crochet* é formada por 3 malhas de trancinha; saltar as 3 malhas da carreira precedente e metter a agulha de *crochet* para formar o ponto baixo na 4.ª malha daquella carreira; fazer 1 ou 2 carreiras de pontos baixos acima das casas. O cinto da parte de trás é um pouco menor; quando se prega na calça embebe-se um pouco esta. As casas terão apenas 5 centímetros de espaço entre ellas. Antes de pregar o cinto nas calças faz-se uma carreira de pontos baixos com a agulha de *crochet* na parte de cima como nas aberturas dos lados. Na terminação das pernas são feitas 2 carreiras desses pontos baixos.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

A ELEGANCIA NO LAR

Lençol guarnecido com renda de crochet,
renda de Veneza e ponto aberto

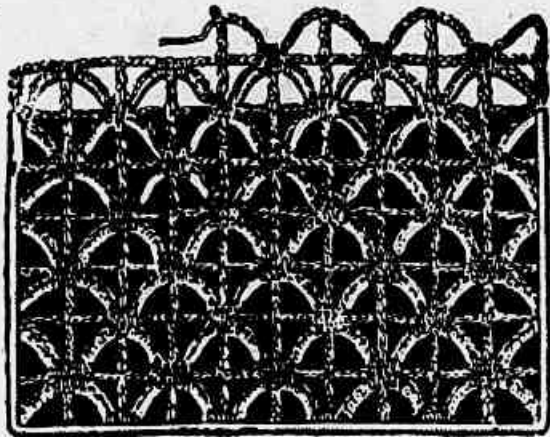


Fig. I

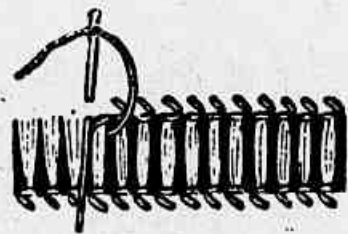


Fig. II

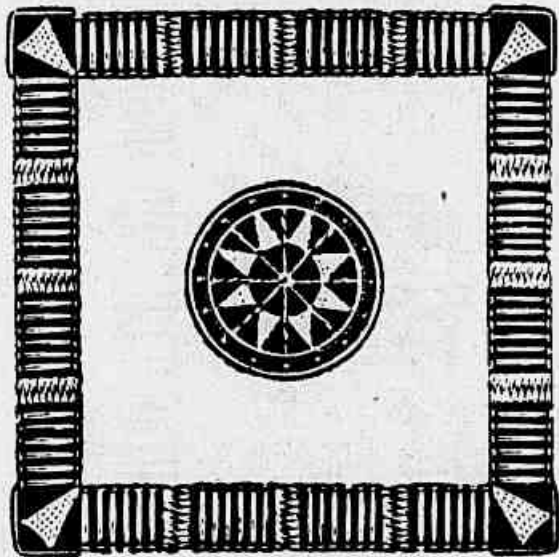


Fig. III

A fig. I mostra como é feito o entremêio de crochet; a fig. II, o ponto aberto, desfiado no tecido, e a fig. III os quadrados ornados por pontos abertos desfiados no tecido, tendo ao centro incrustada uma rodella de renda de Veneza; os triângulos que guarnecem os cantos dos quadrados também são executados em renda de Veneza.

Esta mesma guarnição presta-se para uma toalha de mesa.

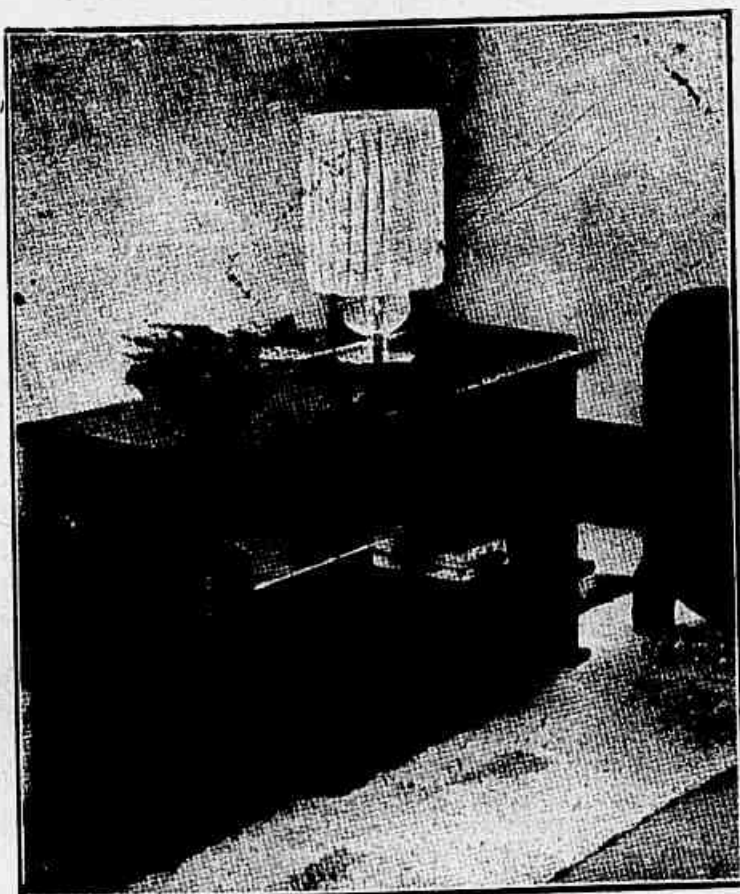


"Optimisme" é o original nome deste tailleur de tafetá reversível, narron com desenhos brancos de um lado e branco com desenhos marron do outro lado.



Vestido de fustão branco, botões e fivella de madreperola, grandes bolsos applicados.
Chapéu de palha do Panamá branca, com bouquet de lilás.

A mesa moderna



Mesa de acajú escuro.

Pensamentos

A felicidade mais perfeita não é um estado estavel e definitivo, é um equilibrio incessantemente comprometido e que é preciso restabelecer com geito; recompensa uma actividade cons-

tante, cresce em proporção das correções quotidianas que são feitas.

G. DUHAMEL

Não nascemos para nós, mas para a Patria.

CICERO

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORRHOIDAS

E SUAS CONSEQUENCIAS
GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!



CONTRA

HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
NO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREBRO, SANGUE
RINS E NERVOS

LICENCIADO PELO D. M. S. PUBLICA SOB Nº 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul
Americana -- Silva Gomes e Cia. --
Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio

Mostre que tem bom-senso e bom gosto
visitando as exposições de Moveis - Tapetes
Stores - Cortinas e Tecidos da

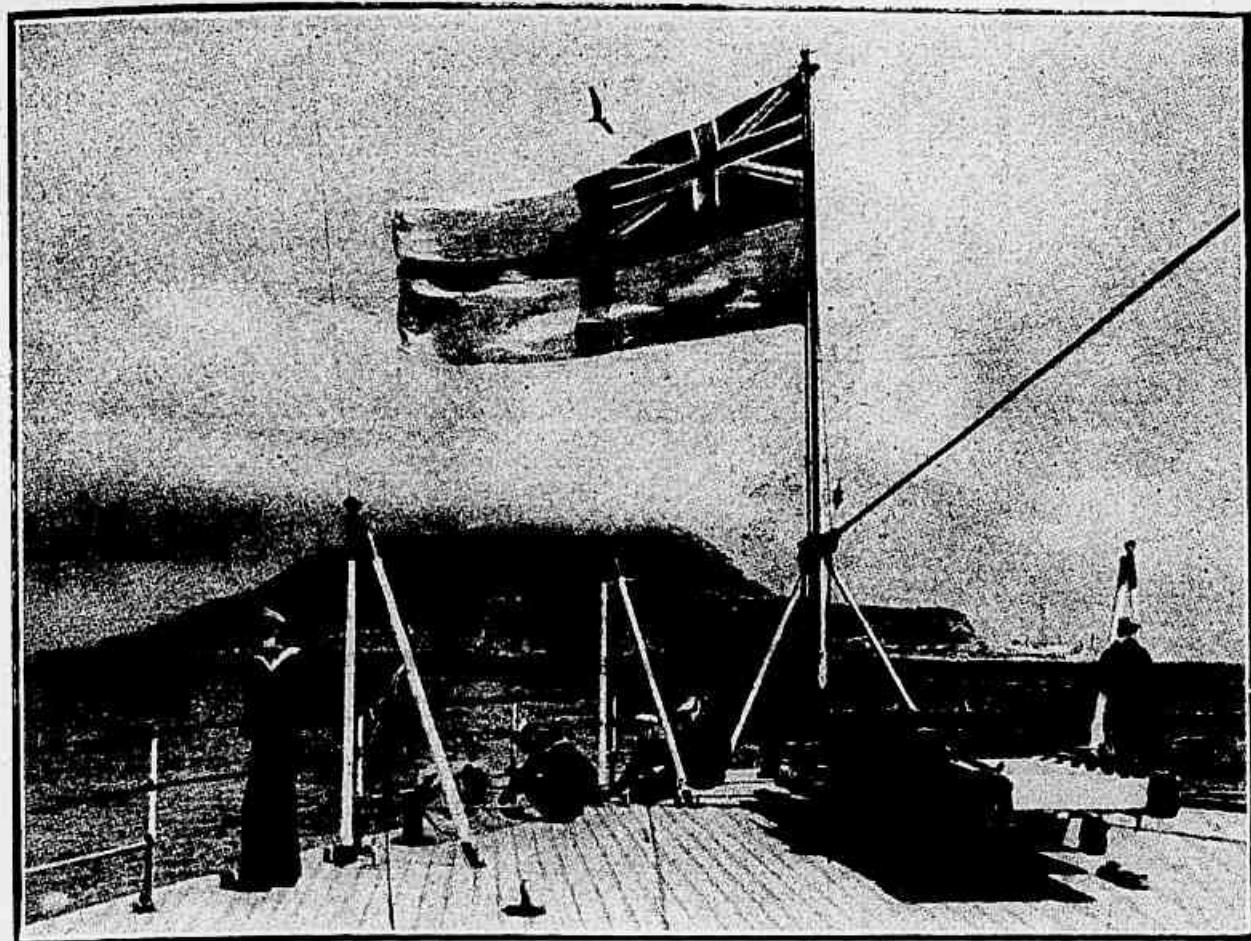


CASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO DE JANEIRO





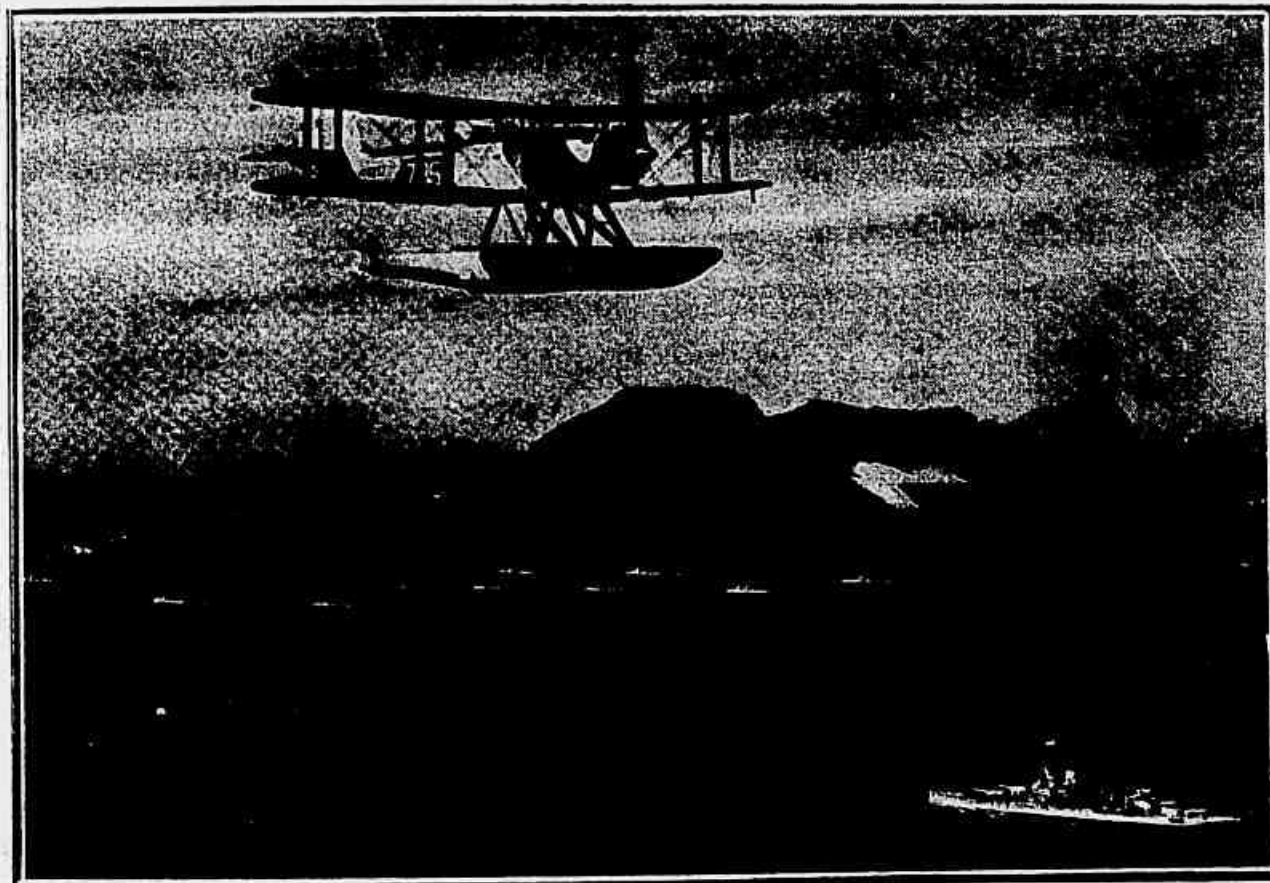
Diante do rochedo de Gibraltar.

Reproduzimos aqui opiniões de don Miguel de Unamuno:

Fallava-se num dos partidos politicos. D. Miguel externou-se da seguinte maneira

—Ah! Estes acreditavam que numas

camaras se vae discriminar isso como numa discussão academica. Seria tambem eu o primeiro que gostaria de conhecer, antes de mais nada, qual o pensamento pessoal, individual, intimo de cada um, não assim em grupo. Que quer você?



Uma flotilha de torpedeiros diante do rochedo de Gibraltar; no primeiro plano um couraçado da classe Queen Elizabeth

Nova fórmula de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau

Em pastilhas, sem cheiro nem sabor. O mais poderoso reconstituinte que existe.

As pobres crianças, minguadas e magras, não gritarão mais á vista da noventa garrafa de Oleo de Fígado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança a grandes passos e hoje podemos adquirir nas farmacias as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar, que contêm todas as excellentes propriedades do Oleo de Fígado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria.

Os homens, mulheres e crianças, emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saude, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Se não aumentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituído. Uma mulher ganhou 5 kilos em 8 semanas, segundo o attestado de seu medico: uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma criança muito minguada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes: agora brinca e tem bom appetite.

que pensa você? quem é você? para onde vae você? para onde quer ir você?"

Referindo-se á revolução, pronunciou-se da seguinte forma:

"Têm que se definir para que saibamos quem é que quer e não quer a revolução". Mas, definindo tambem o que entende como revolução, rematou dizendo: "Deus nos dê loucos, Deus nos dê loucos!"

Quando ouvia os commentarios que



Uma bella estrada perto das poeticas margens do Manzanares, em El Pardo.



Ineffavel BEM ESTAR

NA acção emolliente e calmante de um banho — revitalizador por excellencia — o sabonete Gessy collabora eficaz e suavemente. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy — com uma luxuriante e perfumada espuma — desobstrue os poros — espalha por todo o corpo uma sensação de ineffavel bem estar...



SABONETE
GESSY

teciam a respeito duma conferencia que tinha feito em Madrid para os estudantes,

D. Miguel disse emocionado:—"O que lhes disse e repito é que desejava ser um desses jovens!"

Aos que lastimavam a sua partida de Madrid, disse elle:

"Longe daqui vejo melhor tudo. Sempre desejei uma torre, mas melhor que de

Michel

O Rei dos Batons
para os labios

ADEUS... ... CALLOS!

Porque soffrer o martyrio dos callos quando umas poucas gottas de GETS-IT trazem allivio instantaneo? Poucos dias mais tarde a callosidade se descascará, acabando com esta afflicção desnecessaria.



marfim, de aço e com canhões... E alli... alli... mettido na minha torre..."

Que bello exemplo de civismo deu aos moços esses escriptor de cabellos brancos! Não esperou para decidir-se que a balança pendesse para qualquer dos lados: foi na hora da arremetida, quando nada podia ainda garantir para quem seria a victoria. Não tinha ainda manifestado o mundo a sua sympathia pela causa da Espanha. Batalha épica que faz lembrar a dos anjos bons contra os anjos maus, e que terá, não ha duvida, o mesmo final; o mundo da luz vencedor do mundo das trevas.

MARIETTA KENDALL



A esquadra ingleza na bacia do Almirantado, em Gibraltar. Cinco couraçados, um cruzador da classe County, um cruzador da classe Birmingham e uma flotilha de torpedeiros.

PENSAMENTOS

Recebi uma corôa de louros, suspendi-a no meu gabinete, com esta inscripção: "Para pagar cedo ou tarde".

REBOUL.

A verdadeira virtude não tem limites: vae sempre alem. Mas é sobretudo a caridade que é a virtude das virtudes.

S. FRANCISCO DE SALLES

Previnam aquelles que estão na desordem, consolem aquelles que estão abatidos, animem os fracos, tenham paciencia para com todos.

S. PAULO.

Fortaleça sua CUTIS contra os disabores futuros



Leite de Colônia

Para renovar a CUTIS a sua limpeza diaria é necessaria (cons. Udeis)

Limpa, Alveja e Amacia a Pelle.



Ricardo Arche classificado entre os concorrentes para representar a Espanha no Concurso de "ski" em Chamounix.



A Serra de Guadarrama, onde agora combatem irmãos em sangrenta guerra civil, era antes alegre scenario para os sports.

Sportistas do Club Alpino Espanhol



Preceitos de hygiene

A ASTHENIA

Vejamos o que diz a respeito um medico francez: "Numerosos são os asthenicos actualmente, quando os deprimidos abundam, e estafados são encontrados em toda parte. A palavra asthenia é mal comprehendida pelo publico; em these geral é traduzida por fraqueza geral. Sem duvida. Mas isso vae mais alem. O systema nervoso entra

em jogo e a cellula, base de todo o organismo, está tocada na sua função essencial, no vigor das suas permutas.

As prateleiras das farmacias estão cheias de liquidos e pilulas chamados fortificantes. A palavra é pomposa, assim como pretenciosa. No entanto esses fortificantes têm bases therapeuticas logicas e solidas.

Duas objecções apresentam-se logo. Primeiro, os productos que entram na composição dos remedios chamados fortificantes são absorvidos? E' muito bom receitar a strychnina, por exemplo; mas é ella aproveitada? O arsenico, excellente tonico tambem,

depois de ter tido uma voga formidavel, parece ter diminuido um pouco a sua fama. Talvez breve vejamos novamente a sua fama crescer. Ha nesses preparados tambem um pouco a questão de moda therapeutica. E' provavel que o organismo tire dessas

especialidades o que deve tirar.

A segunda objecção que visa a maioria dos fortificantes é terem sido esquecidos muitas vezes na sua formula os extractos endocrinianos.

O papel das glandulas endocrinas deve ser capital na evolução asthenica. Quasi sempre as pessoas cujo organismo é deficiente e cuja musculatura é fraca são insufficientes surre-

naes. A utilidade dos extractos glandulares não pode ser duvidosa. O que é menos seguro é a maneira de dosal-os.

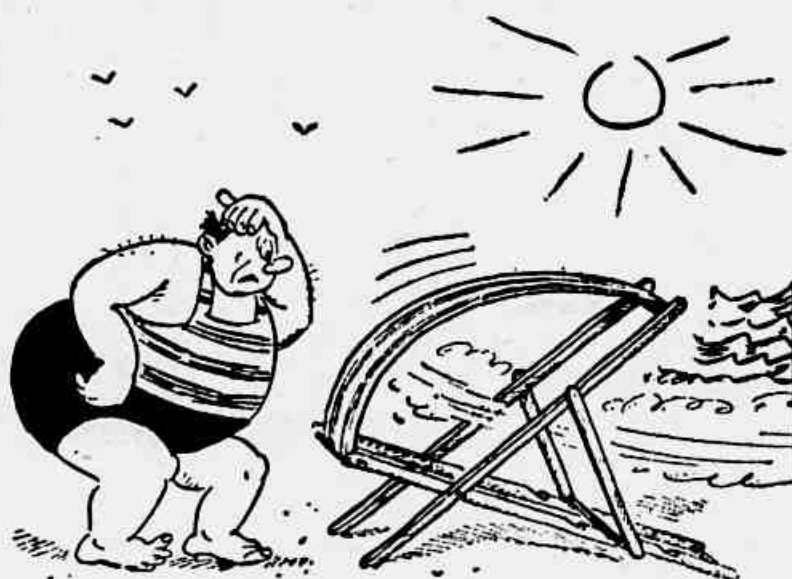
Em summa, não se deve tratar a asthenia somente com bifes e medicamentos de poupança. Deve se pensar no papel endocrinario que não se contenta em figurar mas que exige ser um elemento de primeiro plano nesse trabalho de revigoramento."

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rapido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262



— Oh, diabo! Como poderei sentar-me nesta cadeira?

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO

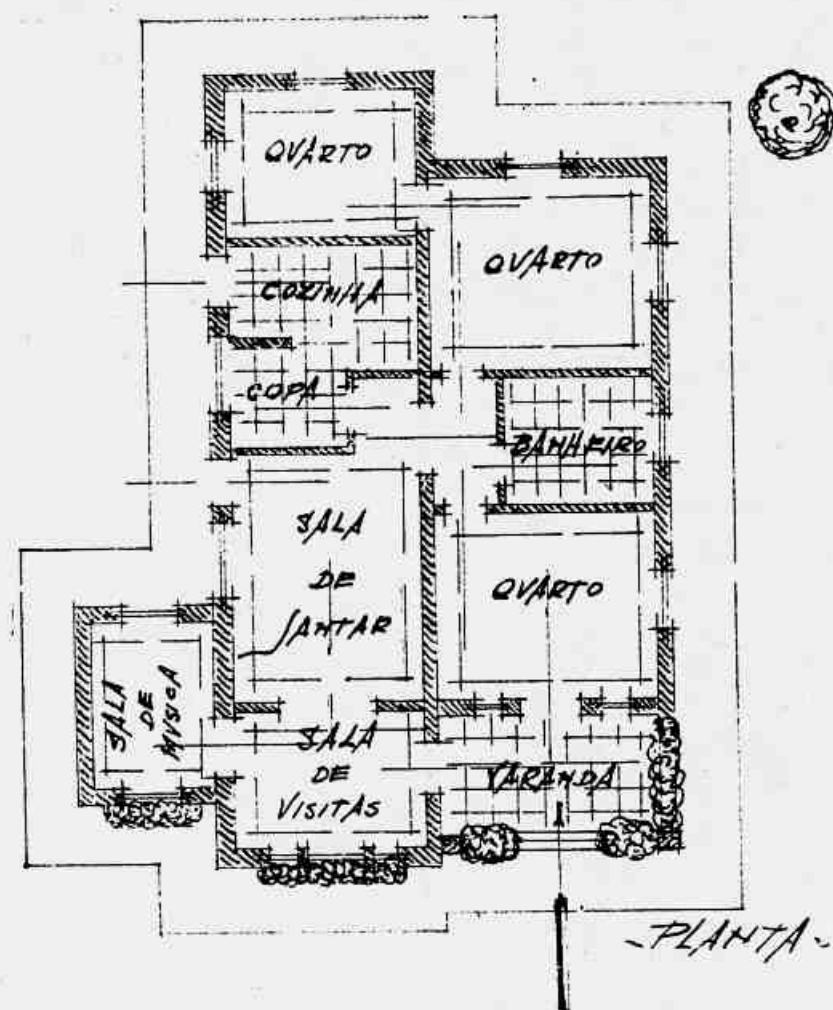
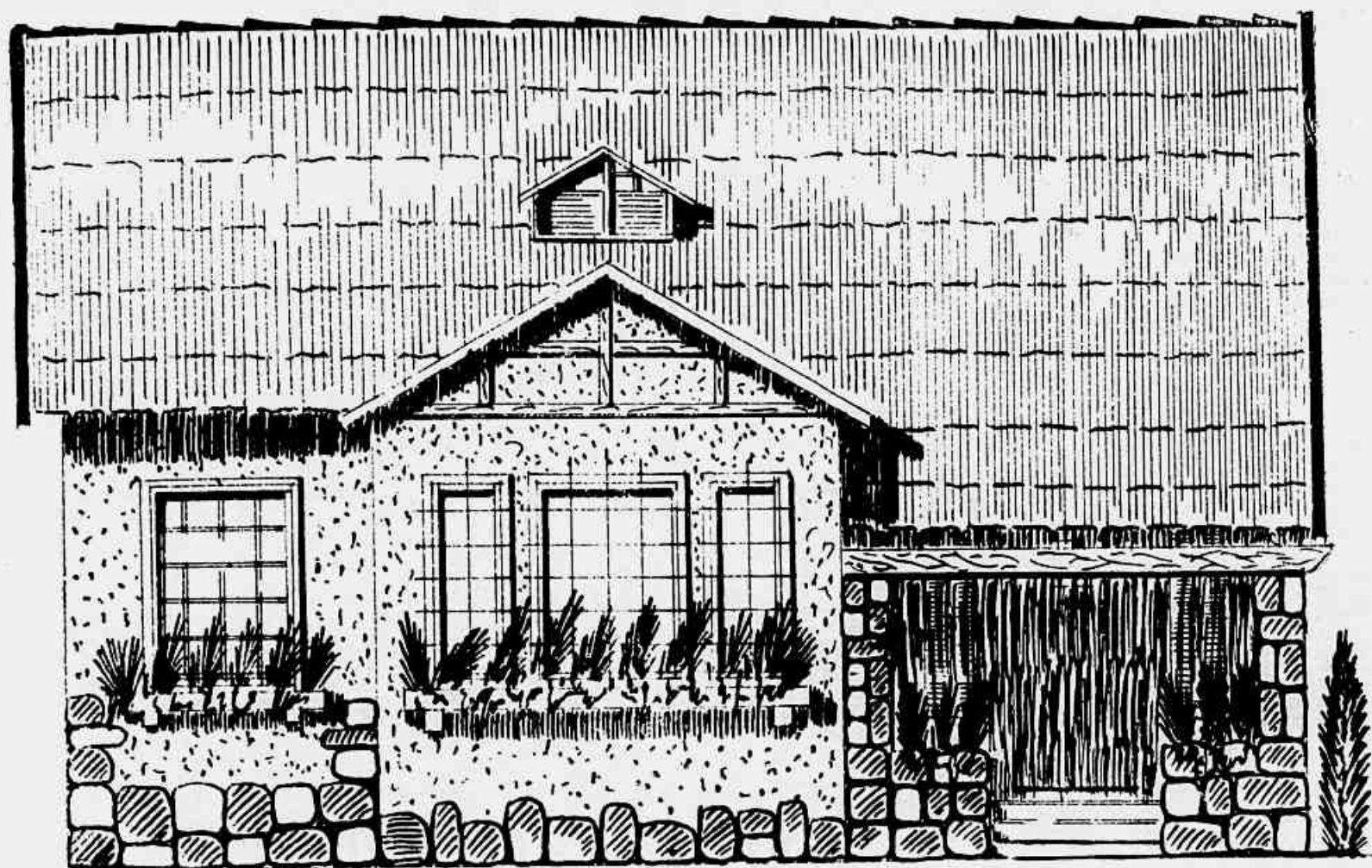
Chalanda — Tel. 22-0426

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Estado _____ Cidade _____

COMO FAZER A SUA CASA?



BUNGALOW

Figura hoje nesta secção mais um projecto de bungalow. Uma construção pequena, porém confortável.

Foi elle estudado para um terreno de relativa largura, e melhor será se fôr construido ao centro do terreno.

A sua realização será effectivada em breve no Meyer.

Contando com uma fachada graciosa, o bungalow terá as seguintes peças, como se vê da planta baixa: uma ampla varanda, sala de visitas, sala de musica ou escriptorio, sala de jantar bastante vasta, tres bons quartos, banheiro, copa e cozinha.

Embora se trate de uma construção em um só pavimento, as suas peças foram bem estudadas, de molde a poderem proporcionar commodidade.

O custo da construção ficará pelo preço total de trinta e sete contos de réis (37:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-architecto

Ainda as gêmeas de Callender

Os jornaes norte-americanos voltam a falar das

cinco meninas gêmeas, filhas do casal Dionne, de Callender, no Canadá.

A empresa cinematographica que adquiriu a exclu-

sividade de as exhibir em publico acaba de as pôr no seguro. Se uma dellas morrer dentro do contrato actual, a empresa em ques-

tão receberá quantia correspondente, na nossa moeda, pouco mais ou menos a 1.800 contos de réis.

A empresa cinematographica quiz fazer o seguro tambem para o caso de morrerem duas das meninas, caso esse em que ella receberia 5.600 contos, mas nenhuma companhia acceitou tal condição.

A proposito recordam os jornaes que a artistazinha Shirley Temple, hoje com sete annos de idade, está segura em cerca de 59.000 contos, pelo que se paga o premio annual de, pouco mais ou menos, 210 contos de réis. E o multi-millionario J. H. Whitney, que lançou o film "technicolour" seguiu o director da sua

empresa, David Selznick, em 18.000 contos de réis.

PENSAMENTOS

A creança multiplica por dez cada falta que verifica nos seus educadores.

O mau é como o carvão: se não queima, suja.

(MAXIMA ORIENTAL)

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Teleph. 22 - 6200

Alvaro Tostes (Pernambuco) — E' possível mas não é provavel.

Carlos Junior (Rio Grande do Norte) — Experimente o fermento bulgaro Gomes de Faria.

Tome 2 comprimidos em agua assucarada, meia hora antes das duas principais refeições.

Junqueira Nunes (Rio Grande do Sul) — Remova o dente de que me fala em sua carta.

Anastasio Bulmann (Amazonas) — E' uma consequencia do estado geral do paciente.

Não seria desaconselhavel o tratamento recalcificante.

Jovenal Moreira (Rio Grande do Sul) — Quando existe um perfeito equilibrio entre

o meio interno e o ambiente nós temos saúde.

Salvador Cintra (Minas Geraes) — Esses accidentes são frequentes, porém evitaveis si considerarmos que o raio x não pode nem deve ser dispensado da clinica dentaria moderna.

Feliciano (Minas Geraes) — Quem traça o trabalho a executar é o profissional e nunca o cliente.

Quando o profissional não sabe se collocar perante o cliente, a clinica deve constituir um grande sacrificio para quem a exerce.

Zilda Moraes (Minas Geraes) — Use diariamente sem receio.

Elmano Motta (Rio Grande do Sul) — Exame radiographico de todos os dentes despolpados.

Antonio Gomes (Minas Geraes) — Provavelmente.

Dalmo Soares (Pernambuco):
Carbonato de calcio... 48,0
Pó de iris... 48,0
Sabão branco... 12,0
Borax pulverizado... 12,0
Glicerina, Q. S. para fazer uma pasta.

Alexandre Albuquerque (Minas Geraes) — E' possível.

Fidelcino Lima (Rio Grande do Sul) — Deve ser.

Carlos Muniz (Rio Grande do Sul) — Peça informações á casa Hermann.

Victor Silva (Minas Geraes) — A tintura de iodo.

ALEXANDRINO AGRA.

A "Revista" na Bahia



Flagrante, obtilo no salão nobre do Q. G. da 6.ª Região Militar, da festa de despedida dos officinas do Exercito que servem na Bahia e da sociedade bahiana ao coronel Delfino Moreira Lima, que fôra transferido para o Districto Federal. Vê-se na photo o homenageado fazendo o seu discurso de agradecimento. Ao seu lado, o capitão Juracy de Magalhães, governador do Estado, e os srs. tenente-coronel Raymundo Pantoja, commandante do 19.º B. C., dr. Joaquim Marinho Pessoa e tenente Dulcideo de Barros Moreria.

Cambridge - Veneza e a Abbadia de Saint Wadrille

*Edifícios milennarios, que são compendios da Historia. Seu passado,
as lendas, que os envolvem, as tragedias da sua vida real.*

O Sol da Meia Noite. - A prodigiosa lenda do Rei

Arthur. - Os descendentes de Gengis Khan.

A conquista do Himalaya. - Superstições Bretãs.

São esses os titulos dos principaes artigos publicdos por

•EU SEI TUDO•

**A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL
EM SEU NUMERO DE AGOSTO DE 1936**

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

No mesmo numero:

AS TRAGEDIAS DE ROMA IMPERIAL — FAUSTINA E LUCILIA — *As mais famosas e as
mais criminosas das soberanas.* — MÃI DESNATURADA — *Um drama da vida moderna.*

A CANÇÃO DAS HORAS — *A ironia do destino para um poeta.*

O AMOR DE SIR MILLES — *Um poema de amor acima de tudo.*

A FLOR QUE SO' NASCE UMA VEZ — *Um problema de piedade ingenua e subtil.*

E mais: *As ultimas novidades e invenções no mundo inteiro.* — GRAVURAS A CÔRES.

Conhecimentos uteis. — O problema do frio.

A nova secção: "VAMOS FALLAR E ESCREVER CERTO?"

E mais 3 romances:

A INESPERADA VISITA — *O mais intricado problema, que desafia a
argucia do grande detective Hercules Poirot.*

O DIVINO PERFIL — *Um delicioso idyllio, numa atmospha de pavor e mysterio.*

O ENIGMA DO EXPRESSO — *Uma serie de crimes praticados e desvendados
no curto periodo de uma viagem ferroviario*

**EM TODOS OS NUMEROS
EU SEI TUDO**

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos
NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em
publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO 2\$000